

UMA ETAPA INTERMEDIARIA

JOAO DE SCANTIMBURGO

Deveria ser interpretada a abstenção assinalada domingo ultimo, como uma das estações da rápida evolução da crise politica em que se asfixia o Brasil. Uma das cidades mais bem dotadas do país, a mais densamente povoada; cidade de velhas tradições de luta, de energia, de tenacidade, apresenta-nos, quando da escolha do titular do poder municipal — que é um poder muito proximo do cidadão, pelo menos teoricamente, — a indiferença, como resposta a solicitação dos candidatos. A soma total dos votos apurados não corresponde sequer a media da população com direito ao sufrágio. Uma minoria, que não representa a famosa vontade geral, do caríssimo dogma liberal, escolheu o prefeito, enquanto que outra parte do collegio eleitoral paulistano se deixou ficar em casa, comodamente, sem se preocupar com o dever moral de votar ou a obrigação legal de atender a imperativo de lei.

Foi eleito o sr. Lino de Mattos, que pediu a preferéncia das classes populares. O candidato vitorioso é populista; explorou, na sua campanha, a camada da população que subordinamos a denominação de populismo. Todos quantos nos ocupamos dos antecedentes do pleito, tinhamos a quase certeza de sua vitória. A grande cidade, exemplo de sociedade da era industrial, é sensível aos apelos populistas. Basta que seja autenticamente ou aparentemente autenticamente. O professor Cardoso malograra em 1953, por não afinar com essa mentalidade. Venceu, então, o sr. Janio Quadros, que é, também ele, populista, embora de outro estilo, de outra massa e de outras convicções que o "leader" populista, o sr. Ademar de Barros, de que o sr. Lino de Mattos é fiel amigo e dedicado correligionário.

A abstenção prejudicou mais os candidatos do centro, principalmente o sr. Homero Silva, que deveria ter votação mais elevada. Vem essa abstenção revelar que votam, ou a camada proletaria, o populismo desinteressado de quaisquer programas, senão aqueles que lhes dizem imediato respeito, — lembrem-nos da campanha nas feiras e postos de fabrica, — ou os muito abastados — e estes são poucos, — que votam, por espirito de independencia ou de interesse, nos candidatos de sua escolha. Tem as classes medias se absterido de votar, e agora acentuaram essa tendencia, permitindo, pela ausencia, que o candidato populista vençesse estrondosamente os seus adversarios, do centro, Homero Silva; da direita, Loureiro Junior; da esquerda socialista, Rogé Ferreira, e ainda um franco alador em materia de politica, Emilio Carlos. De qualquer maneira, voltamos a nossa

(Conclui na 2.a pag.)

RESULTADOS PROCLAMADOS PELO TRE ONTEM

LINO DE MATOS ELEITO PREFEITO DE SÃO PAULO

Ficou, com os trabalhos de ontem, praticamente concluída a apuração do pleito de domingo, para a Prefeitura da Capital. Sustentando o ritmo assinalado nas primeiras apurações, sagrou-se vencedor por larga margem de votos, o candidato "populista", sr. Juvenal Lino de Mattos, que obteve sobre o seu secundante direito, sr. Homero Silva, diferença superior a 100 mil votos.

A nota curiosa do segundo dia de trabalho das juntas apuradoras foi precisamente essa: a da reação do jovem candidato udenista, que despojou o sr. Emilio Carlo Kyrillos (P. T. N.) do segundo posto, em que este se fixara nos primeiros 200 mil votos computados.

RATIFICA A CECHELOVAQUIA O TRATADO DE VARSOVIA

PRAGA, 24 (AFP) — A Assembleia Nacional checoslovaca ratificou hoje, por unanimidade, o tratado de amizade, cooperação e auxílio mútuo assinado a 14 de maio corrente em Varsóvia, entre oito países do leste europeu.

RESULTADOS OFICIAIS

E' portanto, o seguinte o quadro geral (oficioso) das apurações procedidas ontem e antontem, na informação da Rádio Difusora:

Lino de Mattos	194.036
Homero Silva	88.764
Emilio Carlos	80.796
Rogé Ferreira	40.821
Loureiro Jr.	11.194

VICE-PREFEITO

Piza	184.785
Tuma	88.439
Scalamandré	80.741
Cunha Ferraz	40.874
Fairbanks	10.733
Votos em branco	17.995
Votos anulados	18.453
Total de votantes	452.066

JANGO GOULART NÃO APOIARA OSVALDO ARANHA

RIO, 24 (Asapress) — O sr. Doutel de Andrade, emissário do Frente Nacionalista encarregado de dar o conhecimento do sr. João Goulart do movimento em torno do lançamento da candidatura do sr. Osvaldo Aranha, regressando na noite de hoje de São Borja onde se encontra o "leader" petebista, declarou que o sr. Jango Goulart não dará apoio a aquela candidatura.

Por outro lado, informou-se que o sr. Osvaldo Aranha teria assegurado ontem à noite ao sr. Tancredo Neves que não será candidato contra o ex-governador mineiro, o que faz crer que o ex-ministro da Fazenda não disputará a sucessão do sr. Café Filho, muito embora se espere para dentro de proximo dia o lançamento de sua candidatura.

Alarmado o comercio ante o eventual retorno ao regime de licença-prévia

(Leia na 5.a pagina)

Conseguiu o sr. Homero Silva (U.D.N.) desalojar o sr. Emilio Carlos do 2.º posto — Mais de 35 mil votos entre brancos e nulos — Faltam apenas 29 urnas para o término da apuração

CHEGOU ONTEM A SÃO PAULO

KUBITSCHKEK INICIA HOJE A CAMPANHA NO INTERIOR

"Minha candidatura à presidencia da Republica só terá fim a 3 de outubro" — Pinhal, o primeiro municipio — Depois, Franca, São João da Boa Vista e outros — O proprio povo suscitará os problemas

Chegou ontem a esta capital, sendo aguardado no aeroporto por diversos proceres pessadistas, entre os quais os srs. Cyrilo Junior e Moracio Lafer o sr. Juscelino Kubitschek, candidato do P.S.D. à presidencia da Republica.

Procedia o ex-governador mineiro do Alto Araguaia, onde se dirigiu às populações locais em propaganda de sua candidatura. Interpelado sobre as constantes noticias de que iria retirar sua candidatura, declarou-nos o sr. Juscelino Kubitschek: "Boatos,

nada mais que boatos. Na ultima entrevista que concedi, no Rio de Janeiro, disse, e continuo a afirmar, que minha candidatura à presidencia da Republica só terá fim a 3 de outubro".

Quanto aos problemas que irá focalizar em seus comícios, afirmou o ex-governador mineiro: "O proprio povo suscitará os temas. Percebendo o Brasil estou auscultando as aspirações de nossa gente. Com relação às idéias centrais de minha plataforma, lá as explanei e voltarei a fazê-lo nos discursos que pronunciarei nos diversos pontos do país".

O candidato pessadista dará inicio, hoje, a uma excursão por diversos municipios do interior de São Paulo. Pinhal será o primeiro municipio a ser visitado pelo sr. Kubitschek, seguindo-se, depois, Franca, São João da Boa Vista, Vargem Grande do Sul, Mogi Mirim e Mogi Guaçu.

ESPERADOS AMANHÃ EM BELGRADO OS MEMBROS DA DELEGAÇÃO RUSSA

Envia o marechal Vorochilov telegrama a Tito pelo seu aniversario natalicio

BELGRADO, 24 (AFP) — O sr. Kruchev, o marechal Bulganin e os membros da delegação soviética chegarão a Belgrado no dia 26 de maio, indica-se de fonte fidedigna. Essa data não foi confirmada oficialmente.

Em um telegrama enviado ao marechal Tito, que festejará amanhã seu 63.º aniversario, o marechal Vorochilov, presidente do Soviet Supremo da União Soviética, declara: "Pecço receber minhas felicitações cordiais e meus melhores votos de boa saúde e de atividade fecunda para a felicidade dos povos iugoslavos e no interesse da paz".

ROMPERA' O P. T. N. COM A CANDIDATURA JUSCELINO

Reunir-se-ão hoje à noite os deputados federais e estaduais para rever a posição do partido — As duas razões fundamentais — Declarações do sr. Emilio Carlos

Os deputados federais e estaduais eleitos sob a legenda do P.T.N. vão se reunir, hoje, à noite, na residência do sr. Emilio Carlos, presidente nacional dessa agremiação. Esse encontro reveste-se de grande importância porque dos debates constará a revisão da posição do partido, que apoiou como se sabe, a candidatura Juscelino Kubitschek.

O problema da reestruturação petenista em São Paulo também estará em pauta, devendo ser, ao mesmo tempo, fixado o rumo do partido, ante o pleito presidencial que se aproxima.

"O partido — afirmou o sr. Emilio Carlos — não tolerará qualquer movimento marginal. Posteriormente vamos reunir o diretório nacional, quando então o apoio ao sr. Juscelino deverá ser retirado, convocando-se uma convenção para ratificar esse pronunciamento.

Os integrantes do P.T.N. são conduzidos a essa atitude por

duas razões fundamentais: a primeira, a atitude do Partido Social Democrático de São Paulo, nas eleições municipais, apoiando a candidatura Lino de Mattos e a segunda, o fato de o P.T.N. não concordar com a

indicação do sr. Jango Goulart para companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubitschek. Aqueles que pretenderem fugir a essa decisão, que será resolvida majoritariamente, serão duramente atacados."

CONFIRMADA A VISITA DE ADENAUER AOE.U.A.

WASHINGTON, 24 (A.F.P.) — Confirma-se de fonte diplomática norte-americana e alemã geralmente bem informada que o chanceler Adenauer virá a Washington em meados de junho, a fim de conferenciar com os dirigentes norte-americanos sobre os problemas europeus, e particularmente sobre as intenções soviéticas com relação a Alemanha.

O chanceler da Republica Federal Alemã deve, em principio, chegar por volta do dia 12 de junho aos Estados Unidos, para receber o diploma de doutor "honoris causa" da Universidade de Harvard. Mas essa data não é confirmada. De outra parte, declara-se, nos meios norte-americanos geralmente bem informados, não se estar em condições de precisar se o chanceler Adenauer virá a Washington antes ou depois das cerimônias de Harvard.



O sr. Juscelino Kubitschek (à direita) ao desembarcar ontem, em Congonhas, ao lado do deputado Ponce de Arruda.



VISITARA' SOROCABA O PRESIDENTE CAFÉ FILHO

O governador Janio Quadros recebeu do sr. José Monteiro de Castro, chefe do gabinete civil da Presidencia da Republica, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que o senhor presidente da Republica aceitou o convite que lhe foi feito para presidir a inauguração da Usina Metalurgica da Companhia Brasileira de Alumínio marcada para o dia quatro do proximo mês de junho".

A Usina em apreço está localizada na cidade de Sorocaba.

RESPONSABILIZADO JANIO PELA VITORIA DE LINO

O deputado Arruda Castanho culpa o governador pelo retorno do ademarrismo

(Leia em ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, na 5.a pag.)

Ficará em 70 milhões a reforma do Municipal Provavel a inauguração no dia 15 de setembro

(Leia em PREFEITURA MUNICIPAL, na 5.a pag.)

"NÃO HA MOTIVOS PARA ATITUDES DE DERROTISMO E DESESPERO"

Leia discurso do presidente Café Filho na 2.a pagina

TROPAS DA CHINA POPULAR OCUPAM BASES MILITARES DE PORT ARTHUR

Cedidas pela União Sovietica todas as instalações navais ao governo de Pequim

SÃO FRANCISCO, 24 (ANSA) — Forças da China Popular instalaram-se hoje na base de Port Arthur e na de Dalren, na Manchúria, de onde se retiraram as tropas soviéticas.

A retirada das tropas russas, foi realizada à vista do recente tratado sino-soviético.

PARIS, 24 (AFP) — As forças armadas soviéticas entregaram todas as instalações navais de Port Arthur às unidades do exercito popular chinês, anuncia a agencia "Nova China".

A 6 de maio, a agencia "Nova China" anunciara que a evacuação de Port Arthur e Dalren principiara e que deveria estar terminada a 31 de maio.



ALMOÇO DAS CLASSES ARMADAS — Em comemoração ao transcurso de mais um aniversario da Batalha de Tuiuti, realizou-se, ontem, no interior do Forte Copacabana, o almoço de confraternização dos militares da guarnição do Rio de Janeiro. Dessa reunião damos maior noticia na terceira pagina desta edição. Na foto, tomada durante o almoço, vemos, da esquerda para a direita: o marechal Mascarenhas de Moraes, o ministro da Marinha, Amorim do Vale, e o general Teixeira Lott, ministro da Guerra.

LEIA NA 3.a PAG.

PRONTO O MANIFESTO PRÓ CANDIDATURA OSVALDO ARANHA

UMA ETAPA INTERMEDIARIA

(Concluída da 1.ª pag.)

tese: o voto perdeu o valor, pois o eleitor não coloca nele fundadas e entusiásticas esperanças. Habitado as promessas não cumpridas, a enviar para as câmaras mandatários que não correspondem aos seus anseios, que, na realidade, não são seus representantes, como a quase totalidade dos que têm ido para a Assembleia Legislativa em três legislaturas, habituado ao fracasso, não se importa mais em votar. E não vota.

O populismo que se manifestou pelo sr. Lino de Mattos o fez sem outro fim senão o de apoiar um populista, que era candidato, um político com vastos planos para o futuro. Está, pois, São Paulo com um prefeito populista eleito. A grande cidade vai ser o ponto de partida, o patamar de uma ação política, cuja perspectiva só poderá ser a presidência da República ou o governo do Estado. A capital é uma etapa intermediária.

POLITICA NACIONAL

REUNIÃO DA BANCADA DO P.T.B.

RIO, 24 (Sucursal) — Reuniram-se, às 10.30 horas, a bancada do P.T.B. na sede central do Partido Trabalhista à avenida Rio Branco. Atribuiu-se muito importante o assunto a ser tratado na reunião, destacando-se, sobretudo, o manifesto Aranha, e a situação em que se encontra o sr. João Goulart em face da sua posição como companheiro de chapa do sr. Juscelino.

OS TRABALHISTAS E JUSCELINO
RIO, 24 (Sucursal) — Falando em Porto Alegre, a respeito da posição dos trabalhistas no próximo pleito sucessório, declarou o sr. Leonel Brizola: — Está bem definida. O partido está unido em torno de quem decidiu a convenção. Nossos candidatos são Juscelino

Kubitschek e João Goulart. Não aceitamos, como jamais aceitaremos, ameaças ou imposições. No setor adversário o que vem acontecendo é bem uma prova da insinceridade dos seus propósitos, quando falavam em união nacional. No meu entender o destino da candidatura Eitelvino Lina é "crystalizar-se", expressão que utilizamos para dizer que a candidatura Favara tende a promover a absorção do eleitorado udeista.

O P.S.B. E JUAREZ
RIO, 24 (Sucursal) — Deverá reunir-se em convenção nacional, no próximo sábado, o Partido Socialista Brasileiro, para lançar a candidatura do general Juarez Favara, antecipando-se, assim, ao Partido Democrata Cristão.

ENCONTRADA A BOLSA DA VEREADORA POREM SEM OS 36 MIL CRUZEIROS

RIO, 24 (Sucursal) — Dois guardas-vidas, encontraram, na praia do Arpoador, a bolsa da vereadora Dulce Magalhães, contendo, apenas, seus documentos. A bolsa havia sido furtada sexta-feira última, às 18.40 horas, do plenário da Câmara Municipal, com 36 mil cruzeiros.

Da bolsa foram retirados, apenas, os subsídios da vereadora, naquela importância. Dinheiro miúdo e alguns níqueis foram deixados.

O fato foi comunicado à sra. Lígia Bastos, primeiro Secretária da Câmara que enviou um funcionário para apanhar a bolsa e restituí-la à sra. Dulce Magalhães. Falando sobre a questão da tribuna da Câmara, a sra. Dulce Magalhães defendeu-se do que disseram os jornais, chamando-a de desconfiança por ter deixado a bolsa com tanto dinheiro sobre sua bancada. Respondeu que assim procedeu e continuaria a proceder pois pensa que no plenário da Câmara não existe ninguém desonesto.

Outra vereadora, a sra. Sagrada

PROCESSO CONTRA CARLOS LACERDA

RIO, 24 (Sucursal) — Conforme noticiamos, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou o parecer do sr. Raul Pila, favorável à concessão de licença para que se prosiga no processo-crime instaurado, por queixa do deputado Lúcio Vargues contra o sr. Carlos Lacerda. Ao mesmo tempo, dispôs-se a Comissão a proceder de igual forma com relação ao processo do sr. Euvaldo Lodi, cuja votação será feita amanhã.

CORREIO PAULISTANO

Venda Avulsa

CAPITAL:

Numero do dia ... Cr\$ 1.50
Aos domingos ... Cr\$ 2.00
Atrasados de dias comuns ... Cr\$ 3.00
De edições de domingos ... Cr\$ 4.00

INTERIOR:

Diariamente Cr\$ 2.00

Assinaturas

Ano Cr\$ 380.00
Semestre Cr\$ 200.00
Trimestre Cr\$ 100.00

Endereços Telefônicos

Superintendência 36-3169
Redator chefe 36-5282
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 36-3187

Assinaturas e venda

avulsa 36-3169
Exportes (das 20 às 2 horas) 36-4957
Oficinas 36-4798
Oficinas - Impressão (das 2 às 8 horas) 36-4957
Laboratório fotográfico 35-1646

Aos Leitores Assinantes

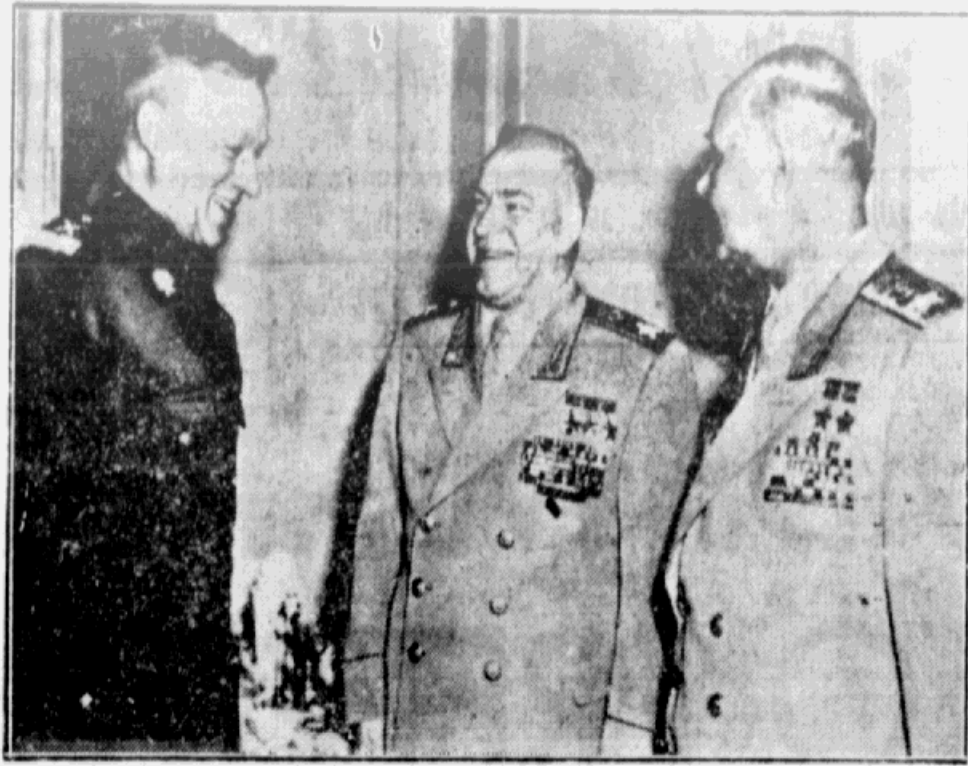
Solicitamos aos nossos assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3187.

Aos Agentes e ao Público

Aos nossos agentes e ao público em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 - 9.º andar - telefones 42-4887 e 42-7664.
SANTOS — Rua General Câmara, 99 - salas 1 e 2 - telefone 2-8970. CAMPINAS — Largo do Rosário, 1067 - 2.º andar.



O marechal soviético Ivan S. Konev (à direita), que acaba de ser nomeado chefe do comando militar unificado estabelecido pelos países comunistas da Europa Oriental, em Varsóvia, com o ministro da Defesa soviético marechal Georgi Zhukov (ao centro) e com o marechal Konstanty Rokossovski, que foi imposto aos poloneses como ministro da Defesa. (Foto United Press, via aérea).

CONCORDARAM EM INTERROMPER A GREVE OS MINEIROS DE NOVA LIMA

25 dias de prazo para o pagamento da taxa de insalubridade — Em situação difícil a Companhia

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Espera-se ainda hoje o retorno dos grevistas de Nova Lima às suas atividades, para que aguardem a decisão oficial sobre o pagamento da "taxa de insalubridade". Foi sugerida uma tregua de 25 dias na "pareda". Na tarde de ontem, os mineiros estiveram reunidos com o representante do Ministério do Trabalho, sr. Gilberto Crocatti de Sá, solicitando que o movimento se interrompesse pelo prazo de 25 dias. Se esgotado esse tempo a companhia não se decidisse a pagar a taxa, então os mineiros retornariam à greve e teriam o apoio ministerial.

Hoje o sr. Gilberto Crocatti de Sá deverá avistar-se com o presidente da Companhia, tendo sido marcada uma nova assembleia.

EM SITUAÇÃO DIFÍCIL A COMPANHIA
RIO, 24 (Asapress) — Falando no Ministério do Trabalho, o sr. Yarnell, diretor-superintendente da Companhia de Minas de Morro Velho, confirmou ter entregue, ontem, ao ministro Interino do Trabalho, um memorial sobre a situação atual da Companhia, diante do recente movimento grevista.

Repetindo o que está no memorial entregue ao sr. Waldir Niemeyer, o sr. Yarnell disse que não convém à Companhia, de forma definitiva e irrevogável, a continuação de suas atividades

de 23 milhões e 550 mil cruzeiros, destinado à conclusão do Monumento ao Soldado Constitucionalista de 1932, o sr. Janio Quadros, governador do Estado, resolveu vetá-lo totalmente. Entre os principais motivos desse veto está, segundo o chefe do Executivo, a situação financeira do Estado que não permitiria a conclusão da obra.

Além desse projeto de lei, mais outros dez foram também vetados pelo governador do Estado, entre eles o que dispunha sobre a criação de 35 cargos na Secretaria da Fazenda, destinados a engenheiros e arquitetos registrados no Conselho Regional de Arquitetura e que seriam denominados "avaliadores" e "ajudantes de avaliadores" e o que previa os meios de remoção de funcionários de uma renúncia para outra ou dentro de uma mesma renúncia e de um órgão para outro.

Construção de passagens subterrâneas pela E. F. C. B.
RIO, 24 (Asapress) — O ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, autorizou o Banco do Brasil, mediante depósito na conta "despesa da União", colocar à disposição da Estrada de Ferro Central do Brasil a importância de um milhão de cruzeiros, destinada a ocorrer às despesas com a construção de passagens subterrâneas nas estações de Ricardo de Albuquerque e Anchieta. Autorizou, ainda, o titular da pasta da Fazenda, ao nosso principal estabelecimento de crédito, que, mediante depósito na mesma conta, colocasse mensalmente à disposição das estradas de ferro Bahia e Minas, Sampaio Correia e Goiás, as importâncias de Cr\$ 570.240,00, Cr\$ 474.730,00 e Cr\$ 846.810,00, respectivamente, a contar de janeiro do corrente ano, promovendo-se imediatamente, a entrega das somas correspondentes aos meses de janeiro, fevereiro e março.

SERVICO DE PROTEÇÃO E ASSISTENCIA CONTRA O CANCER
RIO, 24 (Sucursal) — Um requerimento solicitando o desarmamento e a inclusão na Ordem do Dia do projeto para criação do Serviço de Proteção e Assistência contra o Câncer foi encaminhado à Mesa da Câmara Municipal.

O projeto, arquivado desde a legislatura passada, já está em sua terceira discussão, podendo, por esta razão, ser brevemente transformado em lei.

Através desse projeto, o ex-prefeito Dulcilo Cardoso, solicitou a criação do Serviço de Proteção e Assistência contra o Câncer com uma repartição subordinada à Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura. Atualmente, a Prefeitura só dispõe para o mesmo fim, de um coordenador, cargo criado pelo ex-prefeito João Carlos Vital, em 1951.

A volta do projeto à pauta, tornará, possível a sua votação no presente exercício.

AMEAÇA DE PRISÃO O CANTOR DICK FARNEY
RIO, 24 (Asapress) — O cantor Dick Farney, cujo verdadeiro nome é Farnesio Dutra da Silva, está ameaçado de prisão, em virtude da denúncia de sua esposa, que não vem recebendo os 4.000 cruzeiros mensais a que se obrigou, por ocasião do desquite do casal.

Dick Farney terá que pagar essa dívida à sra. Sybelle Gomes Dutra, no prazo de três dias, caso contrário será preso.

O conhecido cantor de rádio alegou ao juiz João Claudino de Oliveira e Cruz que é pobre e que não está em condições de fazer tal pagamento. O magistrado não concordou com a alegação, dando 72 horas de prazo para Dick Farney efetuar o pagamento.

Desmente a srta. Ivete Vargas as nupcias com Barjas Filho
RIO, 24 (Sucursal) — Todo o noticiário inserido nos jornais em torno do meu casamento com o sr. Rodrigo Barjas Filho não passa de exploração política — disse-nos ontem, o deputado Ivete Vargas. — Essas notícias têm o cunho político, foram lançadas para que eu não me intrometa na execução estadual do P.T.B. de São Paulo, indo até impedir-me de defender seu preço por, o sr. Barjas Filho, naquela seção trabalhista do P.T.B.

— Torno a esclarecer talvez não pela última vez — disse-nos a srta. Ivete Vargas — não contraria o meu casamento com o sr. Barjas Filho — dedico, uma estima toda

milhões de lucros. A produção vai caindo o desde janeiro a empresa está em regime de déficit.

Finalizando suas declarações, disse o sr. Yarnell: — "Pesarosamente, teremos de encerrar nossas atividades industriais a não ser que as autoridades encontrem um meio de nos auxiliar".

JANIO VETA A VERBA DESTINADA AO MONUMENTO CONSTITUCIONALISTA
Argumenta o governador que a situação financeira do Estado não permite a vultosa despesa — Outros decretos vetados

Apreciando o projeto de lei do Legislativo estadual dispondo sobre a concessão de um auxílio

de 23 milhões e 550 mil cruzeiros, destinado à conclusão do Monumento ao Soldado Constitucionalista de 1932, o sr. Janio Quadros, governador do Estado, resolveu vetá-lo totalmente. Entre os principais motivos desse veto está, segundo o chefe do Executivo, a situação financeira do Estado que não permitiria a conclusão da obra.

Além desse projeto de lei, mais outros dez foram também vetados pelo governador do Estado, entre eles o que dispunha sobre a criação de 35 cargos na Secretaria da Fazenda, destinados a engenheiros e arquitetos registrados no Conselho Regional de Arquitetura e que seriam denominados "avaliadores" e "ajudantes de avaliadores" e o que previa os meios de remoção de funcionários de uma renúncia para outra ou dentro de uma mesma renúncia e de um órgão para outro.

MENSAGEM DO CHANCELER RAAB AO CONGRESSO NORTE-AMERICANO
VIENA, 24 (AFP) — O chanceler Julius Raab entregou ao embaixador dos Estados Unidos uma mensagem destinada ao Congresso norte-americano. Informa-se depois da reunião semanal do Conselho de Ministros.

Nessa mensagem, o governo austríaco pede que as autoridades de ocupação norte-americanas entreguem à Áustria os edifícios construídos na zona norte-americana, bem como as instalações da emissora RWR (Rot-Weiss-Rot) atualmente sob administração norte-americana.

Gremio Estudantil Marechal Deodoro
A nova diretoria do Gremio Estudantil Marechal Deodoro, eleita para o período 1955-56, está assim constituída: Sérgio Wagner Tanga, presidente; Ediel Amaral de Oliveira, secretário geral; Carlos Tupizotti, 2.º secretário; Benedito Tomaz de Aquino, tesoureiro; Valdir Antonio Gato, 2.º tesoureiro; Alípio Silva, diretor social; suplenentes: Sebastião Paiz, José Claro Machado, Dorival Pizzo e Milton Inácio Vicentini.

NOVO TIPO DE PAO MAIS NUTRITIVO
RIO, 24 (Sucursal) — Um novo tipo de pão, mais recomendável do que o pão comum, foi obtido no Instituto de Química Agrícola, do Ministério da Agricultura, após demorados estudos, pelo médico e técnico em panificação Wladimir Choukroff. Apresenta vantagens tanto do ponto de vista do paladar quando do seu valor nutritivo, pelo teor que encerra de vitaminas e sais minerais. Experimentado em crianças, demonstrou não só grande aceitabilidade como melhores condições de nutrição. O produto, servido a alguns corpos de tropa do Exército, comprovou ser mais nutritivo e mais econômico, pois oferece rendimentos de mais 20%. Além disso, pode conservar-se durante três dias.

O sr. Wladimir Choukroff, autor da formula, procurou reproduzir no novo tipo de pão as mesmas proporções em que apresentam os princípios alimentícios do trigo. Acrescentando-lhe, no entanto, leite desnatado, que em nosso país é mais aproveitado, pois, geralmente, ou é posto fora, ou dado a porcos e outros animais, apesar da riqueza que contém em sais minerais e proteínas. Para utilização do leite desnatado, o técnico elaborou método muito simples, que permite o seu transporte e conservação por dez dias, podendo ser amplamente empregado na panificação.

O ENCONTRO EM WASHINGTON — O presidente Eisenhower recebe na Casa Branca o prefeito do setor ocidental de Berlim, sr. Otto Suhr. Ao centro, o embaixador da Alemanha Ocidental Hinrich L. Kretzler, que apresentou o visitante. (Foto United Press, via aérea).

RECITAL DE CANTO DE Olga Prager Coelho
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de canto por Olga Prager Coelho.

RECITAL DE CANTO DE Olga Prager Coelho
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de canto por Olga Prager Coelho.

RECITAL DE CANTO DE Olga Prager Coelho
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de canto por Olga Prager Coelho.

RECITAL DE CANTO DE Olga Prager Coelho
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de canto por Olga Prager Coelho.

RECITAL DE CANTO DE Olga Prager Coelho
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de canto por Olga Prager Coelho.

RECITAL DE CANTO DE Olga Prager Coelho
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de canto por Olga Prager Coelho.

RECITAL DE CANTO DE Olga Prager Coelho
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de canto por Olga Prager Coelho.

RECITAL DE CANTO DE Olga Prager Coelho
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de canto por Olga Prager Coelho.

RECITAL DE CANTO DE Olga Prager Coelho
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de canto por Olga Prager Coelho.

RECITAL DE CANTO DE Olga Prager Coelho
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de canto por Olga Prager Coelho.

RECITAL DE CANTO DE Olga Prager Coelho
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de canto por Olga Prager Coelho.

RECITAL DE CANTO DE Olga Prager Coelho
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de canto por Olga Prager Coelho.

RECITAL DE CANTO DE Olga Prager Coelho
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de canto por Olga Prager Coelho.

RECITAL DE CANTO DE Olga Prager Coelho
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de canto por Olga Prager Coelho.

RECITAL DE CANTO DE Olga Prager Coelho
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de canto por Olga Prager Coelho.

RECITAL DE CANTO DE Olga Prager Coelho
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de canto por Olga Prager Coelho.

RECITAL DE CANTO DE Olga Prager Coelho
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de canto por Olga Prager Coelho.

RECITAL DE CANTO DE Olga Prager Coelho
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de canto por Olga Prager Coelho.

RECITAL DE CANTO DE Olga Prager Coelho
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de canto por Olga Prager Coelho.

RECITAL DE CANTO DE Olga Prager Coelho
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de canto por Olga Prager Coelho.

RECITAL DE CANTO DE Olga Prager Coelho
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de canto por Olga Prager Coelho.

RECITAL DE CANTO DE Olga Prager Coelho
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de canto por Olga Prager Coelho.

RECITAL DE CANTO DE Olga Prager Coelho
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de canto por Olga Prager Coelho.

RECITAL DE CANTO DE Olga Prager Coelho
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de canto por Olga Prager Coelho.

RECITAL DE CANTO DE Olga Prager Coelho
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de canto por Olga Prager Coelho.

RECITAL DE CANTO DE Olga Prager Coelho
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de canto por Olga Prager Coelho.

RECITAL DE CANTO DE Olga Prager Coelho
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de canto por Olga Prager Coelho.

RECITAL DE CANTO DE Olga Prager Coelho
Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de canto por Olga Prager Coelho.

"Não ha motivos para atitudes de derrotismo e desespero"

Posição de confiança: A crise nacional pode ser superada, como foi a de outros povos em outras épocas — Boatos e especulações — Inauguração de indústrias em São Paulo — Mais teóricas do que efetivas as conquistas dos trabalhadores — Criação de fortunas rápidas — Discurso do presidente Café Filho, ao microfone da "Voz do Brasil"

RIO, 24 (Sucursal) — O presidente Café Filho voltou hoje a ocupar os microfones da "Voz do Brasil", para uma nova prestação de contas do seu governo.

Disse o chefe da Nação: "No dia em que se completam nove meses de atividade do atual governo torna-se oportuna perante a opinião pública uma prestação de contas da situação do país. Não se trata de um balanço pormenorizado abrangendo os diversos setores da administração, porém de uma apreciação sintética e objetiva, focalizando os traços principais da conjuntura nacional.

A ninguém é lícito encobrir as verdadeiras proporções de crise brasileira. Mas o governo considera que apesar da dificuldade de toda a ordem agravada no momento pelas condições do mercado internacional, do café, não há motivos para atitudes de derrotismo e desespero. Bem ao contrário, simultaneamente com os esforços indispensáveis justificam-se uma posição de confiança.

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL
Sob muitos aspectos a efervescência da campanha sucessória deve ser encarada como um fenômeno natural. E de esperar que os dirigentes políticos encontrem meios de conduzir com elegância o pleito das urnas, evitando uma agitação excessiva e procurando compreender a necessidade de atenuar os efeitos da extrema divisão das forças partidárias quanto ao governo, em tudo aquilo que depende a respeito desse problema — não tem outro empenho senão o de realizar as eleições na data marcada, com absoluta imparcialidade sem qualquer predileção nem hostilidade em face dos candidatos.

BOATOS E ESPECULAÇÕES
Os boatos e as especulações de cunho alarmista não encontram presentemente maiores alicerces na realidade. Mais sólido de que esse recio é o ambiente de ordem e tranquilidade que prevalece em todo o país. A experiência desse período de nove meses, convenceu o governo de que as apreensões de caráter pessimista que ainda recentemente anuviavam os horizontes nacionais, já não têm razão de ser, embora não esteja longe de justificar uma conduta sem preocupação ou uma tendência para subestimar a complexidade realmente impressionante da situação brasileira.

Se no âmbito dos Poderes Públicos predominam os propósitos de manter um clima de confiança, igualmente, em círculos de iniciativa privada se verificam sintomas de saudável reação em alguns dos problemas que afligem o país.

INDUSTRIAS PAULISTAS
Ainda há poucas dias tivemos oportunidade de presenciar no interior do Brasil a inauguração da fábrica de Máquinas SINGER em São Paulo, inaugurada por um grupo de capitais estrangeiros. No mês vindouro iremos assistir, ainda em São Paulo, ao início do funcionamento de uma grande indústria de alumínio organizada com recursos nacionais. Igualmente recente a inauguração das usinas de Paulo Afonso e Nilo Pecanha, respectivamente, no norte e no sul, às quais ao lado das refinarias de Cubatão, Mangunhões e Capivari, indicam iniciativas parciais, estatais ou mistas, coroadas de certo satisfatório sucesso. O atual governo não descurará dos problemas fundamentais de atividades como são a energia elétrica e o petróleo.

FORTUNAS RAPIDAS
O fenômeno torna-se mais chocante quando se verifica que exatamente nesse período de nova política social tentada com os melhores propósitos ocorreu no país a formação de maior número de fortunas rápidas, algumas das quais através de processos que não parecem isentos de reparos e estranhezas.

DECEPCÕES
Toda uma orientação destinada ao bem estar dos trabalhadores, resultou em decepções e desajustamentos que o próprio presidente Getúlio Vargas reconhecia e — seus correligionários — continuam denunciando. Não deve ser esquecida a lembrança das últimas palavras dirigidas pelo seu antecessor como

justificação de seu gesto de extremo desespero e como um depoimento para a história. Depois de dizer que "a sanha dos seus inimigos deixava o legado de sua morte o dr. Getúlio Vargas, teve esta dramática afirmação: Sim, não ter feito pelos humildes aquilo que eu desejava fazer".

Tal foi sua mensagem final num instante trágico de encerramento de sua carreira e de sua vida. Através dessa confissão amarga não vacilou em proclamar ao cabo de longa experiência de governo não ter conseguido elevar a um desfecho feliz a obra de equilíbrio econômico e social a que se propusera. Isso demonstrou a extrema dificuldade na solução da crise nacional em seus aspectos mais delicados e fundamentais.

E' uma situação que vem de longe e que está para exigir longo e profundo trabalho de reificação impossível de empreender em pouco tempo.

Dal o cuidado que tivemos desde o momento da nossa investidura à frente do governo, evitamos enganar o povo com aconchusos. Hoje como ontem, recusamo-nos a explorar o sofrimento dos brasileiros com o expediente de promessas irrealizáveis. A luz desse critério não vacilamos em confessar que a batalha da inflação ainda requer esforços e sacrifícios para ser dada de modo satisfatório.

Em consequência do salário mínimo e das condições econômico-financeiras herdadas pelo atual governo, a elevação do custo de vida deveria logicamente ter sido astronômica. Nem por isso suprimimos aquela minoria de remuneração concedida aos trabalhadores. Da luta para conter o surto inflacionário podemos proclamar que as medidas adotadas no decurso desses nove meses o processo de agravamento da situação teria sido muito mais acelerado e sensível.

No período anterior a 24 de agosto de 1954 as emissões haviam atingido somente em um mês a soma de três mil e duzentos milhões de cruzeiros; ao mesmo tempo começaram a se fazer sentir os efeitos do salário mínimo aumentado por decreto. E' fácil imaginar a sobrecarga que recaiu sobre o novo governo. Não é difícil igualmente perceber qual seria hoje a situação sem as providências que foram tomadas para suavizar o ritmo da inflação. E esse esforço se vem fazendo sem que se tenha recorrido a qualquer alteração nas bases de majoração do salário mínimo. No momento de evitar o acirramento das paixões e contribuir para o advento de um período de recuperação e de paz, consideramos desaconselhável implantar um regime de severas. Isto não significa absolutamente uma atitude de indiferença diante das irregularidades ou fatos delituosos dentro da administração, pois o governo permanece a esse respeito em posição de vigilância e severidade.

Nos inquéritos iniciados em face de denúncias concretas, nenhum está parado. Os que se concluíram já foram encaminhados ao Judiciário, a cujos órgãos compete a palavra final e a Nação deve aguardar pacientemente. Com relação aos que ainda não tiveram o seu término a demora provém unicamente da complexidade dos assuntos a apurar. O Executivo tem no caso, a preocupação de não avançar sem recuar um milímetro das suas obrigações e de sua competência, empenhando-se em cumprir rigorosamente o seu dever sem exorbitância e sem tibieza. Na oportunidade que se completa o 3.º trimestre da administração do governo, são estes os esclarecimentos que por um imperativo de consciência desejamos apresentar aos brasileiros.

Informada da verdade, a Nação estará aparelhada para utilizar cada vez mais as suas reservas de energia e civismo, em busca de um bem-estar efetivo e geral. Não há crise que não se possa superar conforme atestam através da história o exemplo de tantos povos que se têm recuperado e engrandecido depois das mais duras provações. Como país cujo desenvolvimento está em marcha o Brasil tem naturalmente suas deficiências e dificuldades. Mas, devemos perder o costume de só ver o lado negativo das nossas realidades e reconhecer que, apesar dos múltiplos e graves problemas nacionais existem motivos para acreditar na capacidade do Brasil para alcançar melhores padrões de progresso. O funcionamento normal do regime democrático, o exercício da liberdade de imprensa em toda a sua plenitude, o gozo das franquias constitucionais, o empenho de ajuda e compreensão que se alarga em alguns setores da iniciativa privada, tudo isso são animadores finais de saúde que a linha do pessimismo deve ser abolida dos hábitos do país e se dá lugar a uma política de esforço construtivo e confiança nas soluções que haverá de proporcionar os dias mais felizes pelos quais tanto anseia o povo brasileiro.

EFETOS DA APLICAÇÃO DA VACINA SALK
A VACINAÇÃO TERIA REDUZIDO EM 90 POR CENTO O RISCO DO APARECIMENTO DA MOLESTIA

NOVA YORK, 24 (AFP) — 62, isto é, 2 por cento apenas das crianças que deviam ser inoculadas ontem contra a poliomielite apresentaram-se às clínicas escolares. Essa percentagem foi a mais baixa constatada desde que começaram as vacinações, na quinta-feira passada em Nova York.

Este ano — 19 casos em 4.534.000 crianças vacinadas. No ano passado: 24 casos em 440.000 crianças vacinadas, ou seja, cerca de 10 vezes menos casos, proporcionalmente, em relação ao ano passado.

Sabe-se que os estudos estatísticos, feitos depois das vacinações do ano passado, parecem provar que a vacina Salk reduziu de 90 por cento o risco de poliomielite entre as pessoas inoculadas. O sr. Van Riper julga que a vacina utilizada este ano é ainda mais eficaz.

Por outro lado, o diretor da Fundação Nacional Contra a Paralisia Infantil, sr. Hart E. Van Riper, divulgou hoje as estatísticas relativas ao número de casos de poliomielite que se declararam este ano e no ano passado entre as crianças inoculadas com a vacina Salk (excetuando a vacina produzida pelos Laboratórios "Cutter").

Este ano — 19 casos em 4.534.000 crianças vacinadas. No ano passado: 24 casos em 440.000 crianças vacinadas, ou seja, cerca de 10 vezes menos casos, proporcionalmente, em relação ao ano passado.

Sabe-se que os estudos estatísticos, feitos depois das vacinações do ano passado, parecem provar que a vacina Salk reduziu de 90 por cento o risco de poliomielite entre as pessoas inoculadas. O sr. Van Riper julga que a vacina utilizada este ano é ainda mais eficaz.

Por outro lado, o diretor da Fundação Nacional Contra a Paralis

"Não nos atingirá jamais a crise de desunião por que atravessa o país"

O almoço das classes armadas, ontem, no Rio, em comemoração ao aniversário da Batalha de Tuiuti — A "Ordem do Dia" do ministro da Guerra — Declarações de chefes militares — A oração do gen. Teixeira Lott

RIO, 24 (Succursai) — A hora em que encerramos os trabalhos da tarde de hoje, estão se realizando as comemorações da passagem da data da Batalha de Tuiuti, que tem como ponto alto o almoço de confraternização dos militares da guarnição do Rio de Janeiro, sem distinção de patentes, o qual teve lugar no interior do Forte Copacabana.

A's 9 horas, foi levada a efeito como de hábito uma cerimônia junto ao monumento de Osório, na praça 15 de Novembro. Ali compareceram representantes dos diversos corpos de tropas, repartições e estabelecimentos militares, da Fundação Osório, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.

A guarda de honra esteve a cargo dos Dragões da Independência.

NO FORTE DE COPACABANA

A's 12.30 horas, realizou-se no Forte de Copacabana o almoço de confraternização das Forças Armadas. O agasceu contou com a presença de todos os generais em serviço nesta Capital e mais dos ministros da Marinha e da Aeronáutica, tendo deixado de comparecer o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Canabroci Pereira da Costa, por se achar, há dias, acamado.

Palou, na oportunidade, externando o pensamento de todos os presentes, o ministro da Guerra, general Teixeira Lott.

A "ORDEM DO DIA" DO MINISTRO DA GUERRA

Divulcamos, a seguir, a "Ordem do Dia", do titular da Guerra: "Mais um transcurso da data memorável em que o Exército Brasileiro, nos campos de Tuiuti escreveu uma das mais fulgurantes páginas da nossa história militar. Batalha decisiva para os destinos da guerra da tríplice aliança representou, sem dúvida, ação militar das mais brilhantes das forças terrestres que integravam os Exércitos aliados. Contudo, a vitória coube, em grande parte, às tropas brasileiras, ali representadas pelas quatro armas, que, numa união de vontade e de heróicos sacrifícios, levaram os bravos contendores à esmagadora derrota. Bataram-se os nossos soldados com titãna predileção suas vidas sem qualquer restrição. Da glória imortal coubera-se a infantaria do Sampaio, que, impavida e serena, afrontando-lhe a mortífera metralha e o choque da Cavalaria, numa demonstração sublime de valor e tenacidade combativa que somente sabem ter aqueles que estão impulsionados pela consciência de uma causa justa e nobre. A Artilharia de Mallet, com sua potência de fogo e a bravura indomável, demonstrou naquele dia o poder notável que representa essa arma no conjunto das forças terrestres, contribuindo com seus fogos cerrados para quebrar o ânimo combativo de valoroso adversário. A Engenharia de Conrado Bittencourt preparou o terreno, desbastou matas, organizou comunicações e posições avançadas de bateria e tomou parte na batalha combatendo e morrendo gloriosamente pelo preço da vitória. Pelo império da tenacidade immortalizou-se a Cavalaria de Mena Barreto, como a força estimulante que levou o adversário ao desbarato e à retirada. Esse conjunto de armas e de homens tinha a galvanizá-los a figura ímpar do Marquês de Herval — o grande Osório — que foi realmente o nome tutelar daquela brilhante jornada. Tuiuti não é vitória de uma ar-

mal José Vieira Peixoto, diretor geral de Saúde do Exército:

— "O país está passando por uma crise de desunião e desagregação. Queremos, assim dar uma prova a nós mesmos de que essa desunião não nos atingirá ainda, nem nos atingirá jamais".

Declarou-nos por sua vez, o general Otacilio Terra Ururahy, diretor geral de Engenharia:

— "A reunião é uma manifestação sã de camaradagem, aproveitando-se a data que recorda uma das grandes vitórias do Exército com o encontro dos chefes militares".

De general Alair de Quiróz, um dos diretores técnicos do Exército, ouvimos as seguintes considerações:

— "Vejo nessa reunião de confraternização um motivo para que, mais uma vez, comemorando o 89.º aniversário da Batalha de Tuiuti, os chefes militares rendam sua homenagem ao grande marechal Osório".

Anotamos finalmente, estas palavras do secretário geral da Guerra, general Romulo Colonia:

— "É uma reunião de franca camaradagem entre os generais atualmente em serviço no Rio de Janeiro".

MENSAGEM DA A. B. I.

O ministro da Guerra, general Henrique Lott, recebeu, há A. B. I., a seguinte mensagem: "Comemoramos hoje Tuiuti, grande feito das armas sempre lembrado para culto das virtudes de uma defesa da Pátria e da soberania; e a despeito das circunstâncias adversas do início da batalha, essas virtudes e a tenacidade e confiança, na vitória de nossos chefes contribuíram para o sucesso final. Aquele acontecimento tornou-se um símbolo, que bem caracteriza o sentido de todas as manifestações de nosso Exército, quando se bate nos campos de batalha, ou quando é chamado a participar de atos e decisões promanadas de suas altas responsabilidades funcionais. Sua ação transcende a qualquer arma ou grupo, pois tem sido fruto da vontade coletiva de um corpo harmônico, imbuído de fé nos supremos destinos da Pátria e alentados pelos sentimentos do dever e espírito de disciplina, que são a base mesmo de sua existência. No dia de hoje, em que prestamos na figura histórica de Osório, as homenagens do Exército às camarádas que morreram heroicamente em Tuiuti, ou que se brevieram com glória imperecível, só devemos ter um pensamento para os antepassados aqui revividos, posamos no olhar de seus túmulos gloriosos com o reconhecimento de que seus sacrifícios não foram em vão. (A gen. Henrique Lott — ministro da Guerra)".

A ORAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

No almoço de confraternização do Forte Copacabana, o general Teixeira Lott, proferiu o seguinte discurso:

"Há dias, dois de nossos camarádas, dos mais credenciados pela excelência dos serviços prestados à nossa Pátria, procuraram-me para solicitar a minha opinião sobre a conveniência de nos reunirmos em um agasce sem formalismos, que servisse como um índice da solidez dos laços de estima e respeito mútuo que entre nós existem, robustecidos por dezenas de anos de serviço à mesma sagrada causa e que demonstraram sua indestrutibilidade, resistindo aos abalos de toda sorte, conseqüentes das numerosas tempestades que acotaram

nosso Brasil nos últimos trinta anos.

Manifestei, de imediato, meu entusiasmo pela iniciativa e agasce tivesse lugar na data em que comemoramos um dos maiores feitos de nossas Armas na Campanha do Paraguai.

A razão foi, não só a oportunidade da data, mas, outrossim, o fato de que a batalha de Tuiuti é uma demonstração marcante do enorme poder do espírito de cooperação, mesmo em presença de circunstâncias das mais adversas e aparentemente inelutáveis.

Com efeito, fomos atacados de surpresa, por um adversário, cuja combatividade e heroísmo eram dignos de admiração, que procurou, ainda, tirar o máximo proveito da ventosidade do terreno e da convergência de esforços.

O senso tático, a atividade e a legendaria bravura de OSÓRIO, bem como a coragem e a tenacidade de todos nossos combatentes operaram prodígios, mas, a causa principal de nossa vitória foi o elevado espírito de cooperação entre os chefes de todos os escalões que, nas fases mais críticas da batalha, acorreram em auxílio de seus camarádas em dificuldades.

É um exemplo que precisamos ter bem presente na atualidade, em que uma conjunção de crises (moral, social, econômica e financeira) se apresenta no momento em que se equaciona em delicado problema político.

É uma situação difícil a que defrontamos, mas, se nós militares, nos esforçarmos, em seguir os exemplos dos chefes que pelaram em Tuiuti, certamente conseguiremos que as Forças Armadas, pela sua coesão, constitua um sólido arcabouço que assegure a unidade nacional e a indestrutibilidade de nossas instituições, quaisquer que sejam as circunstâncias.

Penhorados estamos pela honrosa presença dos chefes da Marinha e da Aeronáutica, a este agasce e pedimos transmitam, a seus camarádas, nossas mais cordiais saudações e a certeza de nossa amizade".

NA SESSÃO DO SENADO

Mereceu elogios do Plenário o manifesto dos bispos gauchos

Novo embaixador junto ao governo da Alemanha Ocidental — Criação de Coletorias Federais em 649 municípios — Outros assuntos

RIO, 24 (Succursai) — Na sessão de hoje do Senado foi lida mensagem do presidente da República, solicitando assentimento à nomeação do diplomata Abelardo Bueno do Prado, para as funções de embaixador junto ao governo da Alemanha Ocidental.

O primeiro orador, sr. Cunha Melo, analisou a reforma eleitoral, respondendo à carta que lhe dirigiu, há dias, o presidente do Superior Tribunal Eleitoral, ministro Edgar Costa.

EXORTAÇÃO DOS BISPOS GAUCHOS

O sr. Ezequias da Rocha voltou a tratar da questão religiosa na Argentina, condenando a perseguição movida pelo governo Perón aos católicos daquele país. Disse o representante alagoano que terminaria fatalmente com a separação da Igreja do Estado, elogiando a atitude firme do Episcopado brasileiro em favor dos católicos argentinos.

Terminou exaltando o manifesto dos bispos do Rio Grande do Sul, exortando os brasileiros a cumprirem o seu dever para com a pátria e proferindo as seguintes palavras: "Igreja Católica".

Em "explicação pessoal", o senador Mendonça Clark fez considerações sobre a criação do Serviço Social Rural.

CREAÇÃO DE COLETORIAS FEDERAIS

Em regime de urgência, o Senado votou a proposição da Câmara que cria coletorias federais em 649 municípios que ainda não possuem repartições arrecadadoras do Ministério da Fazenda.

RENUNCIA DE ETELVINO

"Eivada de vícios e ilegalidades a Convenção Nacional do P.S.D." Ambições desviadas que se opuseram à união sucessória — Texto do telegrama enviado à seção de Pernambuco — Aceito pelo Diretório daquele Estado o pedido do candidato à presidência

RIO, 24 (Succursai) — Em reunião realizada na manhã de hoje em Recife foi aceita a renúncia do sr. Eitelvino Lins, à presidência e membro da direção estadual do P.S.D., ao mesmo tempo que foi aclamado o nome do sr. José Maciel para ocupar a direção dessa agremiação em Pernambuco.

COLABORAÇÃO DOS NAVIOS ESTRANGEIROS NO SERVIÇO DE CABOTAGEM

RIO, 24 (Succursai) — A Associação Comercial de Porto Alegre dirigiu ao presidente da Comissão de Marinha Mercante, almirante Sá Earp, um telegrama advertindo-o de que considera fundamental, para o escoamento da produção gaúcha, a colaboração de navios estrangeiros em serviços de cabotagem.

O telegrama da Associação Comercial de Porto Alegre reflete a apreensão de grupos de exportadores, preocupados ante a decisão do Ministério da Viação (ante informações da Comissão da Marinha Mercante) considerando dispensável a cabotagem de navios estrangeiros na linha Santos — Salvador.

Instrumentos para recuperação profissional dos cegos

RIO, 24 (Succursai) — Foi transferida para o dia 8 de junho próximo, às 17 horas, no auditório da ABE, a exibição que ali deveria realizar-se hoje por iniciativa do Instituto Benjamin Constant. Serão expostos naquela oportunidade, métodos, processos e aparelhos empregados na recuperação profissional dos adultos privados da faculdade da visão.

Professores e alunos da cidade instituída tomarão parte numa demonstração prática do funcionamento dos instrumentos especializados para cegos, despertando curiosidade a anunciada exposição sobre o uso do alfabeto Braille e o manejo dos aparelhos utilizados na escrita do mesmo nome, tais como os chamados "tabletes escolares" e máquinas de escrever.

Filmes falados em português, cedidos pela embaixada americana, serão exibidos na mesma ocasião.

PRONTO O MANIFESTO PRO' CANDIDATURA DO SR. OSVALDO ARANHA

Nova tentativa de união nacional — O principal propugnador é o sr. Lucio Bittencourt — Crise no P.T.B. — Aranha e o P.S.D. — Baixo de ensaio — Oficialmente, a U.D.N. ignora

RIO, 24 (Succursai) — Volta à baila a "união nacional", agora em torno do nome do sr. Osvaldo Aranha. Diante da recusa do sr. Getúlio Vargas na apresentação pura e simples de seu nome, aventando-se, entre os entusiastas de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus pontos principais são os seguintes: mostra a atual divisão de forças políticas e simples de seu nome, a viabilidade de sua candidatura, a hipótese de sua viabilidade de seu nome, em torno do qual poderia, adianta-se ser feita a "união nacional", malograda apesar da pregação cívica do sr. Eitelvino Lins. O manifesto lançando sua candidatura já se acha pronto, e seus

O INSTINTO DO POVO

TEM o sr. Ademar de Barros a técnica publicitária do "suspense": — sabe criar expectativa em torno de sua personalidade política. Há dias, divulgou ele à imprensa do Rio, que está doente, de molesta que reclama sua internação em casa de saúde, devendo por isso, graças a essa acidental circunstância, bem meditar antes de decidir se se candidata à presidência da República, ou se deixa de fazê-lo. Na realidade ninguém acreditou na doença. O seu escritório de propaganda diariamente expedie notícias sobre as suas atividades, ora informando que vai ele aceitar o lançamento de seu nome, ora noticiando que não aceitará a sua candidatura, se ela for apresentada.

Esperava, o sr. Ademar de Barros, o resultado das eleições paulistanas. E' evidente. Nunca teve outro plano em sua vida política se não atingir a Presidência da República. O plano é, de resto, lógico, para um político de carreira. Vitorioso o sr. Lino de Mattos, que trocou uma cadeira no Senado, um mandato de oito anos, há quatro meses apenas iniciado, por um mandato de ano e pouco, na Prefeitura de São Paulo, o sr. Ademar de Barros tem excelente base geográfica, para uma campanha de intenso aliciamento eleitoral.

Como centro de propaganda, São Paulo é fundamental para uma luta, das proporções da presidência. No sentido dos que se denominam as grandes capitais de tiranópolis, São Paulo é um modelo, pois exerce decisiva ascendência sobre toda a região, que se subordina à sua esfera de influência. O chefe populista não poderia ter melhor quartel-general, para a sua investida, contra os demais candidatos, na luta presidencial.

E' preciso se ter presente, apenas, se o sr. Ademar de

Barros acredita nos imponderáveis. São às vezes coisas aparentemente sem importância, que anulam os planos mais bem elaborados, sobretudo dos políticos. Em 1950, foi a falta de uma reatuação administrativa que perturbou o arranque do governador de então. Em 1955, poderão ser outros fatores. Se, contudo, lançar-se o sr. Ademar de Barros, teremos cinco candidatos, cada qual disputando uma região geográfica, e a preferência de seu eleitorado.

Sejam, porém, cinco, quatro, ou três, até agora nenhum, dos nomes lançados despertou o entusiasmo do povo. A mesma frieza, observada antes do pleito de domingo, e durante a sua realização, nota-se com relação à campanha presidencial. A vibração que o brigadeiro Eduardo Gomes comunicou em 1945 a grande área da população, de que o belo episódio dos lenços brancos, foi uma das expressões, agora não se verifica. O entusiasmo que o presidente Getúlio Vargas acendeu em 1950, contra o candidato Cristiano Machado e contra o brigadeiro Eduardo Gomes, que ainda suscitou estuantes adesões, agora não tem nenhuma evidência.

Não são as instituições políticas, como os cidadãos que as praticam, desencantaram a totalidade da população brasileira. A crise política é profunda. Muito mais profunda do que se supõe. O povo, que tem instinto, e sabe de onde sopram os ventos, que trazem as tempestades, já chegou à conclusão de que é preciso sejam reformados os costumes políticos brasileiros: que seja reformado o Estado, e que sejam ajustadas as instituições políticas às necessidades fundamentais da nação.

A abstenção de domingo foi uma amostra, que deveria servir de base para um estudo sobre a conjuntura política e os males que a abalam, se aqui houvesse inclinação por estudos desse ou de qualquer tipo.

CANDIDATURAS

Começam a circular rumores quanto ao lançamento da candidatura Osva'do Aranha, com o apoio de grupos do PTB e de "leaders" da UDN e do PSD dissidentes, bem como de outras agremiações. Segundo se informa, o ex-ministro não deseja atrair-se à campanha, a menos que a apresentação de seu nome aglutine algumas forças partidárias. Compreende-se esse desejo, pois em sólidas bases de organização eleitoral qualquer candidatura à Presidência da República, dada a extensão territorial do país, não passará de tentativa provavelmente destinada ao fracasso. E isso pelo simples motivo de que não haverá eficiente distribuição de cédulas, nem arrematamento de proselitismo tão ampla que garanta contra os riscos, ou os torne menos claros.

Como quer que seja, estamos no momento em que as candidaturas Kubitschek, Eitelino, Jurek e Pili-nio Salgado, que aceitaram a indicação de seus nomes; e não outro eventual candidato, o sr. Ademar de Barros. Este, a despeito de derrotado no pleito para a governança do Estado, sal tonificado das eleições para prefeito da capital, com a vitória do sr. Lino de Mattos, seu companheiro. Se se fizer candidato — pois ultimamente anda menos loquaz e eufórico do de costume — não será de considerar-se de intenção séria, como tantos pretendiam há poucos meses.

A candidatura Aranha, pelo que se diz, visa aliás a afastar da competição o ex-governador de São Paulo, atraindo-o para a órbita do antigo chanceler. Caso isso não seja possível, Aranha e PTB dividiriam, com o sr. Ademar de Barros, as forças do antigo populismo.

E o sr. Janio Quadros, afinal, quem virá a apoiar? Embora suas inclinações parecessem voltar-se para o sr. Jurek Tavora, o governador ainda não se pronunciou. Uma coisa, porém, é certa: — se o sr. Ademar de Barros se candidatar, o chefe do Poder Executivo estadual formará em campo oposto, e talvez ostensivamente. No próximo pleito, portanto, se medirão ainda uma vez nas urnas, por travessias vias, os dois políticos de maior força eleitoral em São Paulo. Com que resultado? E' impossível prever, pois no âmbito nacional o PSD é uma verdadeira força, e a UDN lhe vem no encalço: — seus candidatos, nessas condições, não podem considerar-se fora do barulho, principalmente o sr. Kubitschek. Até outubro, no entanto, muita água ainda vai correr; assim, qualquer previsão se antemossa prematura.

PARADOXO E ADVERTENCIA

Típicas declarações de oposicionista ao do governador do Estado, a propósito da percentagem de abstenções verificada no pleito de domingo. Segundo o chefe do Executivo "o regime está levando ao desencanto as grandes multidões, e a ausência do eleitorado vale por uma advertência. Positivamente a última". Essas palavras, na boca de um adversário da situação instalada, seriam normais e ordinárias; ditas, porém, justamente por quem detém as rédeas da administração, surpreendem. Tratar-se-ia de hipotese de uma derrota ou de mera convicção de quem formou o espírito público nas acasas lutas de oposição? Não deveria o governador reconhecer simplesmente de público o caráter de advertência da manifestação popular e passar essa impressão adiante?

Pugiu a maioria a uma definição, preferindo ignorar um episódio político-eleitoral que não conseguiu lhe interessar. E muitos daqueles — verifica-se nas folhas de apuração — que se locomoveram de casa, no frívolito domingão paulistano, oferecendo pública demonstração de respeito ao instituto do voto — votaram em bran-

co, isto é, não depositaram nome algum na sobrecarta. De sorte que a esmagadora maioria do eleitorado paulistano ou não atribuiu valia democrática ao pleito em si ou usou a oportunidade para protestar contra o imediatismo político-partidário que desvalorizou o voto.

A advertência que o sr. Janio Quadros descobriu na abstenção tem, doutro lado, outros endereços.

Convém desde logo salientar a uniformidade dos pronunciamentos: — todos os bairros da capital, do Jardim América à Vila Maria, passando por Vila Mariana, demonstraram propensão semelhante, com mínimas variações quantitativas. A impressão que se tem é de aviso. Faz bem, portanto, o chefe do Executivo em receber o resultado geral do pleito como advertência.

Parece-nos também, embora de forma aparentemente paradoxal, que a manifestação de domingo veio fortalecer, substancialmente, a atual situação estadual, ao menos no plano parlamentar. E' que, pôde-se verificar inofensivamente, se existe o fenômeno do adermatismo, não existe o de Janio Quadros. O prestígio do sr. Janio Quadros — ficou estabelecido de uma vez por todas — é pessoal e intransferível. Deixou o chefe do governo que dois dos seus companheiros de jornada saíssem alica, montados ambos como em cavalo de bruxa, na miraculosa vassoura de 22 de março e 3 de outubro; pois, sem o beifejo do "leader", não se moveriam do lugar. Obtendo um terceiro posto na fila, como dizem os turistas, na atual situação aparece o sr. Emílio Carlos; quanto ao sr. Rogê Ferreira, só a situação do sr. Loureiro Junior livrou-o do último posto.

Fica, assim, feito o balanço do pleito, com saldo paradoxal para o governador e uma formidável advertência para todos.

UM CONFLITO SUL-AMERICANO

J. N. MATHIAS

O conflito político-diplomático entre a Argentina e o Uruguai, que acaba de entrar na sua fase, é também de caráter ideológico. Duas doutrinas, a do totalitarismo e a da democracia, entram em choque e o entendimento entre os dois adversários é tanto mais difícil como eles, efetivamente, falam duas línguas diferentes. A argumentação dos uruguaios baseia-se sobre os princípios da liberdade, a dos argentinos sobre a autoridade. Uns, os democratas andam empenhados em respeitar, antes de mais nada, o homem e os direitos humanos. Os totalitários defendem em primeiro lugar o Estado e as prerrogativas do poder público. Tal é, a rigor, a medula do assunto.

Quantos aos fatos, trata-se dos refugiados políticos da Argentina, retirados e hospedados na República vizinha. A sua ação e o seu comportamento no Uruguai é a causa do conflito atual e constitui a base permanente de certas tensões entre os dois Estados latinos. As questões econômicas, interessantes sobretudo para o Uruguai, ligam-se aos atritos políticos — ou seja: ideológicos — entre Buenos Aires e Montevideo. O Uruguai está interessado no desenvolvimento de seu turismo, fonte de renda para o país, de importância cada vez mais crescente. Os argentinos, em geral, têm o gosto de viagens; ademais, há a Montevideo de Buenos Aires por exemplo nem sequer constitui viagem, apenas uma excursão. Em tempos normais, haveria um intercâmbio alegre e lucrativo entre as duas capitais, que contribuiria ao desenvolvimento das boas relações fraternas entre os dois povos.

CONTRA O CANCER

I) — O cancer não é hereditário, nem contagioso. II) — O cancer atinge ambos os sexos. Embarca, de um modo geral, ocorre com maior frequência após os 40 anos, há casos registrados até na infância.

AGENTE ELEITORAL

Por RUSSEL COURTNEY, via B. N. S.

LONDRES, maio — A pessoa mais ocupada na época das eleições parlamentares na Grã-Bretanha é o agente eleitoral do candidato. Cada um dos partidos políticos possui um agente permanente em todas as maiores circunscrições. Mas é durante a campanha e a realização de uma eleição que o agente eleitoral exerce realmente sua tarefa. O cargo foi criado por uma lei regulando a conduta imparcial das eleições, e a primeira obrigação do agente é assegurar que essa lei seja estritamente observada. Ao mesmo tempo, ele é a mão direita do candidato e o arquiteto de sua campanha.

Um candidato parlamentar precisando fazer talvez 10 ou 12 discursos por dia, e dedicando algumas horas a palestras com eleitores, tem pouco tempo disponível para se ocupar das questões técnicas que necessitam atenção. Ele gostará que sua campanha seja feita com justiça e obedecendo a lei, e também com bons resultados, mas não tem tempo para tratar da organização dos detalhes.

ESTRITAMENTE CONTROLADO

A impressão do material para propaganda é estritamente controlada pela lei eleitoral; as despesas gerais de um candidato são também cuidadosamente reguladas, e ele não pode gastar mais de 100 libras com sua despesa pessoal, incluindo o dinheiro gasto em viagens e hospedagem. E' obrigação estatutária do agente organizar uma relação de todos os gastos feitos com a eleição quando esta terminar.

O agente organiza reuniões por toda a circunscrição e grupos que vão de casa em casa solicitar votos para o candidato. As atividades do partido adversário e as reivindicações e promessas feitas por ele, têm também que ser cuidadosamente observadas pelo agente, de modo que seu candidato e oradores partidários não deixem passar nada sem resposta. Muitos dos agentes são oradores experientes, prontos para anular toda a declaração com que o adversário possa reduzir as oportunidades de êxito de seu candidato.

Quando as três semanas de luta terminam, o agente, extremamente fatigado pelas atividades, tira comumente uns dias de descanso, para retornar ao trabalho dos preparativos para a próxima eleição.

"A próxima eleição" está sempre presente na mente do agente eleitoral, não importa o quão longe pareça estar para os cidadãos comuns. Nos tempos normais, a tarefa do agente é menos trabalhosa mas também é menos simples pois nas eleições, particularmente nas eleições gerais, o público se interessa naturalmente pela política; os eleitores estão conscientes do seu poder para escolher os candidatos.

"Em Bau" passa-se um rio vinte vezes, e por isso se chama o Passa Vinte. Sobre-se a notável Cordilheira, ou Serra de Mantiqueira. Passa-se outro rio trinta vezes e lhe chamam o Passa Trinta e se vai a Pinheirinho, daí a Rio Verde, Pouso Alto, Boa Vista.

Sobre-se um monte em cujo cume se dilata a vista circularmente pelos horizontes com igualdade, e sem obstáculo algum, ou estorvo de outro monte que se oponha, em que dá mostras de sua grande eminência e se vai a Caxambu.

Aonde há um monte cuja falda é lambida de todo o genero de caça que ali vem gostar d'aquela terra, por ser agradável, se bem que muito salitrada. Maypndi, Pedro Paulo, Ingray, Praviuva, Carancas, Rio Grande, Tojucu, Rio das Mortes pequeno.

Entra-se na vida de São João d'El Rey no Rio das Mortes. Desta Vila se vai para as Minas Gerais em cinco ou seis dias por uma de duas estradas ambas quase iguais assim na extensão, como nas comodidades e caminhos. Uma se intitula o Caminho Velho, outra o Caminho Novo. A estrada velha se torna a mão direita e a estrada nova fica a mão esquerda (sic) cujos sítios ou roças de uma e outra são os seguintes:

Caminho Velho

Logo que se sai da Vila de São João se passa em canoa o rio das Mortes (se se não quer passar na ponte, de que se paga quarenta réis) e se vai ao Calanday, Cataguazes, Camapuan, Carijós, Macabelo.

Caminho Novo

Calanday, Alagoas Dourada (toma-se este nome todo aquele terreno usurpando-o da Alagoa, vizinha), Camapuan, Redondo, Congonhas, Macabelo.

Desta toponímia numerosos são os nomes que à primeira vista reconheceremos vem a Maypndi que passamos a Baependi ou mais provavelmente outrora Ubaependi, Engay, que deve ser Angay.

"Faremos neste sítio (Macabelo) e fazemos para ele a jornada pelo Rio de Janeiro.

Parte-se da cidade do Rio de Janeiro em lancha e se entra pelo Rio de Agrossu e em uma maré se chega ao sítio do Pilar e d'aqui em canoa pelo Rio acima se vai ao Conto. Aqui se monta

ditados que os ir representam no Parlamento e estes se estorçam por todos os modos para conseguir seus votos. Mas a vitória em uma eleição depende em grande parte do árduo trabalho dos membros do partido naquela circunscrição, em duas eleições, e o agente desempenha um importante papel no estímulo a essa atividade, embora não conte com a ajuda de uma grande onção política.

A IMPORTANCIA DA PUBLICIDADE

Além disto, o agente deve manter o seu candidato em perspectiva sempre em evidência. Faz com que ele compareça a atividades sociais e distribui notas à imprensa, a respeito; trata de aumentar a popularidade do seu candidato, fazendo com que oradores conhecidos lhe deem o seu apoio publicamente e, novamente, mantem a imprensa bem informada a respeito. Entre os seus deveres mais corriqueiros — mas não menos importantes — está o alistamento eleitoral de todos os que tenham direito a voto.

Tarefas desse tipo têm de ser feitas pelos agentes eleitorais não só em apoio de candidatos, mas também de membros do Parlamento, e bem que estes últimos, evidentemente, tenham muito melhores oportunidades para se manter em evidência. Esta circunstância, contudo, acarreta alguma responsabilidade para o agente eleitoral, e ele passa a ter a seu cargo uma boa parte da correspondência do membro do Parlamento — relacionada com assuntos locais; fará também pesquisas em sua circunscrição e transmitirá os resultados ao seu representado. Frequentemente, o agente tem que lidar com algum malentendido; se consegue sair-se bem da empreitada, tanto melhor; aumentará a boa vontade para com o seu partido e satisfará um eleitor querido.

O agente eleitoral, com os seus deveres para com o seu candidato ou membro do Parlamento, desempenha assim um papel importante e continuo na marcha de uma democracia parlamentar imparcial e eficiente. As eleições representam para ele um momento culminante, mas seu trabalho jamais termina. — (B.N.S.).

ANIVERSARIO DA A. A. DAS CLASSES LABORIOSAS

Na próxima terça-feira comemora-se o 64º aniversário de fundação da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, que acaba de fundar o seu hospital próprio. Comemorando a efemeridade, a diretoria da Associação fará rezar naquele dia, às 9 horas, na Igreja de Santo, à praça do Patriarca, missa em ação de graças e em intenção dos socios falecidos.

FUNCIONARIO PUBLICO

HONORIO DE SYLOS

Grande é, como se sabe, a prevenção com que o povo em geral vê, nos dias que correm, o funcionário público, tendo como principal culpado da atual situação (relativa) do Tesouro esaurido. Críticas severas julgam as leis de exceção e as de caráter pessoal, estas votadas, pela Assembleia Legislativa, de 1947 para cá, aos montes.

O assunto merece um exame sereno e minucioso, vindo, em seguida, o esclarecimento da opinião pública.

Se é verdade que duas ou três categorias de funcionários têm jus a bons ordenados elevados de acordo com o alto custo de vida, também é certo que 75% dos servidores do Estado percebem, mensalmente, menos de Cr\$ 5.000,00. Sabiam disso?

O funcionário honesto que cumpre seu dever não tem que ver com a pletora burocrática. Compete ao governo não admitir empregados além dos essencialmente indispensáveis. Esse problema é da administração e não do servidor.

E como pode viver com suas famílias, sobrevivente, a grande maioria dos empregados públicos, recebendo, por mês, menos de Cr\$ 5.000,00? E a esses seus colaboradores não dá o Estado qualquer assistência. Mais felizes são os funcionários municipais da metrópole, que têm hospital e assistência médica a domicílio, quase que de graça.

O Instituto de Previdência do Estado (creto que na presidência do sr. J. A. Motta Bicuado) estudou, em todos seus detalhes, um projeto de hospital, com os melhores aparelhos e aparelhos técnicos modernos.

Até o atual governo, cabe a presidência da rede de saúde empreendimento.

O funcionalismo, não passando para viver decentemente, está visto, obrigado a recorrer aos "bicos". Há tempos, topei, na bilheteria de um cinema, com antigo e prezado companheiro de repartição. Precisava daquela empregueira, depois das 18 horas, para ajudar a pagar o empório, o padário, o açougueiro. O funcionário não anda atrás dos "bicos" por dilettantismo, mas, sim, por necessidade.

O funcionalismo do Estado (na sua grande maioria) é formado por cidadãos úteis à coletividade, não merecendo, portanto, a chibetada, o grampo, o remoque, a satura de quem sendo alvo, ultimamente, trate-se de uma classe digna, ou (como as demais) tem, no seu seio, meus irmãos, contingência a que não logrou fugir.

Réde de silos para armazenamento de trigo em grão

PORTO ALEGRE, 24 (Aapress)

— Nova concessão manusear, ontem, os srs. Orlando Cunha Carlos, secretário da Agricultura e Francisco Antunes Maciel, um dos diretores do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que há vários dias se encontra no

nosso Estado. O assunto principal da palestra versou sobre o planejamento pletizado pelo governo do Estado junto aquele Banco para tornar realidade a rede de silos para trigo, necessária para evitar a deterioração deste produto, um dos principais da nossa economia, ainda mais com a falta de transporte.

O PRIMEIRO GUIA TURISTICO BRASILEIRO, IMPRESSO

(Raridade notável da Brasileira de Felix Pacheco, hoje na Biblioteca Municipal de São Paulo)

AFONSO DE E. TAUNAY

— II —

a cavalo e se segue jornada a Taquarussu ao pé da Boa Vista. Sobre-se a Serra com bastante trabalho. Do mais eminente da estrada se vê o

Alto e os Olmos. Ao pé desta Serra, da parte do norte estão situadas as roças do Silvestre, Bispo, Governador, Alfere, Rocinha, Pão Grande, Cabasu, Cavarussu, D. Maria, D. Maria, D. Maria, D. Maria, Tucurusu, D. Maria, Parahuna. Passa-se aqui o rio deste nome e aqui está o Registro.

Rocinha do Araujo, Contrate, Cativo, Medeiros, Joseph de Souza, Juiz de Fora, Alcide Mor, Antonio Moreira, Manuel Correa, Azevedo, Araujo, Gonçalves, Gonçalves, Pinho, Bispo.

Aqui se nota a grande cordilheira da Mantiqueira.

Rocinha, Coronel (Borda do Campo), Registro: aqui se paga de cada carga de seco uma oitava e de molhado meia oitava. E quem quer ir para a Vila de S. João d'El Rey toma uma es-

Erguerão os belgas o edificio mais alto do mundo

RAUL DE POLILLO

Está marcada para 1958 a realização de uma feira mundial, em Bruxelas. E, assim como São Paulo construiu o seu Parque do Ibirapuera, para a exposição comemorativa do seu quarto centenário de fundação, assim também a capital da Bélgica deseja assinalar-se e monopolizar a atenção do mundo com a construção de um edificio que será o mais alto entre os existentes à face da terra.

O elemento oficial, que propugna semelhante construção, é o sr. Edouard Anseele, ministro das comunicações. O projeto é do arquiteto Gustave Magnel, pioneiro, na Bélgica, da aplicação do concreto prefabricado, e construtor de varias grandes pontes, nos Estados Unidos.

O edificio projetado é uma torre conica, que se fará construído finalmente, e se obedecer aos planos atuais, terá 550 metros de altura. Comportará 80 andares, dos quais os dois ultimos se reservarão a um restaurante que acomodará 1.500 pessoas por vez. No topo da torre, erguer-se-á uma antena de televisão, de 150 metros de altura, formando um conjunto de 700 metros de altura, a contar do nível do solo.

Com os seus 550 metros, a torre da feira mundial de Bruxelas será 169 metros mais alta do que o Empire State Building, de Nova York — 250 metros mais alta do que a Torre Eiffel, de Paris — e 392 metros mais alta do que o edificio do Banco do Estado de São Paulo.

Não é de todo inútil recordar que, com os seus 158 metros de altura, o edificio do mencionado banco paulistano é o mais alto da America, fora dos Estados Unidos.

O custo da futura torre de Bruxelas será de

9.800.000 dólares, e ela terá de ser construída em apenas três anos, se é que os belgas desejam mesmo inaugurar-la por ocasião da realização da referida feira. A Torre Eiffel exigiu onze anos de trabalho.

Não é ociosa a lembrança, aqui, da Torre Eiffel. Porque, exatamente como acontece com a famosa estrutura de aço — que os norte-americanos construíram e deram de presente à cidade de Paris, e que, agora, é o seu símbolo turístico, o projeto da torre de Bruxelas está provocando vivas polemicas. Dizem os opositores do projeto que a torre será anti-estética — que atrapalhará o trafego aéreo — que romperá a tradicional harmonia da arquitetura citadina — e que não abalará muito o bom gosto dos bruxelenses de agora.

Mas os que apoiam a ideia afirmam que a elevada estação de televisão permitirá levar, a todo o territorio belga, as irradiações, sem necessidade de relé — que se instalará, no topo do edificio, um posto de radar que baste, sózinho, para garantir a vigilância militar e aeronáutica em defesa da nação — que a torre dará fama ainda maior à cidade, por sua monumentalidade, como o Domus da Milão, e como a sede da Universidade Lomonossow da Moscou — e que, no futuro, a construção passará a ser o orgulho dos belgas, e talvez mesmo o orgulho de toda a arquitetura desta fase do século vinte.

A despeito da polemica, acredita-se que o governo belga se incline a construir a projetada torre, e que talvez até já tenha tomado sua decisão final a tal respeito.

Experiencias com exito do Canadá

(Especial para o "Correio Paulistano")

Por JOHN BIRD

OTTAWA — (APLA-REUTER)

Uma série de aterrações forçadas, levadas a efeito, recentemente, no extremo Norte, nas quais os que dela participaram saíram ilhessos, chamou a atenção para as técnicas aperfeiçoadas para sobreviver em temperaturas abaixo de zero, técnicas estas desenvolvidas pela Real Força Aérea do Canadá.

Em fins de abril, a "Escola de Sobrevivência" da Força Aérea, situada na base de Cambridge na ilha Vitória, fez geralmente suas aulas Arlico, fechando geralmente suas portas para o verão. Mas se o tempo continua a ser "favorável" isto é, frio, os cursos se prolongam até maio. E' nestas escolas que são ministrados aos estagiários os princípios da luta pela vida contra o frio. O princípio numero um (de ordem psicológica) é banir o medo e também o de usar armadilhas para caçar e comer "lemmings" os roedores do Arlico que se assemelham bastante a um rato comum.

Mas talvez, o mais recente e notável aperfeiçoamento tenha sido a criação de emergência tão compacta que pôde ser colocada no pequeno assento que é parte do para-quedas de um piloto de caça. As ultimas experiencias revelaram que um piloto pode sobreviver por dez dias com esta razão, mesmo que a temperatura desça a 33 graus abaixo de zero. Tais experiencias foram levadas a efeito num pequeno lago, a 175 milhas ao norte de Edmonton. A finalidade era testar os equipamentos e não os homens, no sentido de sobrevivência, que seria levado por cada um dos membros da tripulação, prevendo o caso de uma derrota no extremo norte, no inverno.

Novos oficiais da Força Aérea foram selecionados para a experiencia. Alguns não levaram mais o seu equipamento normal de vôo, um para-quedas e a razão de emergência. Outros (partindo da suposição de que tinham sofrido de saudades com o proprio avião) tinham mais equipamento de sobrevivência, embora tivessem apenas a mesma razão de emergência. As mais duras condições foram impostas a três membros de uma tripulação de caça. Supõe-se que estes três tinham saído e tinham caído em pontos separados, de modo a que se vissem isolados. Cada um alem da indumentaria normal para vôo no inverno tinha apenas um para-quedas aberto, duas rações de sobrevivência mais o equipamento de emergência. Este ultimo consistia de uma faca estilo canivete, um transmissor de onda curta e

um saco de dormir. Cada uma das duas rações de sobrevivência pesava duas libras, podendo fornecer 2.500 calorias. Assim durante dez dias, os "sobreviventes" teriam 5.000 calorias. A alimentação consistia em bombons de geleia, pão concentrado, taboletes de vitamina e café em pó. Uma "bola" anexa fixava a razão diária: dois pacotes de bombons de geleia, um pacote de pão concentrado e um de café, cabendo tudo isso na palma da mão, "deixando ainda muito espaço livre", conforme vimos na mão de um oficial.

Os nove oficiais, embora cada um tenha perdido cerca de 11 libras de peso, voltaram em perfectas condições físicas. Um grupo de três observadores, localizados com relativo conforto numa cabana de madeira visitavam todos os dias os "sobreviventes" para se certificarem de que não lhes havia acontecido qualquer acidente.

A Real Força Aérea Canadense comunicou que, embora as reações individuais tenham variado, o grupo de um modo geral se adaptou rapidamente às condições e aprendeu a fazer uso do equipamento, mesmo sem treinamento. Mas sobretudo o teste do equipamento demonstrou o valor para a sobrevivência dos dois pequenos pacotes de 2 libras.

O fato de os nove oficiais terem atravessado dez dias de temperatura inferior a zero, em bom estado físico e mental, é prova de que as rações alimentares de emergência e o estofo de sobrevivência foram bem idealizados para a sua finalidade — salvar vidas, se as tripulações dos aviões forem forçadas a cair no norte gelado.

E FEMERIDES

O ultimo dia 25 de maio do século XVIII, em que o Senado da Câmara de São Paulo se reuniu em vereança, foi o do ano de 1799. Por esse tempo havia dois juizes ordinários, três vereadores e um procurador. Esse o corpo legislativo. Um dos juizes era uma das mais altas personalidades do tempo, o dr. José Araújo de Toledo, então coronel. Não assinava Rendon. E' daí a 29 anos, assumiria as altas funções de primeiro diretor dos Cursos Jurídicos, instalados no Convento das Arcadas, no Largo de São Francisco. Ao outro juiz ordinário, o coronel José Vaz de Carvalho, e que coube presidir, naquele dia, a reunião da edilidade, "em as casas da Câmara e pagos de sua propriedade, para "proverem o bem comum da república". O "bem da república", que se teve em vista naquela data que hoje comemora os seus cento e cincoenta e seis anos, parece-nos não ter sido grande coisa. Pelo menos, conta-nos o escrivão Antonio José de Lima que suas excellencias, os nobres vereadores, "despacharam varios requerimentos de partes, já mandando passar mandado para a factura dos caminhos de Santo Amaro e de Juquiri, já notificando a todos os carreiros para que a ordem deste Senado prompçõessem as oito carradas de pedras que são obrigados a dar-lhe o dia de São João deste presente anno".

Em 1799, o primeiro caminho começava na ladeira de São Francisco, atravessando o Anhangabau no Bexiga ou Piques, pelo trajado da atual rua de Santo Amaro e avenida Brigadeiro Luiz Antonio a fora; o segundo já é mais complicado, mas devia iniciar-se pelas alvaras da Ponte Pequena, onde findava o caminho de Guaré, constituído pela rua Florentino de Azevedo e avenida Tiradentes. Quanto às pedras era obrigação antiga imposta aos proprietários de carros de bois: deviam concorrer com as ditas pedras para a construção dos passios. Foi material difícil, tão difícil que, por essa mesma época, na edificação do celebre chafariz do Tebas, no largo da Misericórdia, em

plena rua Direita, se empregaram pedras vindas de São Bernardo em canoas, pelo Tamanduaí até o Porto Geral, de onde as transportavam para o centro no lombo dos escravos...

DIA 25 DE MAIO

1815 — Nasce no Rio de Janeiro Francisco de Paula Negreiros Salão Lobato, Visconde de Niterói. Desembargador em 1836, deputado provincial por Pernambuco e Minas Gerais, senador, Conselheiro de Estado, ministro da Justiça e do Imperio, comendador da Ordem de Cristo.

1847 — Desastre na baía de Guanabara. Nesse sábado fatídico la para Niterói, abarrotada de gente de todas as condições, a ultima barca, a "Espectadora", que levava a seu bordo mais de duzentos passageiros. Deu-se tremenda explosão. Dissipado o fumo descorreu-se o convés arrembado e, no centro do porão cheio de água a ferver da caldeira, boiavam corpos de mulheres, crianças, moços, velhos, brancos e negros, todos de mistura, botando num espectáculo terrível.

1859 — Morre no Rio de Janeiro Miguel de Frias e Vasconcelos. Foi a ele que D. Pedro entregou o decreto de renúncia ao trono: "Aqui está a minha abdicação. Desejo que sejam felizes. Retiro-me para a Europa e deixo um país que tanto amei e ainda amo". O major Miguel de Frias foi preso com outros em uma fortaleza. Tendo sido exilado, recolheu-se aos Estados Unidos, onde permaneceu por dois anos. Em 1842, a chamado de Caxias, tomou parte na campanha de pacificação até 1844. Marchou depois contra a ditadura de Rosas. Era engenheiro. Na política, destacou-se pela sua independência, presidindo a Câmara.

1871 — O Imperador D. Pedro II e a Imperatriz D. Tereza Cristina, viajam para a Europa pela primeira vez, ficando na regencia, até 30 de março de 1872, a princesa imperial D. Isabel, sendo então presidente do Conselho de Ministros o visconde de Rio Branco.

1875 — Morre no Rio de Janeiro Violante Atabalipa Ximenes de Bivar e Velasco, a primeira mulher que no Brasil redigiu um periódico, o "Jornal das Senhoras".

1901 — Nasce em São Paulo Antonio Castilho de Alcantara Machado de Oliveira, notabilissimo escritor da nossa geração, tão cedo roubado ao mundo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

INTEGRANTE DA BANCADA SOCIALISTA ATACOU O GOVERNADOR JÂNIO QUADROS

O sr. Arruda Castanho responsabilizou o chefe do Executivo pela vitória eleitoral do sr. Lino de Matos, que considera como o retorno do ademarismo ao governo do município de São Paulo — Negada qualquer irregularidade nos cartórios de protestos — Protestos contra violências da polícia carioca — Uma declaração política do P.T.N.

Há sinais de que se está verificando um processo rápido de desagregação do chamado "movimento de 22 de março", processo esse ainda mais acelerado pelos resultados do último pleito nesta Capital.

Ontem, na Assembleia, ocupou a tribuna o deputado Arruda Castanho. Trata-se de um companheiro do sr. Jânio Quadros desde os tempos em que ocupou uma cadeira de vereador na Câmara Municipal, e atualmente integrando a bancada do Partido Socialista. Fez-o para criticar abertamente o atual ocupante dos Campos Eliseos.

"Não me parece — declarou — que o sr. governador de São Paulo, a 22 de março e a 3 de outubro, em nossa companhia e em praças públicas, combata o governo que chamava de corrupção, combata o perigo daquele cidadão que resurgiu ontem, o sr. Ademar de Barros, combata aqueles métodos de irregularidades que atribui aos cartórios de protestos. Afirmou que a atitude dos titulares de tais cartórios se orientam por dispositivos legais e determinações de juízes corretores.

"Mencionando essas irregularidades — advertiu — terminou por reduzi-las a duas o ilustre representante do Partido Socialista nesta Casa. A primeira, é que os cartórios publicam editais de intimação humilhando os devedores, expondo-os à execração pública. A segunda, é que publicando os protestos, os cartórios abalam o crédito de pessoas que não puderam salver, em tempo oportuno, os seus compromissos comerciais.

Negou as irregularidades do sr. Marcelo Porto. Para evidenciá-lo citou opiniões de magistrados e se apoiou na legislação vigente a respeito da matéria. Concluiu observando: — "Diante de decisões e comentários jurídicos acima mencionados, não há porque sofrer reparo o noticiário dos protestos comerciais, que a ninguém prejudica individualmente e beneficia, de maneira completa e segura, a coletividade".

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ
Sugeriu o deputado Hilário Torloni que o Instituto Brasileiro de Café não permita mais que exportem café tipo 8 (que contém 250 defeitos por 300 gramas), fixando, para a nova safra, o tipo 7 (com 100 defeitos) como o mais baixo padrão de café exportável. "Esta é uma medida urgentíssima — comentou o sr. Torloni — destinada à melhoria do nosso produto, que, a continuarmos nesta rota, não encontrará mais compradores dentro em pouco, levando à ruína este país, que ainda persiste em fundar toda a sua economia exclusivamente no café".

ATAQUES AO MINISTRO DO TRABALHO

Condenou o sr. Milton Marcondes a política que vem seguindo o ministro do Trabalho em relação aos sindicatos operários do país. Advertiu que esta diretriz vem criando um clima de revolta e de resistência entre os trabalhadores, e citou como exemplo o que tem ocorrido no Sindicato dos Bancários, onde as diretrizes do sr. Alencastro Guimarães têm encontrado repulsa organizada e sistemática.

ATAQUES AO GOVERNADOR

Em explicação pessoal, usou da palavra a sra. Conceição da Costa Neves, a fim de condenar veementemente a atitude do sr. Jânio Quadros, que, a seu critério, está interferindo indevidamente na vida interna do P.T.B. As palavras da oradora eram motivadas pela destituição da Comissão Executiva dos Trabalhistas de São Paulo, iniciativa essa que se atribui a manobras do governador do Estado.

O protesto da sra. Conceição da Costa Neves foi apoiado, em aparatos, pelo sr. Cantídio Sampaio, líder do P.S.P.

FAZENDA CAMPANINHA

Diante de críticas de um órgão de imprensa, defendeu o sr. Raul Chaiá projeto de lei de sua autoria, autorizando o governo a lotear e vender, pelos meios legais, em concorrência pública, um imóvel agrícola do Estado denominado Fazenda Campaninha, situado no município de Mogi Guaçu.

O articulista baseou sua crítica no fato de que tal projeto viria extinguir a única reserva florestal daquela região num flagrante anticonservantismo. Observa o orador, todavia, que o imóvel a que se refere não possui nenhuma reserva florestal, pois está abandonado há muitos anos, apresentando apenas velhas pastagens.

Concluiu o orador, para mostrar a oportunidade de sua proposição, lendo telegrama que recebeu do prefeito de Mogi Guaçu, de aplausos à sua iniciativa.

O PROBLEMA DA PROSTITUIÇÃO

Comentou o sr. Cid Franco o acordo das Câmaras Conjunções do Tribunal de Alçada a respeito do problema da prostituição. Entende o representante socialista que o ponto de vista dessa corte, de que o meretrício é profissão lícita, embora imoral, pois dele não decorre lesão a quem quer que seja, não pode merecer aceitação. O sr. Cid Franco acha que a prostituição, além de outros inconvenientes, começa por prejudicar à própria mulher que vende o seu corpo.

VIOLENCIAS DA POLÍCIA CARIOCA

Protestou o sr. Mendonça Falcão contra a atitude da polícia do Distrito Federal, que acaba de praticar atos que o orador considera violentos e arbitrários. Invoca a o escritório do deputado federal Bruzzi de Mendonça desafiando as suas imunidades parlamentares.

O mesmo fato foi comentado pelos deputados Milton Marcondes e Raul Chaiá, o que apóiam os pontos de vista externados pelo sr. Mendonça Falcão.

CENTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS

Apresentou e justificou o sr. Abreu Sodré, líder da bancada do Partido Socialista, o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a celebrar acordo com o Centro Brasileiro de Estudos, para a instalação de bibliotecas nas cidades do interior, em colaboração com as Prefeituras Municipais.

VACINAÇÃO ANTIDIFTERIA

Apresentou o deputado Biota Junior projeto de lei determinando que não serão admitidos à matrícula nos estabelecimentos de ensino primário os candidatos que não apresentarem atestados de vacinação antidifteria, fornecido gratuitamente por unidade sanitária estadual, em formulário especial.

Nas localidades onde não haja unidade sanitária, a mesma proposição determina que a Diretoria do Serviço de Saúde Escolar, durante o ano letivo, providencie a imunização dos escolares de 1.º do 1.º do 2.º do 3.º do 4.º do 5.º do 6.º do 7.º do 8.º do 9.º do 10.º do 11.º do 12.º do 13.º do 14.º do 15.º do 16.º do 17.º do 18.º do 19.º do 20.º do 21.º do 22.º do 23.º do 24.º do 25.º do 26.º do 27.º do 28.º do 29.º do 30.º do 31.º do 32.º do 33.º do 34.º do 35.º do 36.º do 37.º do 38.º do 39.º do 40.º do 41.º do 42.º do 43.º do 44.º do 45.º do 46.º do 47.º do 48.º do 49.º do 50.º do 51.º do 52.º do 53.º do 54.º do 55.º do 56.º do 57.º do 58.º do 59.º do 60.º do 61.º do 62.º do 63.º do 64.º do 65.º do 66.º do 67.º do 68.º do 69.º do 70.º do 71.º do 72.º do 73.º do 74.º do 75.º do 76.º do 77.º do 78.º do 79.º do 80.º do 81.º do 82.º do 83.º do 84.º do 85.º do 86.º do 87.º do 88.º do 89.º do 90.º do 91.º do 92.º do 93.º do 94.º do 95.º do 96.º do 97.º do 98.º do 99.º do 100.º do 101.º do 102.º do 103.º do 104.º do 105.º do 106.º do 107.º do 108.º do 109.º do 110.º do 111.º do 112.º do 113.º do 114.º do 115.º do 116.º do 117.º do 118.º do 119.º do 120.º do 121.º do 122.º do 123.º do 124.º do 125.º do 126.º do 127.º do 128.º do 129.º do 130.º do 131.º do 132.º do 133.º do 134.º do 135.º do 136.º do 137.º do 138.º do 139.º do 140.º do 141.º do 142.º do 143.º do 144.º do 145.º do 146.º do 147.º do 148.º do 149.º do 150.º do 151.º do 152.º do 153.º do 154.º do 155.º do 156.º do 157.º do 158.º do 159.º do 160.º do 161.º do 162.º do 163.º do 164.º do 165.º do 166.º do 167.º do 168.º do 169.º do 170.º do 171.º do 172.º do 173.º do 174.º do 175.º do 176.º do 177.º do 178.º do 179.º do 180.º do 181.º do 182.º do 183.º do 184.º do 185.º do 186.º do 187.º do 188.º do 189.º do 190.º do 191.º do 192.º do 193.º do 194.º do 195.º do 196.º do 197.º do 198.º do 199.º do 200.º do 201.º do 202.º do 203.º do 204.º do 205.º do 206.º do 207.º do 208.º do 209.º do 210.º do 211.º do 212.º do 213.º do 214.º do 215.º do 216.º do 217.º do 218.º do 219.º do 220.º do 221.º do 222.º do 223.º do 224.º do 225.º do 226.º do 227.º do 228.º do 229.º do 230.º do 231.º do 232.º do 233.º do 234.º do 235.º do 236.º do 237.º do 238.º do 239.º do 240.º do 241.º do 242.º do 243.º do 244.º do 245.º do 246.º do 247.º do 248.º do 249.º do 250.º do 251.º do 252.º do 253.º do 254.º do 255.º do 256.º do 257.º do 258.º do 259.º do 260.º do 261.º do 262.º do 263.º do 264.º do 265.º do 266.º do 267.º do 268.º do 269.º do 270.º do 271.º do 272.º do 273.º do 274.º do 275.º do 276.º do 277.º do 278.º do 279.º do 280.º do 281.º do 282.º do 283.º do 284.º do 285.º do 286.º do 287.º do 288.º do 289.º do 290.º do 291.º do 292.º do 293.º do 294.º do 295.º do 296.º do 297.º do 298.º do 299.º do 300.º do 301.º do 302.º do 303.º do 304.º do 305.º do 306.º do 307.º do 308.º do 309.º do 310.º do 311.º do 312.º do 313.º do 314.º do 315.º do 316.º do 317.º do 318.º do 319.º do 320.º do 321.º do 322.º do 323.º do 324.º do 325.º do 326.º do 327.º do 328.º do 329.º do 330.º do 331.º do 332.º do 333.º do 334.º do 335.º do 336.º do 337.º do 338.º do 339.º do 340.º do 341.º do 342.º do 343.º do 344.º do 345.º do 346.º do 347.º do 348.º do 349.º do 350.º do 351.º do 352.º do 353.º do 354.º do 355.º do 356.º do 357.º do 358.º do 359.º do 360.º do 361.º do 362.º do 363.º do 364.º do 365.º do 366.º do 367.º do 368.º do 369.º do 370.º do 371.º do 372.º do 373.º do 374.º do 375.º do 376.º do 377.º do 378.º do 379.º do 380.º do 381.º do 382.º do 383.º do 384.º do 385.º do 386.º do 387.º do 388.º do 389.º do 390.º do 391.º do 392.º do 393.º do 394.º do 395.º do 396.º do 397.º do 398.º do 399.º do 400.º do 401.º do 402.º do 403.º do 404.º do 405.º do 406.º do 407.º do 408.º do 409.º do 410.º do 411.º do 412.º do 413.º do 414.º do 415.º do 416.º do 417.º do 418.º do 419.º do 420.º do 421.º do 422.º do 423.º do 424.º do 425.º do 426.º do 427.º do 428.º do 429.º do 430.º do 431.º do 432.º do 433.º do 434.º do 435.º do 436.º do 437.º do 438.º do 439.º do 440.º do 441.º do 442.º do 443.º do 444.º do 445.º do 446.º do 447.º do 448.º do 449.º do 450.º do 451.º do 452.º do 453.º do 454.º do 455.º do 456.º do 457.º do 458.º do 459.º do 460.º do 461.º do 462.º do 463.º do 464.º do 465.º do 466.º do 467.º do 468.º do 469.º do 470.º do 471.º do 472.º do 473.º do 474.º do 475.º do 476.º do 477.º do 478.º do 479.º do 480.º do 481.º do 482.º do 483.º do 484.º do 485.º do 486.º do 487.º do 488.º do 489.º do 490.º do 491.º do 492.º do 493.º do 494.º do 495.º do 496.º do 497.º do 498.º do 499.º do 500.º do 501.º do 502.º do 503.º do 504.º do 505.º do 506.º do 507.º do 508.º do 509.º do 510.º do 511.º do 512.º do 513.º do 514.º do 515.º do 516.º do 517.º do 518.º do 519.º do 520.º do 521.º do 522.º do 523.º do 524.º do 525.º do 526.º do 527.º do 528.º do 529.º do 530.º do 531.º do 532.º do 533.º do 534.º do 535.º do 536.º do 537.º do 538.º do 539.º do 540.º do 541.º do 542.º do 543.º do 544.º do 545.º do 546.º do 547.º do 548.º do 549.º do 550.º do 551.º do 552.º do 553.º do 554.º do 555.º do 556.º do 557.º do 558.º do 559.º do 560.º do 561.º do 562.º do 563.º do 564.º do 565.º do 566.º do 567.º do 568.º do 569.º do 570.º do 571.º do 572.º do 573.º do 574.º do 575.º do 576.º do 577.º do 578.º do 579.º do 580.º do 581.º do 582.º do 583.º do 584.º do 585.º do 586.º do 587.º do 588.º do 589.º do 590.º do 591.º do 592.º do 593.º do 594.º do 595.º do 596.º do 597.º do 598.º do 599.º do 600.º do 601.º do 602.º do 603.º do 604.º do 605.º do 606.º do 607.º do 608.º do 609.º do 610.º do 611.º do 612.º do 613.º do 614.º do 615.º do 616.º do 617.º do 618.º do 619.º do 620.º do 621.º do 622.º do 623.º do 624.º do 625.º do 626.º do 627.º do 628.º do 629.º do 630.º do 631.º do 632.º do 633.º do 634.º do 635.º do 636.º do 637.º do 638.º do 639.º do 640.º do 641.º do 642.º do 643.º do 644.º do 645.º do 646.º do 647.º do 648.º do 649.º do 650.º do 651.º do 652.º do 653.º do 654.º do 655.º do 656.º do 657.º do 658.º do 659.º do 660.º do 661.º do 662.º do 663.º do 664.º do 665.º do 666.º do 667.º do 668.º do 669.º do 670.º do 671.º do 672.º do 673.º do 674.º do 675.º do 676.º do 677.º do 678.º do 679.º do 680.º do 681.º do 682.º do 683.º do 684.º do 685.º do 686.º do 687.º do 688.º do 689.º do 690.º do 691.º do 692.º do 693.º do 694.º do 695.º do 696.º do 697.º do 698.º do 699.º do 700.º do 701.º do 702.º do 703.º do 704.º do 705.º do 706.º do 707.º do 708.º do 709.º do 710.º do 711.º do 712.º do 713.º do 714.º do 715.º do 716.º do 717.º do 718.º do 719.º do 720.º do 721.º do 722.º do 723.º do 724.º do 725.º do 726.º do 727.º do 728.º do 729.º do 730.º do 731.º do 732.º do 733.º do 734.º do 735.º do 736.º do 737.º do 738.º do 739.º do 740.º do 741.º do 742.º do 743.º do 744.º do 745.º do 746.º do 747.º do 748.º do 749.º do 750.º do 751.º do 752.º do 753.º do 754.º do 755.º do 756.º do 757.º do 758.º do 759.º do 760.º do 761.º do 762.º do 763.º do 764.º do 765.º do 766.º do 767.º do 768.º do 769.º do 770.º do 771.º do 772.º do 773.º do 774.º do 775.º do 776.º do 777.º do 778.º do 779.º do 780.º do 781.º do 782.º do 783.º do 784.º do 785.º do 786.º do 787.º do 788.º do 789.º do 790.º do 791.º do 792.º do 793.º do 794.º do 795.º do 796.º do 797.º do 798.º do 799.º do 800.º do 801.º do 802.º do 803.º do 804.º do 805.º do 806.º do 807.º do 808.º do 809.º do 810.º do 811.º do 812.º do 813.º do 814.º do 815.º do 816.º do 817.º do 818.º do 819.º do 820.º do 821.º do 822.º do 823.º do 824.º do 825.º do 826.º do 827.º do 828.º do 829.º do 830.º do 831.º do 832.º do 833.º do 834.º do 835.º do 836.º do 837.º do 838.º do 839.º do 840.º do 841.º do 842.º do 843.º do 844.º do 845.º do 846.º do 847.º do 848.º do 849.º do 850.º do 851.º do 852.º do 853.º do 854.º do 855.º do 856.º do 857.º do 858.º do 859.º do 860.º do 861.º do 862.º do 863.º do 864.º do 865.º do 866.º do 867.º do 868.º do 869.º do 870.º do 871.º do 872.º do 873.º do 874.º do 875.º do 876.º do 877.º do 878.º do 879.º do 880.º do 881.º do 882.º do 883.º do 884.º do 885.º do 886.º do 887.º do 888.º do 889.º do 890.º do 891.º do 892.º do 893.º do 894.º do 895.º do 896.º do 897.º do 898.º do 899.º do 900.º do 901.º do 902.º do 903.º do 904.º do 905.º do 906.º do 907.º do 908.º do 909.º do 910.º do 911.º do 912.º do 913.º do 914.º do 915.º do 916.º do 917.º do 918.º do 919.º do 920.º do 921.º do 922.º do 923.º do 924.º do 925.º do 926.º do 927.º do 928.º do 929.º do 930.º do 931.º do 932.º do 933.º do 934.º do 935.º do 936.º do 937.º do 938.º do 939.º do 940.º do 941.º do 942.º do 943.º do 944.º do 945.º do 946.º do 947.º do 948.º do 949.º do 950.º do 951.º do 952.º do 953.º do 954.º do 955.º do 956.º do 957.º do 958.º do 959.º do 960.º do 961.º do 962.º do 963.º do 964.º do 965.º do 966.º do 967.º do 968.º do 969.º do 970.º do 971.º do 972.º do 973.º do 974.º do 975.º do 976.º do 977.º do 978.º do 979.º do 980.º do 981.º do 982.º do 983.º do 984.º do 985.º do 986.º do 987.º do 988.º do 989.º do 990.º do 991.º do 992.º do 993.º do 994.º do 995.º do 996.º do 997.º do 998.º do 999.º do 1000.º do 1001.º do 1002.º do 1003.º do 1004.º do 1005.º do 1006.º do 1007.º do 1008.º do 1009.º do 1010.º do 1011.º do 1012.º do 1013.º do 1014.º do 1015.º do 1016.º do 1017.º do 1018.º do 1019.º do 1020.º do 1021.º do 1022.º do 1023.º do 1024.º do 1025.º do 1026.º do 1027.º do 1028.º do 1029.º do 1030.º do 1031.º do 1032.º do 1033.º do 1034.º do 1035.º do 1036.º do 1037.º do 1038.º do 1039.º do 1040.º do 1041.º do 1042.º do 1043.º do 1044.º do 1045.º do 1046.º do 1047.º do 1048.º do 1049.º do 1050.º do 1051.º do 1052.º do 1053.º do 1054.º do 1055.º do 1056.º do 1057.º do 1058.º do 1059.º do 1060.º do 1061.º do 1062.º do 1063.º do 1064.º do 1065.º do 1066.º do 1067.º do 1068.º do 1069.º do 1070.º do 1071.º do 1072.º do 1073.º do 1074.º do 1075.º do 1076.º do 1077.º do 1078.º do 1079.º do 1080.º do 1081.º do 1082.º do 1083.º do 1084.º do 1085.º do 1086.º do 1087.º do 1088.º do 1089.º do 1090.º do 1091.º do 1092.º do 1093.º do 1094.º do 1095.º do 1096.º do 1097.º do 1098.º do 1099.º do 1100.º do 1101.º do 1102.º do 1103.º do 1104.º do 1105.º do 1106.º do 1107.º do 1108.º do 1109.º do 1110.º do 1111.º do 1112.º do 1113.º do 1114.º do 1115.º do 1116.º do 1117.º do 1118.º do 1119.º do 1120.º do 1121.º do 1122.º do 1123.º do 1124.º do 1125.º do 1126.º do 1127.º do 1128.º do 1129.º do 1130.º do 1131.º do 1132.º do 1133.º do 1134.º do 1135.º do 1136.º do 1137.º do 1138.º do 1139.º do 1140.º do 1141.º do 1142.º do 1143.º do 1144.º do 1145.º do 1146.º do 1147.º do 1148.º do 1149.º do 1150.º do 1151.º do 1152.º do 1153.º do 1154.º do 1155.º do 1156.º do 1157.º do 1158.º do 1159.º do 1160.º do 1161.º do 1162.º do 1163.º do 1164.º do 1165.º do 1166.º do 1167.º do 1168.º do 1169.º do 1170.º do 1171.º do 1172.º do 1173.º do 1174.º do 1175.º do 1176.º do 1177.º do 1178.º do 1179.º do 1180.º do 1181.º do 1182.º do 1183.º do 1184.º do 1185.º do 1186.º do 1187.º do 1188.º do 1189.º do 1190.º do 1191.º do 1192.º do 1193.º do 1194.º do 1195.º do 1196.º do 1197.º do 1198.º do 1199.º do 1200.º do 1201.º do 1202.º do 1203.º do 1204.º do 1205.º do 1206.º do 1207.º do 1208.º do 1209.º do 1210.º do 1211.º do 1212.º do 1213.º do 1214.º do 1215.º do 1216.º do 1217.º do 1218.º do 1219.º do 1220.º do 1221.º do 1222.º do 1223.º do 1224.º do 1225.º do 1226.º do 1227.º do 1228.º do 1229.º do 1230.º do 1231.º do 1232.º do 1233.º do 1234.º do 1235.º do 1236.º do 1237.º do 1238.º do 1239.º do 1240.º do 1241.º do 1242.º do 1243.º do 1244.º do 1245.º do 1246.º do 1247.º do 1248.º do 1249.º do 1250.º do 1251.º do 1252.º do 1253.º do 1254.º do 1255.º do 1256.º do 1257.º do 1258.º do 1259.º do 1260.º do 1261.º do 1262.º do 1263.º do 1264.º do 1265.º do 1266.º do 1267.º do 1268.º do 1269.º do 1270.º do 1271.º do 1272.º do 1273.º do 1274.º do 1275.º do 1276.º do 1277.º do 1278.º do 1279.º do 1280.º do 1281.º do 1282.º do 1283.º do 1284.º do 1285.º do 1286.º do 1287.º do 1288.º do 1289.º do 1290.º do 1291.º do 1292.º do 1293.º do 1294.º do 1295.º do 1296.º do 1297.º do 1298.º do 1299.º do 1300.º do 1301.º do 1302.º do 1303.º do 1304.º do 1305.º do 1306.º do 1307.º do 1308.º do 1309.º do 1310.º do 1311.º do 1312.º do 1313.º do 1314.º do 1315.º do 1316.º do 1317.º do 1318.º do 1319.º do 1320.º do 1321.º do 1322.º do 1323.º do 1324.º do 1325.º do 1326.º do 1327.º do 1328.º do 1329.º do 1330.º do 1331.º do 1332.º do 1333.º do 1334.º do 1335.º do 1336.º do 1337.º do 1338.º do 1339.º do 1340.º do 1341.º do 1342.º do 1343.º do 1344.º do 1345.º do 1346.º do 1347.º do 1348.º do 1349.º do 1350.º do 1351.º do 1352.º do 1353.º do 1354.º do 1355.º do 1356.º do 1357.º do 1358.º do 1359.º do 1

ALARMADO O COMERCIO ANTE O EVENTUAL RETORNO AO REGIME DE LICENÇA-PREVIA

Restabelecimento de privilégios que não poderão ser evitados — Caráter de essencialidade sugerido em reunião da Associação Comercial — Delegação viajará hoje para o Rio de Janeiro

A Associação Comercial de São Paulo discutiu em sua reunião de ontem a proposta de volta ao regime de licença-prévia para a importação, o qual, em caso de restabelecimento da CEXIM, de que falou o sr. Alcides Vidigal, presidente do Banco do Brasil, durante o almoço que lhe foi oferecido sábado em São Paulo.

DECEPCÃO

Asinhou-se na reunião que o regime da licença-prévia proporcionou as mais flagrantes imoralidades, graças às quais alguns privilegiados do governo se enriqueceram do dia para a noite, ao passo que o comércio normal, tradicional, não conseguiu

licença para importar mercadorias por não pactuar com as irregularidades. A história da CEXIM foi amplamente ventilada, dizendo-se que o sistema que ela representava constituía, em si, o mais adequado; o desvirtuamento a que estará sujeito outro órgão eventualmente da mesma natureza, porém, anulará qualquer possibilidade de vantagens de licença prévia. Os privilégios voltarão a existir, ao passo que atualmente, conforme asinhou o sr. Eduardo Saigh, vice-presidente da entidade, ao comércio é possível importar; não há privilégio; nos leilões de câmbio em Bolsa, todos os importadores são iguais. Com a CEXIM isso não acontecia. E teme-se que com o seu restabelecimento,

neste instante, poderá significar a total exclusão do comércio dos negócios de importação — tanto pelas irregularidades assinaladas no passado, como pelo perigo da predominância das importações diretas pelos consumidores.

IMPORTAÇÃO ESSENCIAL

O sr. Eduardo Saigh disse que o governo tem em mãos as armas legais de que carece para praticar o critério da essencialidade na importação, sem o recurso drástico da licença-prévia. E para isso bastará que sejam transferidas para a 5.ª categoria, por exemplo, todas as mercadorias que o governo julgue não convir comprar no exterior. Isso feito, restará outra providência adicional: não atribuir qualquer parcela de moedas estrangeiras à 5.ª categoria. Prático e sem risco, frisou o sr. Eduardo Saigh.

COMISSÃO NO RIO DE JANEIRO

Uma comissão de diretores da Associação Comercial seguirá hoje para a Capital da República, com dois objetivos: entrevistar-se com o presidente do Banco do Brasil e trocar ideias com representantes do comércio do Rio de Janeiro a propósito do assunto. Na sua volta, realizará-se uma reunião da entidade do comércio especialmente destinada a discutir o problema da licença-prévia.

SUSTADAS VARIAS OBRAS PUBLICAS

Suspensa a construção do edifício do Conservatório Dramático e Musical de Tatui — Compressão de despesas

Através de despacho exarado sobre processo da Secretaria da Viação e Obras Públicas, o governador do Estado determinou seja suspensa a execução das obras do edifício destinado ao Conservatório Dramático e Musical de Tatui. Considerando-se adiantada, sem caráter urgente, o sr. Janio Quadros autorizou, ao mesmo tempo, a rescisão do contrato firmado com a Construtora Antonio Gianella, para a realização das obras.

OUTRAS OBRAS

Fundamentando-se sempre no critério adotado pela sua administração, de rigorosa compressão de despesas, o chefe do Executivo estadual ordenou, também, a suspensão da execução das obras de reforma parcial das instalações do Ginásio do Estado de Mogi Mirim, do Grupo Escolar do Distrito de Macuco, em Getulina, do Fórum de Santa Cruz do Rio Pardo e da Escola Profissional "João de Deus" em Jauá, as quais não haviam, ainda, sido iniciadas.

Com referência à última das unidades citadas, resolveu o sr. Janio Quadros tornar sem efeito o contrato celebrado entre o Estado e a firma "Coisa" — Construções e Engenharia S.A. — para a ampliação do prédio da escola, cujas obras estavam em andamento em 5 milhões e meio de cruzeiros. Tais obras só serão executadas quando as finanças do Estado estiverem restabelecidas.

PONTE

O único empreendimento beneficiado pelo governador do Estado, no despacho semanal com o titular da Secretaria da Viação e Obras Públicas, foi o referente à construção da ponte sobre o rio São José dos Dourados, em Monte

Apraível, cujas obras já se encontram iniciadas. Além de permitir o seu prosseguimento, autorizou a liberação da importância de 500 mil cruzeiros, para o término da ponte.

OCORRENCIAS POLICIAIS

QUINZE FERIDOS NUM ESPETACULAR DESASTRE DE ONIBUS NO IPIRANGA

Sem freios o onibus ficou desgovernado e danificou três residências — Quatro vítimas foram hospitalizadas — Um morto e um ferido numa explosão — Eletrocutado — Caso a esclarecer

Repleto de passageiros, seguia na noite de ontem, com destino ao arrabalde, o onibus da linha "Vila Brasil Machado" dirigido pelo motorista Primo Cordeiro Pedra. Quando o coletivo atingiu o trecho inclinado da rua Gentil de Moura, Primo Cordeiro percebeu que os freios não mais obedeciam ao comando. Apeliu para todos os recursos de que dispunha, sem contudo lograr êxito. Ao atingir o fim da ladeira o coletivo se projetou contra o prédio 2.695, da avenida Nazaré, atravessando-o de um lado a outro e foi de encontro ao prédio 2.699, danificando-o seriamente para depois chocar-se com o prédio 2.105, onde parou.

FERIDOS

Sofreram ferimentos as seguintes pessoas: Maria Eulália

Miranda, 58 anos, viúva, residente na Vila Brasil Machado; Francisco Zampelo 39 anos, casado, residente à rua 5 de Julho, 23; Benedito Batista Ottoni, 34 anos, casado, residente à rua Marques de Santos, 24; Primo Cordeiro Pedra, 34 anos, casado, morador à Estrada do Vergueiro, 3.395; Celestino Pires de Oliveira, 50 anos, casado, morador à rua Cerração, 40; Ana Inácia Pereira 29 anos, casada, residente à Estrada do Vergueiro, 844; José Sgriminato, 30 anos, solteiro, residente à rua Marques de Olinda, 792; Teresinha José Laurindo, 24 anos, solteira, moradora na Vila Brasil Machado; Alice Mary, 29 anos, solteira, domiciliada à rua Maria da Luz Silva, s.n.o.; Fernando Viareto, 25 anos, solteiro, residente à rua D. Leopoldina, 364; Abigail Lucindo, 23 anos, solteira, residente na Vi-

la Brasil Machado; Francisco Zampelo 39 anos, casado, residente à rua 5 de Julho, 23; Benedito Batista Ottoni, 34 anos, casado, residente à rua Marques de Santos, 24; Primo Cordeiro Pedra, 34 anos, casado, morador à Estrada do Vergueiro, 3.395; Celestino Pires de Oliveira, 50 anos, casado, morador à rua Cerração, 40; Ana Inácia Pereira 29 anos, casada, residente à Estrada do Vergueiro, 844; José Sgriminato, 30 anos, solteiro, residente à rua Marques de Olinda, 792; Teresinha José Laurindo, 24 anos, solteira, moradora na Vila Brasil Machado; Alice Mary, 29 anos, solteira, domiciliada à rua Maria da Luz Silva, s.n.o.; Fernando Viareto, 25 anos, solteiro, residente à rua D. Leopoldina, 364; Abigail Lucindo, 23 anos, solteira, residente na Vi-

la Brasil Machado; Francisco Zampelo 39 anos, casado, residente à rua 5 de Julho, 23; Benedito Batista Ottoni, 34 anos, casado, residente à rua Marques de Santos, 24; Primo Cordeiro Pedra, 34 anos, casado, morador à Estrada do Vergueiro, 3.395; Celestino Pires de Oliveira, 50 anos, casado, morador à rua Cerração, 40; Ana Inácia Pereira 29 anos, casada, residente à Estrada do Vergueiro, 844; José Sgriminato, 30 anos, solteiro, residente à rua Marques de Olinda, 792; Teresinha José Laurindo, 24 anos, solteira, moradora na Vila Brasil Machado; Alice Mary, 29 anos, solteira, domiciliada à rua Maria da Luz Silva, s.n.o.; Fernando Viareto, 25 anos, solteiro, residente à rua D. Leopoldina, 364; Abigail Lucindo, 23 anos, solteira, residente na Vi-

la Brasil Machado; Francisco Zampelo 39 anos, casado, residente à rua 5 de Julho, 23; Benedito Batista Ottoni, 34 anos, casado, residente à rua Marques de Santos, 24; Primo Cordeiro Pedra, 34 anos, casado, morador à Estrada do Vergueiro, 3.395; Celestino Pires de Oliveira, 50 anos, casado, morador à rua Cerração, 40; Ana Inácia Pereira 29 anos, casada, residente à Estrada do Vergueiro, 844; José Sgriminato, 30 anos, solteiro, residente à rua Marques de Olinda, 792; Teresinha José Laurindo, 24 anos, solteira, moradora na Vila Brasil Machado; Alice Mary, 29 anos, solteira, domiciliada à rua Maria da Luz Silva, s.n.o.; Fernando Viareto, 25 anos, solteiro, residente à rua D. Leopoldina, 364; Abigail Lucindo, 23 anos, solteira, residente na Vi-

la Brasil Machado; Francisco Zampelo 39 anos, casado, residente à rua 5 de Julho, 23; Benedito Batista Ottoni, 34 anos, casado, residente à rua Marques de Santos, 24; Primo Cordeiro Pedra, 34 anos, casado, morador à Estrada do Vergueiro, 3.395; Celestino Pires de Oliveira, 50 anos, casado, morador à rua Cerração, 40; Ana Inácia Pereira 29 anos, casada, residente à Estrada do Vergueiro, 844; José Sgriminato, 30 anos, solteiro, residente à rua Marques de Olinda, 792; Teresinha José Laurindo, 24 anos, solteira, moradora na Vila Brasil Machado; Alice Mary, 29 anos, solteira, domiciliada à rua Maria da Luz Silva, s.n.o.; Fernando Viareto, 25 anos, solteiro, residente à rua D. Leopoldina, 364; Abigail Lucindo, 23 anos, solteira, residente na Vi-

la Brasil Machado; Francisco Zampelo 39 anos, casado, residente à rua 5 de Julho, 23; Benedito Batista Ottoni, 34 anos, casado, residente à rua Marques de Santos, 24; Primo Cordeiro Pedra, 34 anos, casado, morador à Estrada do Vergueiro, 3.395; Celestino Pires de Oliveira, 50 anos, casado, morador à rua Cerração, 40; Ana Inácia Pereira 29 anos, casada, residente à Estrada do Vergueiro, 844; José Sgriminato, 30 anos, solteiro, residente à rua Marques de Olinda, 792; Teresinha José Laurindo, 24 anos, solteira, moradora na Vila Brasil Machado; Alice Mary, 29 anos, solteira, domiciliada à rua Maria da Luz Silva, s.n.o.; Fernando Viareto, 25 anos, solteiro, residente à rua D. Leopoldina, 364; Abigail Lucindo, 23 anos, solteira, residente na Vi-

la Brasil Machado; Francisco Zampelo 39 anos, casado, residente à rua 5 de Julho, 23; Benedito Batista Ottoni, 34 anos, casado, residente à rua Marques de Santos, 24; Primo Cordeiro Pedra, 34 anos, casado, morador à Estrada do Vergueiro, 3.395; Celestino Pires de Oliveira, 50 anos, casado, morador à rua Cerração, 40; Ana Inácia Pereira 29 anos, casada, residente à Estrada do Vergueiro, 844; José Sgriminato, 30 anos, solteiro, residente à rua Marques de Olinda, 792; Teresinha José Laurindo, 24 anos, solteira, moradora na Vila Brasil Machado; Alice Mary, 29 anos, solteira, domiciliada à rua Maria da Luz Silva, s.n.o.; Fernando Viareto, 25 anos, solteiro, residente à rua D. Leopoldina, 364; Abigail Lucindo, 23 anos, solteira, residente na Vi-

la Brasil Machado; Francisco Zampelo 39 anos, casado, residente à rua 5 de Julho, 23; Benedito Batista Ottoni, 34 anos, casado, residente à rua Marques de Santos, 24; Primo Cordeiro Pedra, 34 anos, casado, morador à Estrada do Vergueiro, 3.395; Celestino Pires de Oliveira, 50 anos, casado, morador à rua Cerração, 40; Ana Inácia Pereira 29 anos, casada, residente à Estrada do Vergueiro, 844; José Sgriminato, 30 anos, solteiro, residente à rua Marques de Olinda, 792; Teresinha José Laurindo, 24 anos, solteira, moradora na Vila Brasil Machado; Alice Mary, 29 anos, solteira, domiciliada à rua Maria da Luz Silva, s.n.o.; Fernando Viareto, 25 anos, solteiro, residente à rua D. Leopoldina, 364; Abigail Lucindo, 23 anos, solteira, residente na Vi-

la Brasil Machado; Francisco Zampelo 39 anos, casado, residente à rua 5 de Julho, 23; Benedito Batista Ottoni, 34 anos, casado, residente à rua Marques de Santos, 24; Primo Cordeiro Pedra, 34 anos, casado, morador à Estrada do Vergueiro, 3.395; Celestino Pires de Oliveira, 50 anos, casado, morador à rua Cerração, 40; Ana Inácia Pereira 29 anos, casada, residente à Estrada do Vergueiro, 844; José Sgriminato, 30 anos, solteiro, residente à rua Marques de Olinda, 792; Teresinha José Laurindo, 24 anos, solteira, moradora na Vila Brasil Machado; Alice Mary, 29 anos, solteira, domiciliada à rua Maria da Luz Silva, s.n.o.; Fernando Viareto, 25 anos, solteiro, residente à rua D. Leopoldina, 364; Abigail Lucindo, 23 anos, solteira, residente na Vi-

la Brasil Machado; Francisco Zampelo 39 anos, casado, residente à rua 5 de Julho, 23; Benedito Batista Ottoni, 34 anos, casado, residente à rua Marques de Santos, 24; Primo Cordeiro Pedra, 34 anos, casado, morador à Estrada do Vergueiro, 3.395; Celestino Pires de Oliveira, 50 anos, casado, morador à rua Cerração, 40; Ana Inácia Pereira 29 anos, casada, residente à Estrada do Vergueiro, 844; José Sgriminato, 30 anos, solteiro, residente à rua Marques de Olinda, 792; Teresinha José Laurindo, 24 anos, solteira, moradora na Vila Brasil Machado; Alice Mary, 29 anos, solteira, domiciliada à rua Maria da Luz Silva, s.n.o.; Fernando Viareto, 25 anos, solteiro, residente à rua D. Leopoldina, 364; Abigail Lucindo, 23 anos, solteira, residente na Vi-

la Brasil Machado; Francisco Zampelo 39 anos, casado, residente à rua 5 de Julho, 23; Benedito Batista Ottoni, 34 anos, casado, residente à rua Marques de Santos, 24; Primo Cordeiro Pedra, 34 anos, casado, morador à Estrada do Vergueiro, 3.395; Celestino Pires de Oliveira, 50 anos, casado, morador à rua Cerração, 40; Ana Inácia Pereira 29 anos, casada, residente à Estrada do Vergueiro, 844; José Sgriminato, 30 anos, solteiro, residente à rua Marques de Olinda, 792; Teresinha José Laurindo, 24 anos, solteira, moradora na Vila Brasil Machado; Alice Mary, 29 anos, solteira, domiciliada à rua Maria da Luz Silva, s.n.o.; Fernando Viareto, 25 anos, solteiro, residente à rua D. Leopoldina, 364; Abigail Lucindo, 23 anos, solteira, residente na Vi-

la Brasil Machado; Francisco Zampelo 39 anos, casado, residente à rua 5 de Julho, 23; Benedito Batista Ottoni, 34 anos, casado, residente à rua Marques de Santos, 24; Primo Cordeiro Pedra, 34 anos, casado, morador à Estrada do Vergueiro, 3.395; Celestino Pires de Oliveira, 50 anos, casado, morador à rua Cerração, 40; Ana Inácia Pereira 29 anos, casada, residente à Estrada do Vergueiro, 844; José Sgriminato, 30 anos, solteiro, residente à rua Marques de Olinda, 792; Teresinha José Laurindo, 24 anos, solteira, moradora na Vila Brasil Machado; Alice Mary, 29 anos, solteira, domiciliada à rua Maria da Luz Silva, s.n.o.; Fernando Viareto, 25 anos, solteiro, residente à rua D. Leopoldina, 364; Abigail Lucindo, 23 anos, solteira, residente na Vi-

la Brasil Machado; Francisco Zampelo 39 anos, casado, residente à rua 5 de Julho, 23; Benedito Batista Ottoni, 34 anos, casado, residente à rua Marques de Santos, 24; Primo Cordeiro Pedra, 34 anos, casado, morador à Estrada do Vergueiro, 3.395; Celestino Pires de Oliveira, 50 anos, casado, morador à rua Cerração, 40; Ana Inácia Pereira 29 anos, casada, residente à Estrada do Vergueiro, 844; José Sgriminato, 30 anos, solteiro, residente à rua Marques de Olinda, 792; Teresinha José Laurindo, 24 anos, solteira, moradora na Vila Brasil Machado; Alice Mary, 29 anos, solteira, domiciliada à rua Maria da Luz Silva, s.n.o.; Fernando Viareto, 25 anos, solteiro, residente à rua D. Leopoldina, 364; Abigail Lucindo, 23 anos, solteira, residente na Vi-

la Brasil Machado; Francisco Zampelo 39 anos, casado, residente à rua 5 de Julho, 23; Benedito Batista Ottoni, 34 anos, casado, residente à rua Marques de Santos, 24; Primo Cordeiro Pedra, 34 anos, casado, morador à Estrada do Vergueiro, 3.395; Celestino Pires de Oliveira, 50 anos, casado, morador à rua Cerração, 40; Ana Inácia Pereira 29 anos, casada, residente à Estrada do Vergueiro, 844; José Sgriminato, 30 anos, solteiro, residente à rua Marques de Olinda, 792; Teresinha José Laurindo, 24 anos, solteira, moradora na Vila Brasil Machado; Alice Mary, 29 anos, solteira, domiciliada à rua Maria da Luz Silva, s.n.o.; Fernando Viareto, 25 anos, solteiro, residente à rua D. Leopoldina, 364; Abigail Lucindo, 23 anos, solteira, residente na Vi-

la Brasil Machado; Francisco Zampelo 39 anos, casado, residente à rua 5 de Julho, 23; Benedito Batista Ottoni, 34 anos, casado, residente à rua Marques de Santos, 24; Primo Cordeiro Pedra, 34 anos, casado, morador à Estrada do Vergueiro, 3.395; Celestino Pires de Oliveira, 50 anos, casado, morador à rua Cerração, 40; Ana Inácia Pereira 29 anos, casada, residente à Estrada do Vergueiro, 844; José Sgriminato, 30 anos, solteiro, residente à rua Marques de Olinda, 792; Teresinha José Laurindo, 24 anos, solteira, moradora na Vila Brasil Machado; Alice Mary, 29 anos, solteira, domiciliada à rua Maria da Luz Silva, s.n.o.; Fernando Viareto, 25 anos, solteiro, residente à rua D. Leopoldina, 364; Abigail Lucindo, 23 anos, solteira, residente na Vi-

la Brasil Machado; Francisco Zampelo 39 anos, casado, residente à rua 5 de Julho, 23; Benedito Batista Ottoni, 34 anos, casado, residente à rua Marques de Santos, 24; Primo Cordeiro Pedra, 34 anos, casado, morador à Estrada do Vergueiro, 3.395; Celestino Pires de Oliveira, 50 anos, casado, morador à rua Cerração, 40; Ana Inácia Pereira 29 anos, casada, residente à Estrada do Vergueiro, 844; José Sgriminato, 30 anos, solteiro, residente à rua Marques de Olinda, 792; Teresinha José Laurindo, 24 anos, solteira, moradora na Vila Brasil Machado; Alice Mary, 29 anos, solteira, domiciliada à rua Maria da Luz Silva, s.n.o.; Fernando Viareto, 25 anos, solteiro, residente à rua D. Leopoldina, 364; Abigail Lucindo, 23 anos, solteira, residente na Vi-

la Brasil Machado; Francisco Zampelo 39 anos, casado, residente à rua 5 de Julho, 23; Benedito Batista Ottoni, 34 anos, casado, residente à rua Marques de Santos, 24; Primo Cordeiro Pedra, 34 anos, casado, morador à Estrada do Vergueiro, 3.395; Celestino Pires de Oliveira, 50 anos, casado, morador à rua Cerração, 40; Ana Inácia Pereira 29 anos, casada, residente à Estrada do Vergueiro, 844; José Sgriminato, 30 anos, solteiro, residente à rua Marques de Olinda, 792; Teresinha José Laurindo, 24 anos, solteira, moradora na Vila Brasil Machado; Alice Mary, 29 anos, solteira, domiciliada à rua Maria da Luz Silva, s.n.o.; Fernando Viareto, 25 anos, solteiro, residente à rua D. Leopoldina, 364; Abigail Lucindo, 23 anos, solteira, residente na Vi-

la Brasil Machado; Francisco Zampelo 39 anos, casado, residente à rua 5 de Julho, 23; Benedito Batista Ottoni, 34 anos, casado, residente à rua Marques de Santos, 24; Primo Cordeiro Pedra, 34 anos, casado, morador à Estrada do Vergueiro, 3.395; Celestino Pires de Oliveira, 50 anos, casado, morador à rua Cerração, 40; Ana Inácia Pereira 29 anos, casada, residente à Estrada do Vergueiro, 844; José Sgriminato, 30 anos, solteiro, residente à rua Marques de Olinda, 792; Teresinha José Laurindo, 24 anos, solteira, moradora na Vila Brasil Machado; Alice Mary, 29 anos, solteira, domiciliada à rua Maria da Luz Silva, s.n.o.; Fernando Viareto, 25 anos, solteiro, residente à rua D. Leopoldina, 364; Abigail Lucindo, 23 anos, solteira, residente na Vi-

la Brasil Machado; Francisco Zampelo 39 anos, casado, residente à rua 5 de Julho, 23; Benedito Batista Ottoni, 34 anos, casado, residente à rua Marques de Santos, 24; Primo Cordeiro Pedra, 34 anos, casado, morador à Estrada do Vergueiro, 3.395; Celestino Pires de Oliveira, 50 anos, casado, morador à rua Cerração, 40; Ana Inácia Pereira 29 anos, casada, residente à Estrada do Vergueiro, 844; José Sgriminato, 30 anos, solteiro, residente à rua Marques de Olinda, 792; Teresinha José Laurindo, 24 anos, solteira, moradora na Vila Brasil Machado; Alice Mary, 29 anos, solteira, domiciliada à rua Maria da Luz Silva, s.n.o.; Fernando Viareto, 25 anos, solteiro, residente à rua D. Leopoldina, 364; Abigail Lucindo, 23 anos, solteira, residente na Vi-

la Brasil Machado; Francisco Zampelo 39 anos, casado, residente à rua 5 de Julho, 23; Benedito Batista Ottoni, 34 anos, casado, residente à rua Marques de Santos, 24; Primo Cordeiro Pedra, 34 anos, casado, morador à Estrada do Vergueiro, 3.395; Celestino Pires de Oliveira, 50 anos, casado, morador à rua Cerração, 40; Ana Inácia Pereira 29 anos, casada, residente à Estrada do Vergueiro, 844; José Sgriminato, 30 anos, solteiro, residente à rua Marques de Olinda, 792; Teresinha José Laurindo, 24 anos, solteira, moradora na Vila Brasil Machado; Alice Mary, 29 anos, solteira, domiciliada à rua Maria da Luz Silva, s.n.o.; Fernando Viareto, 25 anos, solteiro, residente à rua D. Leopoldina, 364; Abigail Lucindo, 23 anos, solteira, residente na Vi-

la Brasil Machado; Francisco Zampelo 39 anos, casado, residente à rua 5 de Julho, 23; Benedito Batista Ottoni, 34 anos, casado, residente à rua Marques de Santos, 24; Primo Cordeiro Pedra, 34 anos, casado, morador à Estrada do Vergueiro, 3.395; Celestino Pires de Oliveira, 50 anos, casado, morador à rua Cerração, 40; Ana Inácia Pereira 29 anos, casada, residente à Estrada do Vergueiro, 844; José Sgriminato, 30 anos, solteiro, residente à rua Marques de Olinda, 792; Teresinha José Laurindo, 24 anos, solteira, moradora na Vila Brasil Machado; Alice Mary, 29 anos, solteira, domiciliada à rua Maria da Luz Silva, s.n.o.; Fernando Viareto, 25 anos, solteiro, residente à rua D. Leopoldina, 364; Abigail Lucindo, 23 anos, solteira, residente na Vi-

la Brasil Machado; Francisco Zampelo 39 anos, casado, residente à rua 5 de Julho, 23; Benedito Batista Ottoni, 34 anos, casado, residente à rua Marques de Santos, 24; Primo Cordeiro Pedra, 34 anos, casado, morador à Estrada do Vergueiro, 3.395; Celestino Pires de Oliveira, 50 anos, casado, morador à rua Cerração, 40; Ana Inácia Pereira 29 anos, casada, residente à Estrada do Vergueiro, 844; José Sgriminato, 30 anos, solteiro, residente à rua Marques de Olinda, 792; Teresinha José Laurindo, 24 anos, solteira, moradora na Vila Brasil Machado; Alice Mary, 29 anos, solteira, domiciliada à rua Maria da Luz Silva, s.n.o.; Fernando Viareto, 25 anos, solteiro, residente à rua D. Leopoldina, 364; Abigail Lucindo, 23 anos, solteira, residente na Vi-

la Brasil Machado; Francisco Zampelo 39 anos, casado, residente à rua 5 de Julho, 23; Benedito Batista Ottoni, 34 anos, casado, residente à rua Marques de Santos, 24; Primo Cordeiro Pedra, 34 anos, casado, morador à Estrada do Vergueiro, 3.395; Celestino Pires de Oliveira, 50 anos, casado, morador à rua Cerração, 40; Ana Inácia Pereira 29 anos, casada, residente à Estrada do Vergueiro, 844; José Sgriminato, 30 anos, solteiro, residente à rua Marques de Olinda, 792; Teresinha José Laurindo, 24 anos, solteira, moradora na Vila Brasil Machado; Alice Mary, 29 anos, solteira, domiciliada à rua Maria da Luz Silva, s.n.o.; Fernando Viareto, 25 anos, solteiro, residente à rua D. Leopoldina, 364; Abigail Lucindo, 23 anos, solteira, residente na Vi-

la Brasil Machado; Francisco Zampelo 39 anos, casado, residente à rua 5 de Julho, 23; Benedito Batista Ottoni, 34 anos, casado, residente à rua Marques de Santos, 24; Primo Cordeiro Pedra, 34 anos, casado, morador à Estrada do Vergueiro, 3.395; Celestino Pires de Oliveira, 50 anos, casado, morador à rua Cerração, 40; Ana Inácia Pereira 29 anos, casada, residente à Estrada do Vergueiro, 844; José Sgriminato, 30 anos, solteiro, residente à rua Marques de Olinda, 792; Teresinha José Laurindo, 24 anos, solteira, moradora na Vila Brasil Machado; Alice Mary, 29 anos, solteira, domiciliada à rua Maria da Luz Silva, s.n.o.; Fernando Viareto, 25 anos, solteiro, residente à rua D. Leopoldina, 364; Abigail Lucindo, 23 anos, solteira, residente na Vi-

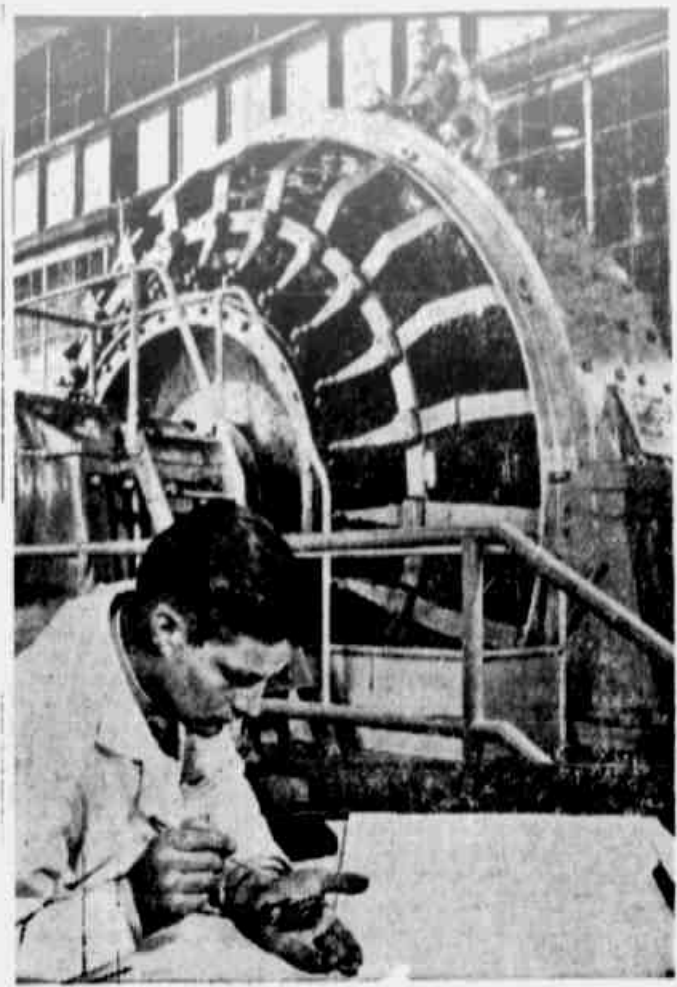
la Brasil Machado; Francisco Zampelo 39 anos, casado, residente à rua 5 de Julho, 23; Benedito Batista Ottoni, 34 anos, casado, residente à rua Marques de Santos, 24; Primo Cordeiro Pedra, 34 anos, casado, morador à Estrada do Vergueiro, 3.395; Celestino Pires de Oliveira, 50 anos, casado, morador à rua Cerração, 40; Ana Inácia Pereira 29 anos, casada, residente à Estrada do Vergueiro, 844; José Sgriminato, 30 anos, solteiro, residente à rua Marques de Olinda, 792; Teresinha José Laurindo, 24 anos, solteira, moradora na Vila Brasil Machado; Alice Mary, 29 anos, solteira, domiciliada à rua Maria da Luz Silva, s.n.o.; Fernando Viareto, 25 anos, solteiro, residente à rua D. Leopoldina, 364; Abigail Lucindo, 23 anos, solteira, residente na Vi-

LUCHO GATICA

CANTARÁ HOJE, ÀS 21 HORAS



LUCHO (Sinceridad) GATICA, a voz romântica das Américas, estará hoje, às 21.00 horas, cantando pela Rádio Excelsior (760 quilociclos). O criador de "Mi Vida", "Amor Secreto", "Ruegas por Nosotros" e tantos outros sucessos, está sendo apresentado ao público de São Paulo pela ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA (Nacional-Excelsior-Cultura) em combinação com a TV-Canal 5. Televisão Paulista. LUCHO GATICA, nesta brilhante temporada, tem o patrocínio dos produtos AVEIA GENSER e COMPLETO PURITAS.



O MAIOR E O MENOR — Os motores elétricos, numa fábrica de automóveis, variam muito em tamanho e peso. Vemos acima dois motores diferentes, utilizados na fábrica da Ford Motor Company, em River Rouge, Darhon, Michigan. Charles L. Vaughan, engenheiro de pesquisas de produção, tem na palma da mão um motor que produz um milissegundo de H.P. Esse motor de meia polegada de altura move delicadas e precisas ferramentas de laboratório. No segundo plano, como um "super"-contraste, vê-se um motor com 15 pés de diâmetro e que produz 7.000 H.P. O enorme motor faz funcionar máquinas que amoldam blocos de aço de 14 toneladas.

Reserva no Tribunal Eleitoral quanto ao dia da proclamação

Os resultados oficiais até ontem às 22 horas, quando se fez a segunda comunicação — Nos bairros

Realizou-se ontem às 22 horas, no Tribunal Regional Eleitoral, a segunda proclamação dos resultados obtidos em dois dias seguidos referentes a eleição de domingo, para a Prefeitura do município.

Sob a presidência do sr. Francisco de Paula Cruz Neto, foram proclamados os seguintes resultados, já computados com os de ontem.

QUEIROZ FILHO 28
EMILIO CARLOS 22.772
HOMERO SILVA 21.075
ROGÉ FERREIRA 10.600
LOUREIRO JUNIOR 2.626
LINO DE MATOS 43.889
Total de votos apurados 109.949
Votos em branco 4.148
Votos nulos 4.810

PARA VICE-PREFEITO
SCALAMANDRE SO-

BRINHO 22.783
CUNHA FERRAZ 10.604
FAIRBANKS 2.458
NICOLAU TUMA 21.236
WILADIMIR PIZA 43.225
Votos apurados 100.308
Votos em branco 4.867
Votos nulos 4.773

A MARCHA DA APERAÇÃO NOS BAIRROS

E' o seguinte o resultado oferecido pelo Tribunal Regional Eleitoral, sobre a marcha das apurações nos bairros da capital.

IBIRAPUERA 21 urnas
SANTA IPIGENIA 2 "
SANTO AMARO 14 "
VILA MARIANA 83 "
LAPA 78 "
ALTO DA MOCCA 20 "
BOM RETIRO 7 "

VILA MARIA 7 "
ITAQUERA 9 "
PENHA 13 "
TATUAPE 53 "
JARDIM PAULISTA 48 "
FREGUESIA DO O' 13 "
OSASCO 13 "
CAMBUCI 17 "
SAUDE 46 "
VILA PRUDENTE 2 "
CAPELA DO SOCORRO 3 "
Total de urnas apuradas 604

Mostram-se reservados os membros do Tribunal Regional Eleitoral sobre o dia exato em que se fará a proclamação final do pleito de 22 de Maio, uma vez que ainda existem várias urnas para serem devidamente apuradas.

TRES HORAS ESPEROU A DOENTE

URGENTE A REFORMA NO HOSPITAL MUNICIPAL

Somente com interferência do gabinete do prefeito pôde ser atendida a paciente — Reside em pleno centro da cidade

Foi por nós veiculada, ainda recentemente, o que vem ocorrendo no setor administrativo do Hospital Municipal. Apontamos as falhas, produto de máduas observações da audiência de enfermos e funcionários há longos anos ligados aquele nosocomio. Ontem nova queixa foi formulada a reportagem, desta feita com relação ao serviço de assistência domiciliar de urgência. Velho servidor, às portas da aposentadoria, solicitou visita médica para sua esposa, por volta das 12 horas. Na residência estava apenas o casal, nenhum outro parente. Três horas após, o chamado ainda não tinha sido atendido. Relembrou o funcionário seu pedido, de nada resultando.

ABRUSO

A telefonista de serviço prestou então a informação chocante: no Hospital Municipal não havia um só médico para atender pacientes a domicílio. Estavam todos exercendo a função externa, de modo que o pedido ficaria por ser atendido. E, note-se, mora o referido funcionário na rua Jaguaribe, em plena cidade. Revoltado com o fato e, ante o estado da enferma, tendente a piorar, resolveu ele pedir providência ou melhor, interferência do prefeito no caso. Em menos de 20 minutos chegou o médico à residência da doente, procedendo a necessária consulta. Estava resolvida a questão.

ma. Todavia, aqueles que residem em bairros longínquos, desprovidos do recurso do telefone público, cases terão que aguardar, pacientemente, pela visita médica, mesmo que seja para justificar uma falta dada ao serviço.

Vê-se, conseqüentemente, que foi de inteira procedência nossa reportagem anterior, através da qual fomos minuciosos relato do que ocorre no setor assistência médica, no Hospital Municipal, carente de pronta e radical reforma.

TRES MORTOS E 25 FERIDOS NO TREM INTERNACIONAL

Violento choque do comboio com o noturno procedente de Curitiba

JAGUARIAIVA (Paraná), 24 (Apostrophe) — Grave acidente ferroviário ocorreu na manhã de hoje, entre as estações de Joaquim Murinho e Presidente Castilho, com o trem internacional procedente de São Paulo e que se destinava a Montevideo.

Por volta das 4.30 horas, à altura do quilômetro 126, a composição de São Paulo chocou-se violentamente com o noturno procedente de Curitiba, rumo a Apurá.

Muito resultado do impacto, muitos carros se desmancharam, ocasionando a morte de três pessoas e ferimentos em 25 outras.

Os foguistas do trem internacional, Wenceslau Radinski e Celso Silva, pereceram horrivelmente carbonizados. O terceiro morto, sr. José Correa, era passageiro do trem noturno.

O desastre foi causado pela negligência dos funcionários da estrada, autorizando o trânsito de ambas as composições, que cor-

riam em sentido contrário pela mesma linha.

ORIENTAÇÃO

CAMBIO E DISTRIBUIÇÃO

Uma tese momentosa, de grande atualidade para o debate, foi a que defendeu o sr. Henry Collinvaux, pertencente à Câmara de Comércio Belgo-Luxemburguesa, em longo trabalho de que publicamos transunto em nossa edição de ontem. Nela estão equacionados aspectos relacionados à política do café e à política de cambio, para cujos problemas propõe solução através de uma série de medidas conjuntas.

Mantemos, sobre alguns desses aspectos, pontos de vista coincidentes ou divergentes — aqueles em maioria — com os que são expostos pelo sr. Collinvaux. Em sua introdução, por exemplo, justifica, com razão, que a queda da produção e da exportação alienígena, se devem fundamentalmente a uma causa: enquanto no Brasil os sistemas de defesa de preços e de mercado criariam, durante anos, para os nossos produtores, onus de toda a espécie, diretos ou indiretos, representando cerca de cinquenta por cento do valor da mercadoria, os produtores de outros países podiam receber a totalidade desse valor, com evidente estímulo para a ampliação da sua atividade no setor.

Compondo a media de opiniões vigentes sobre a maneira de enfrentar a situação em que ora se vê colocada a cafeicultura nacional, enumera o membro da Câmara de Comércio Belgo-Luxemburguesa estes dois pontos: 1) — manter o preço-ouro através de acordos com outros países produtores; 2) — melhoria da qualidade, propaganda de novas marcas e distribuição direta nos mercados consumidores. Tanto a primeira como a segunda formula, esta considerada em seu trabalho como solução para longo prazo, são objeto de restrições do autor.

Temos aqui que discordar frontalmente do sr. Henry Collinvaux. Afirma ele, entre outras coisas, que "não foi organização distribuidora que nos faltou". Entendemos nós que esta é justamente a maior falha de quantas têm dificultado a penetração, ou, em outras palavras, facilitado o afastamento dos nossos cafés de todos os mercados estrangeiros. O excesso de preocupação dos condutores da nossa política cafeeira pelas retenções e pelas defesas de preços, enquanto os mercados de consumo existem e não são devidamente aproveitados, antes abandonados sem qualquer esforço em favor dos produtores concorrentes, decorre exatamente da incapacidade ou do desajustamento de uma organização distribuidora, destinada a praticar uma política de comercialização ativa, ou mesmo agressiva, como preconiza o próprio sr. Collinvaux. E se se quiser obter uma conclusão sobre se é o regime cambial que impede a existência de uma organização desse tipo, ou se é a falta de uma organização desse tipo que nos levou a um regime de cambio como o que possuímos, é aconselhável realizar um retrospecto pelos idos de 1930, ou antes ainda, para verificar que o problema da colocação dos nossos cafés no exterior antecedeu de muito o problema do chamado "confisco".

Entretanto, somos e devemos ser contra esse chamado "confisco". Reconhecemos, como frisa o autor da tese que aqui se comenta, que esse regime cambial faz do país um exportador ao invés de um importador de capitais (ou moedas) estrangeiras, que não é justo extorquir substância do cafeicultor para forçar, com imediatismo, maiores receitas de divisas, que é preciso reconquistar para o Brasil uma posição de fornecedor equivalente ao seu potencial de produção e que, finalmente, é necessário liquidar com as retenções do produto internamente e partir para uma ofensiva (não guerra) de vendas nos mercados consumidores. Iremos fazer-lo, porém, com essa organização distribuidora que aí vemos, aparelhada para apurar lucros, quando é o particular, ou "dollars", quando é o governo, na valorização obtida por meio de retenções de toda a natureza, e não na rapidez das operações tipicamente comerciais, abrindo novos mercados, lançando novas marcas e mantendo "stocks" disponíveis nos principais centros consumidores?

Isto, para o café e para a economia do país, é muito mais importante e capaz de constituir solução muito mais definitiva, do que uma simples mudança de regime cambial, que amanhã obrigará a outras, e depois outras.

A COQUELUCHE DOS AUMENTOS

Se se fizesse uma estatística dos assuntos mais frequentes no noticiário diário, certamente as reivindicações de aumento de preços ganhariam lugar destacado. Provavelmente, o lugar de honra, a coqueluche do aumento, bem verificada, é um reflexo de uma época. Inevitavelmente, ao lado de legítimas pretensões, figuram as mais absurdas, quando não extemporâneas, solicitações.

Vejam-se, por exemplo, o que dizem os proprietários dos chamados Cafés IV Centenário. Em seu arrazoado, afirmam que passam essas casas de depuração da rubiaca por uma situação difícil, sendo que até algumas cerraram as portas. Reforçando esse arrazoado, afirmam também que a "proliferação de estabelecimentos concorrentes cria essa situação difícil".

É simplesmente inconcebível. Que se deseje explorar uma condição favorável a reivindicações de aumento, compreende-se, mas, relaxar, inclusive, o decurso da necessidade econômica, isso é imperdoável. E não é este o único caso. Como a ordem é pedir e fazer-lo cada vez mais, pois a todos, a seu turno, se lhes atendem, o nível dos considerandos, das justificações, caiu desmesuradamente, rasgando por mentiras e argumentos que, bem examinados, são a própria justificação para a negativa formal e definitiva. No caso do pedido em apreço, faz-se a inversão de um princípio econômico, para justificar o aumento do café, pois que a proliferação de estabelecimentos concorrentes é a demonstração mais cabal e evidente de que há um mercado para o emprego de capital, e ele está sendo utilizado. A alegada proliferação é a que justifica, inclusive, diante de salutar regime de concorrência, que sobreviva o que está instalado e funcionando economicamente, e pereçam os que o não estão; coexistam no saudável sistema da competição, de que a resultante eficiente seria, não o aumento do café, mas a busca de seu preço. E isso tudo, sem considerar que o café é produto em baixa, embora tardem em considerar este fato os detentores da distribuição interna.

Estamos de acordo em que a COAP, nos casos de negativas, — o que é raro, infelizmente — deveria, ter o poder de julgar do absurdo dos pedidos, inferindo intencionalmente e lesivos à bolsa do

publico e, assim enquadravel nos crimes contra a economia popular. Consequentemente, passíveis de punição, que seria o que bem merecem aqueles que abusam da confusão reinante em nossa economia doméstica, como se São Paulo fosse a Babilônia e como ela tivesse que instituir o regime da justiça sumaria contra os prevaricadores da distribuição e do consumo. Contra a coqueluche dos aumentos terá que haver alguma vacina.

NORMAL A SITUAÇÃO BANCARIA

É profundamente falsa a compreensão popular sobre a situação bancária, especialmente quando deseja penetrar nos meandros do funcionamento da rede de estabelecimentos de crédito de um grande centro. Daí, provavelmente, a facilidade com que se impressiona o vulgar com notícias que absolutamente carecem de base e de fundamento.

Felizmente, toda a crise que porventura pudesse causar preocupação de natureza impressionista, teve o seu ciclo encerrado, com os providências específicas tomadas pelas autoridades governamentais, inclusive, como em alguns casos, de ação policial buscando punir o alarmista de rua, o interessado em provocar confusão, que sempre os há em todo momento em que um acontecimento qualquer possa se prestar a exploração. Nosso contato com os altos círculos bancários de São Paulo permite-nos assegurar que mesmo a onda de notícias que tiveram a intenção de invencionice desmascarada. A tranquilidade e a confiança jamais deixaram de residir no seio das classes produtoras e dos centros comerciais paulistas, aliás legítimos credenciados a opinarem sobre a situação, pela interação cotidiana mantida entre eles e os altos dirigentes dos bancos de São Paulo. Há, pelo contrário, a normalidade da vida de uma grande metrópole, que luta e vibra, que se lança para a frente através de novas e justas iniciativas de progresso.

Nenhuma atitude é, pois, mais digna de economia, de mais digna de espírito de solidariedade social, de precaver-se um, contra aqueles que desejam entrar na intimidade de assuntos de que não entendem, desejando opinar sobre situações e acontecimentos, fatos e episódios, que incitam a fantasia. O espírito criador merece-nos todo o respeito,

Aguardam decisão do Banco Internacional 23 projetos de financiamento ao Brasil

AFIRMA O SR. VALENTIM BOUÇAS QUE FALHOU "ESSE GRANDE TESTE DE COOPERAÇÃO ECONOMICA" — PROPÕE A RETIRADA DOS ESTUDOS DAQUELE ESTABELECIMENTO E A SUA ENTREGA A BANCO DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

RIO, 24 (Sucursai) — O sr. Valentim F. Bouças, ex-conselheiro da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para o Desenvolvimento Econômico e secretário técnico do Conselho Técnico de Economia e Finanças, órgão responsável pelo acervo e publicação dos trabalhos da referida Comissão, concedeu uma entrevista ao "The New York Times", sobre financiamento de projetos elaborados pela Comissão Mista, e que foi publicado no citado periódico em 9 do corrente mês. Originou tal entrevista um despacho procedente de Washington, datado de 12 do mês fluente, que provocou uma série de comentários da imprensa brasileira e no qual se percebe a intenção de justificar o tratamento que o Banco Internacional deu até agora a projetos aprovados pelo governo brasileiro e a ele encaminhados pelo Departamento de Estado do governo americano.

Agora, novamente, o sr. Valentim Bouças falou à imprensa, mas, desta feita, à do nosso país. — Como se sabe, — disse inicialmente — a Comissão Mista, que funcionou entre nós de julho de 1951 a dezembro de 1953, orientou-se, no cumprimento de sua missão pelo Acordo assinado em Washington, em 14 de setembro de 1951, pelos ministros da Fazenda do Brasil, secretário do Tesouro dos Estados Unidos e presidentes dos bancos financeiros. Por esse documento, o governo brasileiro assegurava o financiamento da parte de moeda nacional dos projetos a serem elaborados, avaliada em cerca de 10 bilhões de cruzeiros, enquanto que o Banco Internacional e o Banco de Exportação e Importação se declaravam dispostos a prover os fundos necessários em moeda estrangeira.

— Como se sabe, — disse inicialmente — a Comissão Mista, que funcionou entre nós de julho de 1951 a dezembro de 1953, orientou-se, no cumprimento de sua missão pelo Acordo assinado em Washington, em 14 de setembro de 1951, pelos ministros da Fazenda do Brasil, secretário do Tesouro dos Estados Unidos e presidentes dos bancos financeiros. Por esse documento, o governo brasileiro assegurava o financiamento da parte de moeda nacional dos projetos a serem elaborados, avaliada em cerca de 10 bilhões de cruzeiros, enquanto que o Banco Internacional e o Banco de Exportação e Importação se declaravam dispostos a prover os fundos necessários em moeda estrangeira.

— Como se sabe, — disse inicialmente — a Comissão Mista, que funcionou entre nós de julho de 1951 a dezembro de 1953, orientou-se, no cumprimento de sua missão pelo Acordo assinado em Washington, em 14 de setembro de 1951, pelos ministros da Fazenda do Brasil, secretário do Tesouro dos Estados Unidos e presidentes dos bancos financeiros. Por esse documento, o governo brasileiro assegurava o financiamento da parte de moeda nacional dos projetos a serem elaborados, avaliada em cerca de 10 bilhões de cruzeiros, enquanto que o Banco Internacional e o Banco de Exportação e Importação se declaravam dispostos a prover os fundos necessários em moeda estrangeira.

O governo brasileiro, dando cumprimento ao Acordo, promulgou a legislação para o levantamento interno dos recursos em cruzeiros e criou, para geri-los, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. A Comissão Mista produziu ao todo 41 projetos, de custo global de 14 bilhões de cruzeiros e 395 milhões de dólares e envolvendo os campos dos transportes, energia, portos, navegação, agricultura e indústria.

Os financiamentos necessários recomendados pela Comissão, atingiam importâncias menores, 8,7 bilhões de cruzeiros e 387 milhões de dólares, uma vez que parte dos projetos, em alguns casos, seria atendida com recursos próprios dos interessados.

Os projetos, uma vez aprovados pelo governo brasileiro, eram encaminhados ao governo norte-americano, que os enviava a um ou outro dos bancos financiadores.

O Banco de Exportação e Importação já financiou todos os projetos que lhe foram apresentados, na importância total de 82,5 milhões de dólares, assim discriminados: E. F. Santos a Jundiaí, 8,5 milhões; Cia. Paulista de E. Ferro, 7,0 milhões; E. F. Vitória a Minas, 9,9 milhões; Empresas Elétricas Brasileiras, 41,1 milhões; Estado de Minas Gerais (equipamento agrícola), 5,0 milhões; Ministério da Agricultura (equipamento agrícola), 1,8 milhões; Cia. Metalúrgica Barba, 1,9 milhões.

A AÇÃO DO EXPORT IMPORT BANK

Quando ao Banco de Importação somente financiou até agora 89 dos 267 milhões de dólares que lhe foram solicitados. Os projetos financiados são os seguintes: E. F.

Central do Brasil, 12,5 milhões; E. F. Central do Brasil (trens unidade de subúrbio), 12,5 milhões (parte do total de 6,6 milhões); C. E. Energia Elétrica R. G. Sul, 25,0 milhões; Usinas Elétricas do Paranaíba S.A., 10,0 milhões; CEARG (Usina de Rutinga), 7,3 milhões; Cia. F. L. São Paulo (Usina Piratininga), 18,5 milhões; D. E. Rodagem E do Rio, 3,0 milhões.

Aguardam financiamento do Banco Internacional 23 projetos, sendo 12 ferroviários, 4 de energia, 1 rodoviário, 4 de portos, 1 de navegação e 1 de agricultura.

— No setor de navegação — interrogado a respeito, disse o sr. Bouças — a Comissão Mista elaborou 4 projetos, 3 dos quais, exigindo o total de 2,6 milhões de dólares, anda não foram aprovados pelo governo brasileiro não tendo sido por isso encaminhados para financiamento: Cia. Costeira, 20,9 milhões; Estaleiros da Ilha do Awaia, 4,3 milhões e Cia. Comércio e Navegação, 1,8 milhões.

NO SETOR DAS ESTRADAS DE FERRO

Dos projetos apresentados e não financiados, 8, exigindo 58,7 milhões de dólares, são de estradas de ferro pertencentes ao governo federal, para as quais a Comissão Mista recomendou, como medida preliminar e essencial de reabilitação, a reforma administrativa e integração em uma sociedade de economia mista. Justifica-se, pois, quanto a estes, as reservas do Banco Internacional em atender ao financiamento, enquanto não se transformar em realidade o projeto da criação da Rede Ferroviária Federal S.A., que constituiria aquela recomendação e que se encontra em curso no Congresso desde abril de 1952.

Para os 15 restantes não há justificativa para o não atendimento até agora. São eles: Cia. Paulista de E. Ferro (Campinas-Itapirana), 7,6 milhões de dólares; E. F. Sorocabana, 14,9 milhões; Cia. Mogiana E. Ferro, 8,4 milhões; E. F. Araraquara, 8,8 milhões; E. nos demais setores: Cia. Hidrelétrica do São Francisco, 8,5 milhões de dólares; Cia. Nacional de Energia Elétrica (Usina de Avanhandava), 1,5 milhões; Cia. Matogrossense de Eletricidade, 1,6 milhões; CEARD (Usina Salto Grande do Santo Antonio), 15,9 milhões; DEER Paraná (equipamento rodoviário), 3,7 milhões; D. N. Portos, Rios e Canais (aquisição de dragas), 26,8 milhões; Cia. Docas de Santos, 3,7 milhões; Administração do Porto do Rio de Janeiro, 2,1 milhões; D. N. Portos, Rios e Canais (melhoramentos em 14 portos), 5,2 milhões; Serviço de Navegação da Baía do Prata, 1,5 milhões; E. do Rio G. Sul (rede de silos), 4,1 milhões.

REMEMORANDO FATOS

Será interessante recordar certos fatos com o intuito de melhor esclarecer e situar bem a questão de execução desse ajuste da cooperação econômica que foi iniciada sob tão bons auspícios e que teve na Comissão Mista o seu órgão de planejamento.

O despacho de Washington refere-se ainda a projetos que seriam sido financiados pelo capital findo, na importância de 9,6 milhões de dólares. Todavia, na realidade trata-se apenas de um projeto, o da Cia. Nacional de Alcaali, que não tendo obtido acolhida favorável por parte dos bancos de Washington, conseguiu o financiamento daquela importância no mercado francês de capitais, por intermédio do "Comptoir International

d'Achats et de Ventes à l'Etranger".

MOTIVOS DE DESCONTENTAMENTO

Esclarecidos os dados acima, pode-se verificar plenamente o descontentamento que o citado despacho diz reinar nas diversas esferas brasileiras por não terem sido ainda executados projetos de tão grande importância para a economia do país.

TESTE DE COOPERAÇÃO

Realmente, o Brasil depositou todas as suas esperanças nesse grande teste de cooperação econômica. Durante quase três anos, centenas dos mais reputados técnicos brasileiros e norte-americanos, trabalharam ombro a ombro para um mesmo objetivo, produzindo uma das mais importantes obras de planejamento, que procurava eliminar os pontos de estrangulamento do nosso desenvolvimento econômico. Jamais, todos os que trabalharam em tal empresa e aqueles que esperaram ver a concretiza-

ção desse planejamento de tão grande vulto, julgaram que projetos levando a assinatura do presidente da República, fossem relegados ao abandono nos arquivos do Banco Internacional sem qualquer fundamento ou justificativa para adoção de uma prática semelhante.

Por esta razão e por falta de qualquer motivo plausível para esta situação, prejudicial aos interesses da economia do país, impõem-se gestões no sentido de que tais projetos sejam retirados do Banco Internacional e apresentados ao Banco de Exportação e Importação, na expectativa de um melhor tratamento, que nada mais representa do que o cumprimento de um acordo firmado entre o Brasil e os Estados Unidos.

A política de desprezo e silêncio adotada pelo Banco Internacional é ainda mais absurda, quando o Brasil é acionista e fundador do mesmo, conforme compromissos firmados em 1944 em Bretton Woods.

DESIGUAL O RITMO DE ACRESCIMO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

São muito ilustrativos sobre o progresso e desenvolvimento da indústria brasileira os últimos dados oficiais referentes aos números índices do volume da produção industrial. De acordo com esses índices a indústria brasileira está constantemente aumentando sua produção, mas de maneira muito desigual conforme os diversos ramos de atividade. A tabela abaixo mostra claramente a intensidade variável do ritmo de crescimento nos diversos ramos industriais:

ÍNDICE DO VOLUME DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL			
	1948 = 100	1951	1953
Estrativa mineral	118	120	126
Cimento	130	183	217
Vidro e cerâmica	154	190	199
Siderurgia	167	197	229
Papel	140	156	158
Borracha	159	194	194
Produtos farmacêuticos	153	147	159
Têxtil	110	122	144
Calçados	135	128	123
Produtos alimentares	128	147	140
Bebidas	143	161	166
Fumo	156	178	205
Construção civil	113	151	144
Energia elétrica	117	138	154
Total	118	146	156

A análise dos índices acima revela fatos interessantes e sob certo ponto de vista depoimentos. Em relação ao ano de 1948 todas as indústrias aumentaram sua produção, mas com percentagens muito diferentes. Enquanto a indústria siderúrgica aumentou de 129% sua produção entre 1948 e 1954, graças principalmente ao desenvolvimento espetacular da produção de Volta Redonda, a indústria de calçados progrediu de 23% apenas durante o mesmo período. Indicam crescimento forte também as indústrias de cimento, com 117%, fumo com 105%, vidro e cerâmica com 99% e borracha com 94%. E' sintoma pouco favorável o progresso relativamente fraco das indústrias extrativas mineral, têxtil e alimentar.

E' ainda mais instrutiva a comparação dos índices de produção entre 1951 e 1954. Nesse período de três anos, a maioria dos ramos industriais continuou a aumentar consideravelmente sua produção, mas uma indústria, a de calçados, reduziu a produção e algumas outras, como a alimentar, a têxtil, a farmacêutica e a de construção progrediram relativamente pouco.

Dá impressão desanimadora, em alguns setores, o desenvolvimento da produção industrial nos dois últimos anos. Ainda que a produção tenha progredido no conjunto, três ramos industriais importantes: a alimentar, a de calçados e a de construção civil restringiram sua atividade. E' um sintoma particularmente lamentável a diminuição da produção de gêneros alimentícios a calçados que reflete a saturação do mercado nacional devido à retração do poder aquisitivo da população.

Devemos considerar assim consentimentos muitos e contraditórios a tendência de desenvolvimento recente da indústria brasileira. Enquanto o progresso imponente de alguns ramos industriais, como siderurgia e cimento causa satisfação justificada, a estagnação ou regresso de outras atividades produtivas representa um sintoma preocupante que reflete o desequilíbrio atual da situação econômica do Brasil.

Poderia ser facilmente dobrado ou triplicado o consumo europeu de café

Declarações do sr. Manuel Mejia após a visita que realizou àquele mercado — Representantes do Mexico seguem para Nova York a fim de participar da Conferencia convocada pelo Bureau Pan-Americano do Café

NOVA YORK, 24 (A.F.P.) — O Bureau Internacional do Café, cuja criação é estudada, encontra uma solução a um certo numero de problemas que devem ser enfrentados pela indústria do café, nos países da Europa Ocidental, declarou hoje o sr. Manuel Mejia, diretor-geral da Federação Nacional dos Plantadores de Café da Colômbia.

O sr. Mejia chegou a Nova York hoje, para assistir à reunião anual, no dia 26, do Conselho de Direção do Bureau Pan-Americano do Café.

MERCADO EUROPEU

O sr. Mejia acaba de realizar uma viagem pela Europa, visitando a Alemanha, Itália, Espanha, Holanda e Bélgica. O mercado europeu do café foi apenas projetado, disse ele. Somente a Alemanha e a Áustria são praticamente consumidoras de café de alta qualidade, vendido como bebida popular. Por toda parte alhures, esse café é vendido a um preço que faz dele um luxo e continua fora das possibilidades do consumidor médio. Segundo o sr. Mejia, o consumo europeu de café poderia ser facilmente dobrado ou triplicado, se os países produtores lançassem uma vigorosa campanha e bem financiada e se as taxas e direitos alfandegários que gravam os preços do café fossem baixados. Em certos países, declarou o sr. Mejia, dez impostos diferentes entram no preço de venda de uma xícara de café. O sr. Mejia aprovou calorosamente o projeto de aumento de 15 centavos, da contribuição por saca dos países membros ao Bureau Pan-Americano do Café. A contribuição atual que é de 10 centavos por saca, é a única renda do Bureau, que deve, assim, fi-

nanciar sua própria administração, bem assim suas campanhas de publicidade a favor do consumo do café.

— Os 25 centavos propostos darão ao Bureau novos meios publicitários, disse ele, mas o problema do subconsumo atingiu um ponto em que 50 centavos ou mesmo um dólar por saca não seriam excessivos".

EMBARCAÇÃO OS REPRESENTANTES DO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 24 (AFP) — Os dirigentes da indústria cafeeira partirão hoje para Nova York, a fim de assistir à reunião extraordinária do Bureau Pan-Americano do Café, que começa quinta-feira próxima, e discutirá com os representantes dos

outros países produtores a possível criação dum Escritório Internacional de Café, capaz de se tornar um órgão regulador dos preços no mercado internacional. A delegação mexicana, empenhada Miguel Angel Cordera, presidente da Comissão Nacional do Café, Maclovio Pina Morales, diretor da União Nacional Agrícola de Cafeteros (negociantes de café), Juan Martínez Ruiz, presidente dessa União, Ernesto Fernández Hurtado, representante do Banco do Mexico.

BUREAU INTERNACIONAL

O sr. Pina Morales declarou que a reunião em Nova York dos delegados dos mais importantes países produtores, como o Brasil e a Colômbia, permitia certamente insistir sobre a criação do Escritório Internacional do Café, que deveria ser o órgão de defesa comum, capaz de estabilizar os preços. Na opinião dos delegados mexicanos, o novo organismo deveria apoiar-se nos seguintes princípios essenciais:

1) — Cada país produtor de café contribuiria para o funcionamento do Escritório fornecendo "in natura", certa proporção de sua produção exportável anual.

2) — Essa proporção seria determinada em função da situação do mercado internacional de café e depois de se em sido satisfeitas todas as necessidades do consumo.

3) — As contribuições dos países membros permitiriam criar um estoque regulador e poder enfrentar, assim, todo desequilíbrio do mercado provocado, seja por circunstâncias econômicas-sociais particulares, seja por fenômenos naturais que afetam a agricultura.

O sr. Pina Morales acrescentou que, no caso em que houvesse uma grande produção excedente em relação ao consumo mundial, o novo escritório poderia aplicar programas especiais visando a abrir novos mercados e aumentar o consumo.

TRANSCORRE HOJE O 7.º ANIVERSARIO DA MORTE DE ROBERTO SIMONSEN

Transcorre hoje o sétimo aniversário do falecimento do senador Roberto Simonsen, ocorrido a 25 de maio do ano de 1948. Engenheiro emérito, destacou-se nesse ramo de sua atividade como em todos os demais aos quais se dedicou. Como universitário foi sempre dos primeiros, formando-se em engenharia civil com 21 anos de idade e com distinção. Como engenheiro, contribuiu em

dador do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e o idealizador do Serviço Social da Indústria e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, instituições criadas por lei e mantidas pelas contribuições arrecadadas de todos os ramos, como empregadores, militam na indústria. Como economista e financista, Roberto Simonsen representou o Brasil em vários comitês internacionais, integrando ou chefiando comissões brasileiras. Foi professor da Escola de Sociologia e Política, publicou várias obras sobre economia e finanças e o valioso trabalho intitulado "História Econômica do Brasil", obra que se situa entre as de maior importância já escritas sobre as atividades econômicas nacionais. Eleito presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo em 1937, conservou-se à frente dessa entidade durante os anos do conflito mundial dependendo ingentes esforços em favor da ampliação e intensificação da industrialização de São Paulo e do Brasil.

QUALIDADES PRIVILEGIADAS

Foi membro da Academia Brasileira de Letras e eleito senador da República em 19 de janeiro de 1946. De Roberto Simonsen se pode dizer, sem temor de erro, ter sido dotado de uma personalidade incomum. Tinha qualidades de liderança ímpares e graças a sua inteligência, inegavelmente privilegiada, e a sua capacidade de grande trabalhador, conseguiu se impor e se projetar, quer como estudante, quer como profissional da engenharia, como economista e financista, como homem de empresa, como homem publico e legislador. Seu falecimento ocorreu a 25 de maio de 1948, vitimado que foi por uma doença cardíaca, quando saudava ilustre dignitário representante de país estrangeiro em visita ao Brasil.



multo para a urbanização de Santos, cidade na qual nasceu, a 1.º de fevereiro de 1889, filho do sr. Sidney Martin Simonsen e de d. Roberta Cockrane Simonsen. Como homem de empresa Roberto Simonsen se projetou, não só no terreno prático, construindo para o governo inúmeros quartéis, como crescendo sobre os empreendimentos que realizava. Nada menos que 56 obras militares, localizadas em nove Estados brasileiros, foram por ele edificadas para o Exército Brasileiro.

IDEALIZADOR E CRIADOR DE INSTITUÇÕES

Foi o grande brasileiro o fun-

criação do Conselho de Economia do Estado

Esteve ontem no Palácio dos Campos Eliseos, tendo conferenciado com o governador do Estado, o sr. Carlos Castilho Cobre, secretário do Trabalho. Após declarar aos jornalistas ser demissionário há dois meses, pois considera a pasta do Trabalho sem função nem razão de ser, o sr. Castilho Cobre declarou apresentado ao governador um projeto dispondo sobre a criação de um Conselho de Economia do Estado, com o objetivo de orientar a administração pública.

mas, além de um certo limite, só pode provocar a justa reação do desmentido e do descrédito.

Contra a subscrição compulsoria para o Fundo de Eletrificação

Manifesta-se a Federação do Comercio sobre diversas materias em curso na Camara Federal

ABERTURA DE CREDITOS NAS CAIXAS ECONOMICAS

A propósito do projeto do sr. Raimundo Padilha, que amplia o âmbito de operações das Caixas Econômicas Federais autorizando-as a conceder abertura de crédito aos servidores públicos civis e militares federais, estaduais ou municipais, autárquicos e para-estatais, destinando-os exclusivamente à aquisição de móveis e utensílios necessários aos mutuários pessoalmente ou às suas respectivas famílias, disse o sr. Amaro Lanari Junior, que criou-se a mais um fator inflacionário ao mesmo tempo que iria se beneficiar um grupo que conseguiu, em 1953, 17,71% dos empréstimos concedidos pelas Caixas Econômicas Federais.

MULTAS DO IAPC

Relatando os trabalhos da reunião conjunta das Comissões de Assuntos Sociais e Trabalhistas a

de Tributos, da entidade, informou o sr. Paulo de Almeida Barbosa que foram estudados os termos do recente decreto do presidente da República, alterando a cobrança de multas sobre atrasos nas contribuições devidas aos Institutos de Previdência, bem como da portaria que o regulamentou. Depois de debaterem minuciosamente o assunto, as comissões concordaram em que a nova legislação conserva a dúvida, já existente na anterior, sobre a ocasião em que os Institutos podem fazer cobrança amigável ou judicial; assim como estabelece uma dúvida sobre a penhora dos bens do devedor.

Acertando indicação das comissões em apreço ficou deliberado que a Federação do Comercio procurasse esclarecer o assunto junto à Delegação Regional do IAPC.

IMPOSTO SINDICAL

Proseguindo, disse o sr. Paulo de Almeida Barbosa que as duas comissões reexaminaram o projeto do sr. Nelson Omeiga, que altera a tabela do imposto sindical devido aos sindicatos de empregadores, visando proteger esses

(Conclui na pag. 10)

DESCONTINUIDADE ADMINISTRATIVA A CAUSA DA ATUAL CRISE DO CAFÉ

No período de um ano, três titulares ocuparam a pasta da Fazenda, com orientação diversa — Revelações dos srs. Marcos de Sousa Dantas e Eugenio Gudim perante a comissão de inquerito

RIO, 24 (SUCURSAL) — Sob a presidência do sr. Pacheco Chaves reuniu-se, hoje, pela manhã, a comissão parlamentar de inquerito, constituída para apurar as causas da atual crise do café. Deputaram os srs. Marcos de Sousa Dantas, ex-presidente do Banco do Brasil, e o prof. Eugenio Gudim, ex-ministro da Fazenda.

Primeiramente o ex-presidente do Banco do Brasil afirmou que a atual crise do café não é tão grave como propalam os círculos insuficientemente informados. Em seguida, sustentou que em 1931, a situação era incomparavelmente pior, uma vez que os armazéns reguladores paulistas havia 21 milhões de sacas de café não financiadas pelo governo, somente liberáveis depois de 2 anos e uma safra tendente a 29 milhões.

Ao contrário, afirmou que hoje temos um excedente de 3,7 milhões de sacas adquiridas pelo governo e uma safra tendente de 16 a 17 milhões. Situação depois que considerava a descontinuidade administrativa com uma das causas principais da atual crise. Pôs em relevo que, num período de tempo não superior a 1 ano, ocuparam a pasta da Fazenda 3 titulares, com orientação diversa. Mais adiante disse que na gestão Osvaldo Aranha foi estabelecido o preço mínimo de 87 centavos de dólar, por libra-peso para o café, enquanto o sr. Eugenio Gudim, não obstante a Instrução 99, declarava que os preços ainda eram altos. Relembrou que uma das providências iniciais do sr. Wladimir foi de suspender as compras do café, e o resultado consistiu na baixa de 500 pontos na cotação de Nova York.

Argumentando, o sr. Marcos de Sousa Dantas defendeu a fixação de preços mínimos em 87 centavos. Destacou que o critério foi tomado em consideração do poder aquisitivo do consumidor norte-americano. Mencionou, depois, com dados estatísticos, que em 1913, o tipo 4, Santos, estava nos Estados Unidos em torno de 18 centavos a libra; hoje, está a 37 centavos. A alta, acrescentou, — no café é muito menor do que a registrada por outros produtos essenciais. Exemplificou que, em 1913, a tonelada de ferro custava 14 dólares; hoje, custa 56 dólares.

INICIAM-SE HOJE AS CONVERSACÕES COM A DELEGAÇÃO ECONOMICA ALEMA

Prevê a agenda a questão sobre meios de pagamento

RIO, 24 (SUCURSAL) — Será realizada amanhã, no Itamarati, a primeira reunião entre a missão comercial alemã, ora nesta capital, e nossas autoridades econômicas e financeiras. Os membros da delegação alemã, que já se encontram no Rio, são os srs. Ulrich Speri, representante o Ministério da Economia; Melmut Hoss e Rudolf Zepp, da Bank Deutscher Leander (Banco Central Alemão). Domingo próximo, chegarão os srs. Felix Promberg, do Ministério das Relações Exteriores e chefe da Missão; e Joachim Mangelp, também do Banco Central Alemão.

A reunião que se realizará amanhã no Itamarati, a qual ainda não estará presente o chefe da missão alemã, versará, apenas, sobre meios de pagamento, assunto já suficientemente tratado em Bonn e na reunião de Haia, ocasião em que alemães, holandeses e ingleses discutiram entre si o problema da ampliação de conversão de moedas para a realização de acordos comerciais com o Brasil.

Entre 28 de março e 2 de abril foram realizadas conversações preliminares sobre o futuro sistema de intercâmbio de mercadorias e de pagamento germano-brasileiro.

Os três membros da Missão Comercial Alemã que chegaram a

esta capital domingo à noite, conferenciaram, longamente, na tarde de ontem, com o presidente do Banco do Brasil, diretor-executivo da SUMOC, sr. Prudente de Moraes Neto, e diretor da Carteira de Câmbio, no gabinete do sr. Alcides Vidal, a propósito do prosseguimento do intercâmbio-comercial entre o Brasil e aquele país.

As conversações iniciais foram realizadas pelo sr. Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consultor do Itamarati, nas capitais da Alemanha Ocidental, Inglaterra e Holanda.

As conversações iniciais foram realizadas pelo sr. Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consultor do Itamarati, nas capitais da Alemanha Ocidental, Inglaterra e Holanda.

As conversações iniciais foram realizadas pelo sr. Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consultor do Itamarati, nas capitais da Alemanha Ocidental, Inglaterra e Holanda.

As conversações iniciais foram realizadas pelo sr. Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consultor do Itamarati, nas capitais da Alemanha Ocidental, Inglaterra e Holanda.

As conversações iniciais foram realizadas pelo sr. Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consultor do Itamarati, nas capitais da Alemanha Ocidental, Inglaterra e Holanda.

As conversações iniciais foram realizadas pelo sr. Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consultor do Itamarati, nas capitais da Alemanha Ocidental, Inglaterra e Holanda.

As conversações iniciais foram realizadas pelo sr. Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consultor do Itamarati, nas capitais da Alemanha Ocidental, Inglaterra e Holanda.

As conversações iniciais foram realizadas pelo sr. Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consultor do Itamarati, nas capitais da Alemanha Ocidental, Inglaterra e Holanda.

As conversações iniciais foram realizadas pelo sr. Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consultor do Itamarati, nas capitais da Alemanha Ocidental, Inglaterra e Holanda.

As conversações iniciais foram realizadas pelo sr. Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consultor do Itamarati, nas capitais da Alemanha Ocidental, Inglaterra e Holanda.

As conversações iniciais foram realizadas pelo sr. Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consultor do Itamarati, nas capitais da Alemanha Ocidental, Inglaterra e Holanda.

As conversações iniciais foram realizadas pelo sr. Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consultor do Itamarati, nas capitais da Alemanha Ocidental, Inglaterra e Holanda.

As conversações iniciais foram realizadas pelo sr. Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consultor do Itamarati, nas capitais da Alemanha Ocidental, Inglaterra e Holanda.

As conversações iniciais foram realizadas pelo sr. Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consultor do Itamarati, nas capitais da Alemanha Ocidental, Inglaterra e Holanda.

As conversações iniciais foram realizadas pelo sr. Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consultor do Itamarati, nas capitais da Alemanha Ocidental, Inglaterra e Holanda.

Seção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, no decorrer dos trabalhos de ontem, funcionou em ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado a fixou os seguintes bases por 10 quilos — Cr\$ 400,50, para o Estio Santos; Cr\$ 362,50, para o Estio Santos; Cr\$ 362,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" abriu calmo e fechou estavel, com vendas "nihil" e para o Contrato "D" funcionou firme na abertura e estavel no fechamento, registrando 4.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 15 e baixa de 9 a 50 pontos e fechou com alta parcial de 7 a 25 pontos, com 66.500 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 18.366, entraram 39.959, foram embarcadas 14.835 e despachadas 6.920 sacas. Ficaram em estoque — 2.087.553 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 6.586 sacas, somando desde 1.º do mês: 231.951 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalho estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

PERÍODOS — Fecham. hoje Comp. Vend. Estio Santos tipo 4 400,50 Estio Santos Riado 1 392,50 Maio 413,00 413,00 Tipo 5 s/ descrição 361,50

SANTOS

Junho 413,00 413,00
Julho-dezembro 385,00 390,00
Janeiro-Junho 1956 375,00 380,00
Julho-dezembro 1956 360,00 360,00
Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend.
Maio 410,00 412,00
Junho 410,00 412,00
Julho-dezembro 380,00 385,00
Janeiro-Junho 1956 375,00 380,00
Julho-dezembro 1956 360,00 360,00

COTACÕES A TERMO, FORNECIDAS PELA BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS

CONTRATO "B"

Abert. Fech.
Janeiro 371,80 371,80
Fevereiro 371,80 371,80
Maio 393,90 393,90
Julho 375,90 375,90
Setembro 371,90 371,90
Dezembro 371,80 371,80

CONTRATO "C"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "D"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "E"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "F"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "G"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "H"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "I"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "J"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "K"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "L"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "M"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "N"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "O"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "P"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "Q"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "R"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "S"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "T"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "U"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "V"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "W"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "X"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "Y"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "Z"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "AA"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "AB"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "AC"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "AD"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "AE"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "AF"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "AG"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "AH"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "AI"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "AJ"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "AK"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "AL"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "AM"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "AN"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "AO"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "AP"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

CONTRATO "AQ"

Abert. Fech.
Janeiro 375,90 375,90
Maio 374,40 374,40
Junho 420,00 420,00
Julho 390,40 394,40
Setembro 380,50 380,50
Dezembro 376,40 376,40

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

SANTOS, 24. Passagens:

Diã 24 18.366
No mês até o dia 24 324.408
Desde 1.º de julho 4.351.895

Entradas:

Diã 24 39.959
Desde 1.º de julho 6.447.961
No mês até o dia 24 638.964
Média diã 31.948

Embarques:

Diã 24 14.835
Desde 1.º de julho 317.243
No mês até o dia 24 4.773.596
Despachos: 6.920

No mês até o dia 24 321.182
Desde 1.º de julho 4.676.123

Existência:

Diã 24 2.087.553

Existência:

Diã 24 2.087.553

Existência:

Diã 24 2.087.553

Existência:

Diã 24 2.087.553

Existência:

Diã 24 2.087.553

Existência:

Diã 24 2.087.553

Existência:

Diã 24 2.087.553

Existência:

Diã 24 2.087.553

Existência:

Diã 24 2.087.553

Existência:

Diã 24 2.087.553

Existência:

Diã 24 2.087.553

Existência:

Diã 24 2.087.553</

EDUARDO PINTO

Todo o país, as colônias e o Brasil receberam o triunfo com grande júbilo, enquanto que entre as nações neutras não se deu a oportunidade de comentar o feito. Guardadas as proporções, vale como a conquista de um título internacional. Vencer os ingleses, ainda que no próprio campo, não é lá proeza para qualquer seleção. As comemorações prosseguem e delas dão conta os telegramas. Não é para menos...

Quiproquô a figura central do Grande Premio "Jockey Club"

O FAMOSO TORDILHO ENFRENTARÁ NOS 2.400 METROS AWAY, ACAPULCO, MIGUEL ANGELO E ERUGELO — BONITAS AS PROVAS DA SEMANA

O programa do festival de domingo, à tarde, no hipódromo de Cidade Jardim, encerra um clássico dos mais tradicionais do turf paulistano — o Grande Premio "Jockey Club", que em tempos idos, na velha Mooca, era a maior carreira deste centro turístico. Com a inauguração do Cidade Jardim, a prova em referência cedeu ao Grande Premio "São Paulo" a situação que desfrutava e passou a formar entre as carreiras secundárias do nosso turf. Essa metamorfose no calendário clássico do turf estadual tornou-se imprescindível porque, de justiça, a festa maior de um turf deve ser a festa da própria cidade, sob o rotulo ou título da cidade onde está plantado o hipódromo. A carreira não perdeu, porém, sua característica de internacional. Mantém-se aberta a animais nacionais e importados, alongando-se a sua distância para 3.218 metros e elevando-se a sua dotação para Cr\$ 300.000,00.

O Grande Premio "Jockey Club" de domingo não reuniu um

campo muito numeroso, mas tem o seu êxito perfeitamente assegurado. A presença do famoso tordilho Quiproquô só por si dá a prova um pouco de interesse. O crioulo de Lorena ainda nas suas duas mais recentes apresentações serviu de "runner-up" a Adil, na última das quais derrotando o próprio campeão internacional El Aragón. Quiproquô, nesta oportunidade, terá por adversários Away, um nacional de valor, que volta após um período de merecido repouso; Erugelo, outro animal corredor, e ainda Miguel Angelo, este sim aparentemente sem credenciais para enfrentar, com possibilidade de vitória, os campeões como Quiproquô e Away.

As provas complementares do programa da dominieira estão bem formadas, prometendo boas disputas.

O conjunto da sabatina está formado por sete provas, todas muito bonitas e em condições de agradar.



OS NOVOS GANHADORES DA GERAÇÃO — As provas de novos da geração, em número de quatro nas últimas reuniões, ofereceram, a primeira, a vitória de Rolêta, que estreou. Trata-se de uma filha de Ever Ready e Finesse, de criação do Haras São José e de propriedade do "Stud" Lineu de Paula Machado. Treinador: A. Molina. Jockey: Luiz G. F. Depois, Patricia, uma filha de Seventh Wonder e Etincelante, ganhou a prova seguinte. É de criação do Haras Bela Esperança e fende as cores do "Stud" Bela Esperança. Jockey: Virgílio Pinheiro Filho. Treinador: A. Fabbri. Vingador (foto à direita) ganhou a última eliminatória e em final difícil, tendo sido a carreira decidida no "photochart". É um filho de Fair Trader, de criação do Haras Bela Vista e de propriedade do sr. Mario de Almeida Braga. Jockey: René Latorre. Treinador: A. Bernardini.

Pareos bem formados hoje em S. Vicente

Elati, Celadon, Corcel, Demagogia, Punico e Heber Shah na melhor carreira — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

SAO VICENTE, 24 (Correio) — O Jockey Club São Vicente voltará a fazer corridas amanhã, à noite, em seu hipódromo paulistano.

O programa está formado por sete provas, todas muito bonitas e prometendo melhores disputas. O número de maior interesse será o encontro, em 1.500 metros, entre Elati, Celadon, Corcel, Demagogia, Punico e Heber Shah.

INFORMES

A seguir os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo paulistano:

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 19.30 horas.

(1) Le Coq d'Or, M. Mar. 56 4

(2) Scipio, M. Gouveia 54 8

(3) Devil Man, S. Santos 58 7

(4) Joncho, G. Sousa 58 1

(5) Charivari, A. Medina 58 9

(6) Aulico, J. Zeferino 58 6

(7) Interpêda, G. Mendonça 58 2

(8) Golden, L. Acuña 58 5

Le Coq d'Or tem sido infeliz

em suas últimas provas, pois vem

sendo mal corrido. Sua "chance"

agora é grande e vai depender

do nosso voto. Pirajui, que melho-

rou muito e vem de terceiro,

deve formar a dupla. Devil Man

é o melhor azar.

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 20 horas.

(1) Chica Inez, A. Caval. 53 5

(2) Deco, S. Iodice 55 2

(3) Inconna, H. Paulino 55 3

(4) Duvida, G. Sousa 53 1

(5) Famoso, R. Pereira 56 7

(6) Interessante, Olmos 56 6

Contente deve ganhar. Sofreu

grave contusão em sua última

apresentação e ainda vai se co-

locar em segundo. O mais difícil

é a escolha da dupla. Nossa

preferência recai em Famoso. Re-

aparecendo melhorado, Deco deve

ser temido.

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 20.30 horas.

(1) Miramar, J. Zeferino 58 5

(2) Happy Boy, J. Carmo 52 6

(3) Aferrido, A. Medina 52 9

(4) Tabaré, E. Olmos 58 3

(5) Gay Fox, XX 58 2

(6) Peleto Negro, R.A.P. 58 8

(7) Marcia, W. Mazzala 52 4

(8) Cavendish, A. S. Sil. 54 4

(9) Beale, A. Cavalcan. 56 10

(10) El Chapado, P. Sousa 56 7

(11) Caplau, O. Moreira 56 11

Miramar e Beale são os can-

didatos mais sérios. O primeiro

vem de correr em turma muito

forte e não fez má figura. O se-

gundo, por sua vez, reapareceu

atuando bem e só pode ter pro-

gredido. São ainda perigosos

Falco Negro e Aferrido, momento

o primeiro, desde que largue

junto.

4.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 21 horas.

(1) Hermosa, R. A. Pinto 53 1

(2) Bartim, A. Pereira 56 2

(3) Pantheran, H. Paul. 56 4

(4) Lela, J. Carmo 54 6

(5) Pull, A. S. Silva 56 7

(6) Vana Dark, S. Iodice 54 5

(7) Edein, XX 58 8

Aparece com nitidas possibilidades.

A primeira é de corrida,

e o segundo estrema muito bem

movido. Dark Sailor, que reapar-

eceu muito bem movido, é bem

escolhido para a dupla, ficando

Bartim como possível formador

da dobradinha do A. J. Martins.

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 21.30 horas.

(1) Tia Ritinha, L. Sierra 54 5

(2) Tritão, XX 58 6

(3) Miro, J. Carmo 54 8

(4) Brunelli, A. Cunha 56 10

(5) Benjamin, A. Rocha 58 11

(6) Seixo, S. Iodice 58 2

(7) Unanio, H. Paulino 54 4

(8) Oscar, D. Machado 54 7

(9) Marvel, L. da Silva 56 1

(10) Gamo, XX 54 3

(11) Cangapé, S. P. Rib. 52 9

Tia Ritinha, Seixo e Cangapé

formam o trio de maiores possi-

bilidades aqui. A tordilha anda

correndo uma enormidade e é a

força principal. Opções por

Seixo para a dupla, desde que

seja melhor corrido. Cangapé

correu bem ao estreiar e deve ter

melhorado. Convém acrescentar

ainda que depõem muitas es-

peranças em Tritão, que teve má

condição no domingo.

6.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 22 horas.

(1) Elati, L. Sierra 50 5

(2) Celadon, G. Sousa 56 2

(3) Demagogia, J. Carmo 52 1

(4) Punico, S. Iodice 54 3

(5) Heber Shah, A. Cunha 50 4

Elati não correu o que sabe;

deve ressaltar-se, amplamente,

pois vem de sofrer grandes per-

calços. Punico, cujos progressos

são notáveis deve formar a dupla.

Indicamos, pois, a dupla 1-4. Celadon

a seguir.

7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 22.30 horas.

(1) Pitoresco, S. Iodice 56 2

(2) Fox Red, A. Cavalc. 56 7

(3) Fox Silver, R. A. Pin. 58 4

(4) Futuroso, J. Zeferino 58 5

(5) Ana Maria, M. Mar. 56 3

(6) Holometro, A. Cunha 54 6

(7) Athié, S. Santos 58 8

(8) Borralheira, L. Acuña 56 1

Pitoresco é a forma incontes-

tável. Encontra-se bem na distan-

cia e na turma. O mais difícil é

a escolha da dupla, já que pos-

suem chance. Holometro, Ana

Maria e Fox Silver. Escolhemos

Holometro, já que o percurso mu-

lto o favorece.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
LE COQ D'OR CONTENTE MIRAMAR HERMOSA TIA RITINHA ELATI PITORESCO	PIRAJUI FAMOSO BELSELO D. SAILOR SEIXO PUNICO HOLOMETRO	DEVIL MAN DECO FALCÃO NEGRO BARTIM CANGAPE CELADON FOX SILVER

ADIL SO' VOLTARÁ A CORRER NA GAVEA

O potro campeão viajará nos primeiros dias do mês — Seu reaparecimento no G P "16 de Julho" e depois no G. P. "Brasil"

O treinador Manuel Branco, que responde pelo preparo de Adil, contou à reportagem que o seu potro anda muito bem, embora a corda de um dos locomotores esteja sempre e reclamando muito cuidado. Daí o fato de não ter sido confirmada a inscrição do potro no G. P. "16 de Julho", duas semanas antes do Grande Premio "Brasil". Adil deverá participar

dessas duas grandes provas do turf guanabarrino, depois do que será submetido a um merecido repouso.

Nas corridas da semana, em Cidade Jardim, deverão reaparecer, defendendo novos interesses, os seguintes animais:

ATOMICA, do sr. Reinaldo P. Carvalho. Farda: ouro, manchas, mangas e boné verdes. Treinador: N. C. Aguiar.

NYANZA, do sr. Hugo Piccolotto. Farda: verde, ferradura ouro. Treinador: D. Henriques.

QUININA, do "Stud" Amella. Farda: solferino, cinta e braseleiras azul e branco e boné azul. Treinador: M. Estivalet.

PRALINE, do "Stud" Alva. Farda: ouro, cruz de Santo André e boné ouro. Treinador: A. Fabbri.

BECAUSE, do sr. Odilon Martins. Farda: azul, costuras brancas e boné vermelho. Treinador: N. Bizinielli.

QUARTZO, do sr. E. dos Santos Franco e C. Namour. Farda: branco, preto e verde em listras verticais, mangas e boné vermelhos. Treinador: L. Avino.

KARTILHA, do sr. Erasmo Assunção. Farda: azul e almaraz ouro. Treinador: J. B. Ivo.

Concurso de palpites

É esta a colocação dos participantes do concurso de palpites Julio de Oliveira Barreto, instituído pelo Jockey Clube de São Paulo:

1.º Folha da Tarde 95
2.º TV-5 95
3.º Rádio Panamericana 95
4.º A Gazeta 92
5.º Folha da Noite 92
6.º A Gazeta Esportiva 92
7.º Rádio Difusora 90
8.º O Estado de São Paulo 89
9.º Turfe Ilustrado 87
10.º Correo Popular 87
11.º Diário da Noite 83
12.º Rádio São Paulo 81
13.º Notícias Almas 80
14.º Diário de São Paulo 80
15.º Última Hora 79
16.º TV-3 79
17.º Notícias de Hoje 78
18.º Correo Paulistano 78
19.º Panfúlia 78
20.º O Dia 74
21.º O Tempo 74
22.º Vida Turística 69
23.º Rádio Cultura 67
24.º Turfe e Elegância 67
25.º TV-7 62
26.º Enquile 61
27.º Diário da Manhã 48

Movimento geral de apostas — Cr\$ 1.404.780,00.

HOJE O "DERBY DE EPSON"

Vinte e cinco "cracks" anotados na mais famosa prova do turf mundial — Acropolis é o favorito do grande pareo

LONDRES, 24 (APF) — O 166.º "Derby" de Epson, a mais famosa corrida hípica do mundo, será realizado amanhã no Hipódromo de Epson, no condado de Surrey.

Essa prova clássica foi corrida pela primeira vez em 1780, as

provas da guerra 1914-18 e as da guerra de 1939-45 foram disputadas em Newmarket e não constantemente oficialmente nos arquivos do "Derby".

O "Epsom Derby" não é somente uma corrida hípica. Tornou-se um dia de festa para os londrinos e os habitantes do sul da Inglaterra. Milhares de pes-

soas, que não conhecem nada do esporte hípico, vão a Epsom, como sempre, para assistir ao espetáculo.

Estão inscritos 25 animais para a prova deste ano. O favorito é Acropolis, o cavalo da condessa de Derby. O segundo favorito é o cavalo do sr. David. Our Babu, vencedor das "1.000

guineas", em Newmarket, a primeira corrida clássica da Saion britânica e considerada como "avant-première" do "Derby".

Hugh Lupus, um dos quatro "challengers" irlandeses, é considerado como o terceiro favorito. Perience a "lady" Uraula Venn e terá o joquei francês Johnstone como piloto.

Com um trabalho de 215" para tres mil metros o tordilho Quiproquô intervirá no classico

Adil também trabalhou na manhã de segunda-feira — Exercícios em quantidade e

Realizaram-se na manhã de segunda-feira, sobre pista de areia leve, os trabalhos dos concorrentes às provas da semana, em Cidade Jardim.

As atenções dos "corujas", como é natural, estiveram voltadas para os concorrentes ao Grande Premio "Jockey Club", de domingo. O exercício de Quiproquô despertou entusiasmo, embora procedido muito suavemente. O tordilho, montado por Juan Marchant, percorreu os três mil metros em 215", sempre con-

tarriado pelo seu piloto. A última volta ele percorreu em 138", agradando sobretudo pela ação.

Miguel Angelo também trabalhou com vistas à grande carreira. Montado por Edgard Gonçalves, percorreu os 3.000 metros em 208", mas com final fraco de 138" para a volta fechada.

ADIL ESTEVE NA PISTA

O "crack" Adil esteve na pista. Dirigido por Lodogear B. Gonçalves, o campeão percorreu a volta fechada em 137", sem ser solicitado, ganhando amplamente do "sparring" Gianpaulo.

OS TEMPOS

Eis a relação de trabalhos da manhã de segunda-feira, em Cidade Jardim:

ADIL (L. B. Gonçalves) e Gianpaulo (A. Xavier) 1.991 metros em 137", venceu Adil.

GIRA GIRO (Lad) e Miss Cenilenario (R. Corra) 1.600 metros em 110", venceu Gira Giro.

STAVANGER (E. Rosa) e Grieg (J. Alves) 1.500 metros em 100", juntos.

GADAH (J. M. Amorim) e Graceful (A. Xavier) 1.500 metros em 103", venceu Gadah.

HARDEN (A. Nobrega) e Micolino (E. Gonçalves) 1.500 metros em 103", venceu Micolino.

FLORAL (A. Artin) e Din-ga ("lad") 1.300 metros em 98", venceu Floral.

PIMPOLLO (E. Garcia) e Del Rio (D. Garcia) 1.800 metros em 122", venceu Del Rio.

Old Parr (A. Xavier) 1.600 metros em 108".

NEW WONDER (J. O. Souza) 2.400 metros em 166".

INEFAVEL (V. Pinheiro, P.O.) 1.400 metros em 96", suave.

UTAGIO ("lad") — 1.400 metros em 100".

KOURMAYER ("lad") 1.200 metros em 79,5".

JACURUXI (A. D. Xavier) "QUIPROQUÔ" (J. Marchant) 1.991 metros em 137,5".

3.000 metros em 215", últimos 1.991 metros em 138".

MIGUEL ANGELO (E. Gonçalves) 3.000 metros em 208", últimos 1.991 metros em 138".

KILDARE (S. Ferreira) 1.500 metros em 101".

NYLON (E. Silva) 1.000 metros em 65,5".

JOLLY JOCKER (R. Olguin) 1.609 metros em 106" — grama.

DOMUS (V. Pinheiro, P.O.) 1.500 metros em 102", suave.

KEPLER (G. Mazzoli) 1.500 metros em 102,5", suave.

REFRAO (M. Alonso) 1.991 metros em 136,5".

HERMIONE (L. B. Gonçalves) 1.500 metros em 102".

QUIZUNGO (W. Montanha) 1.500 metros em 101".

SIM (J. Marchant) 1.991 metros em 139".

QUARO (M. Alonso) 1.200 metros em

AGRICULTURA E PECUÁRIA

PEQUENA NOTA

Ao que tudo indica os agricultores paulistas já podem se orientar para o cultivo das oliveiras. Verificamos pessoalmente a existência de certas condições indispensáveis para isso. Em São Bento do Sapucaí, no Campo de Produção de Mudas (nome oficial) existe uma coleção de oliveiras, (já em frutificação), verdadeiramente notável, base segura para a imediata produção de mudas a partir de ponteiros (simples haste com meia dúzia de folhas que se destaca dos ramos). Uma estufa com capacidade para produção inicial de vinte mil mudas-ponteiras está pronta. Só falta a cobertura. Dispõe-se estufa de 100 estufas (compartimentos). Interiores devidamente onduladas e com o enraizamento inicial dos ponteiros ou geminadas sementes (calcula-se também de 20 mil). Fizemos em São Bento do Sapucaí uma série de fotos documentárias que aqui estampamos. Ficam os lavradores paulistas cientes da existência desse plantel de oliveiras, matrizes excelentes para produção de mudas e consequente instalação de olivais — pelos que se interessarem. Nas legendas das estampas — distribuídas pelo texto segundo a possibilidade de paginação — estão as respectivas legendas explicativas. Uma coisa aqui precisa ficar consignada com louvores especiais: a existência de um serviço de reais méritos (a crédito da Divisão de Fomento Agrícola da Secretaria da Agricultura) em São Bento do Sapucaí e a dedicação de um técnico de real valor que é o chefe daquele campo de produção de mudas, situado no famoso Vale do Sapucaí, na Mantiqueira, junto à fronteira com Minas Gerais por onde o ubermundo vale continua. É o jovem agrônomo Osvaldo Andries, com menos de 2 anos de Secretaria da Agricultura e já com notável folha de serviço.

ALGUMAS CAUSAS DA ESTERILIDADE NAS AROVORES FRUTIFERAS

Sempre dá-se o caso de extintores entre as árvores de fruta do pomar. Indivíduos estérteis, dos quais nada se pode esperar. Porém tais casos são raros. O que com frequência acontece é a falta ou escassez de frutificação, devido a alguma das seguintes causas negativas:

1.º — O clima ou terreno não são próprios: cada planta tem as suas exigências relativas ao clima e ao solo. Deve-se sempre escolher espécies e variedades de adaptação comprovada deixando a experimentação para os indivíduos de recursos necessários, especialmente os da técnica.

2.º — A forma, a poda, ou o desenvolvimento dado à planta não foram escolhidos de acordo com o seu modo de vegetação, é evidente que não se pode romper

violentamente o equilíbrio vegetativo da planta, mas que ela venha com isso a sofrer. A intervenção do frutificador embora possa "contrariar" a disposição natural do indivíduo, não se lhe deve "opôr".

3.º — A escolha do cavalo não foi bem feita; muito embora a variedade enxertada seja adequada ao meio, a árvore não prospera se o cavalo não o for.

4.º — A plantação foi feita muito a flor da terra ou demasiadamente profunda. O "colito" deve ficar sempre ao nível do terreno.

5.º — A fertilidade do terreno acaba-se esgotada; é evidente o motivo negativo da planta.

6.º — Há desequilíbrio na proporção dos elementos fertilizantes: excesso de azoto e deficiência de fósforo pode por exemplo ser a causa da falta de frutificação.

7.º — Engastamento da planta por abundante frutificação anterior.

8.º — A planta não alcançou ainda idade para frutificar ou já a excedeu.

9.º — A planta não recebeu cuidados culturais indispensáveis tais como lavras e capinas do solo, limpeza dos galhos velhos, etc.

10.º — A planta está atacada por doenças, recebe golpes, "feridas", ação de ventos violentos, etc.

11.º — Há exuberância da vegetação lenhosa: a frutificação abundante é o resultado do equilíbrio entre a vegetação frutífera e a vegetação lenhosa, dirigida pelo frutificador. O excesso da vegetação lenhosa vem em prejuízo da frutífera.

12.º — As raízes da planta encontram um subsolo mau, impermeável, ou com água estagnada.

13.º — A planta por sua natureza ou devido às circunstâncias, necessita da fecundação cruzada. É sempre conveniente ter mais de uma variedade das árvores da mesma espécie para prevenir essa hipótese.

ABATE DE BOVINO

Dados fornecidos pelo Ministério da Agricultura, no ano passado, nos meses de janeiro a novembro, informam terem sido abatidos nos frigoríficos de todo o país 1.049.520 bovinos, bem como 632.733 suínos, 61.927 ovinos e 363 caprinos.

Estabelecendo-se um confronto entre os dados de 1952 e 1954, verifica-se que houve um decréscimo de 120.409 cabeças no abate de gado vacum. por a matança naquele primeiro ano foi de 1.629.929. Também em 1953 o abate, tanto de suínos como de caprinos, foi maior, em comparação com o de 1954. Naquele ano foram abatidos 757.107 leitões e porcos e 150.548 ovinos, registrando-se, no primeiro caso, uma diminuição em comparação com o ano findo, de 124.374 cabeças, e no que toca a ovinos, de 88.621.

O maior Estado fornecedor de gado vacum para consumo foi São Paulo, com 729.137 cabeças, seguindo-se o Rio Grande do Sul com 245.904 e, em terceiro lugar, o Estado do Rio de Janeiro com 71.107. Referentemente ao abate de suínos, o Rio Grande do Sul ocupa a liderança com 273.505 cabeças, vindo em segundo lugar São Paulo com 151.554 e em terceiro lugar o Paraná com 149.704. O maior abate de ovinos ocorreu no Rio Grande do Sul: 61.712 cabeças.

FEIJÃO

No ano passado o Brasil produziu 1.615.899 toneladas de feijão, no valor de Cr\$ 6.701.129.000,00. Do volume global, 330.118 toneladas pertencem ao Paraná, 308.883 a Minas Gerais, 241.413 a São Paulo e 121.514 ao Rio Grande do Sul. De acordo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a área total elevou-se a 2.231.331 hectares.

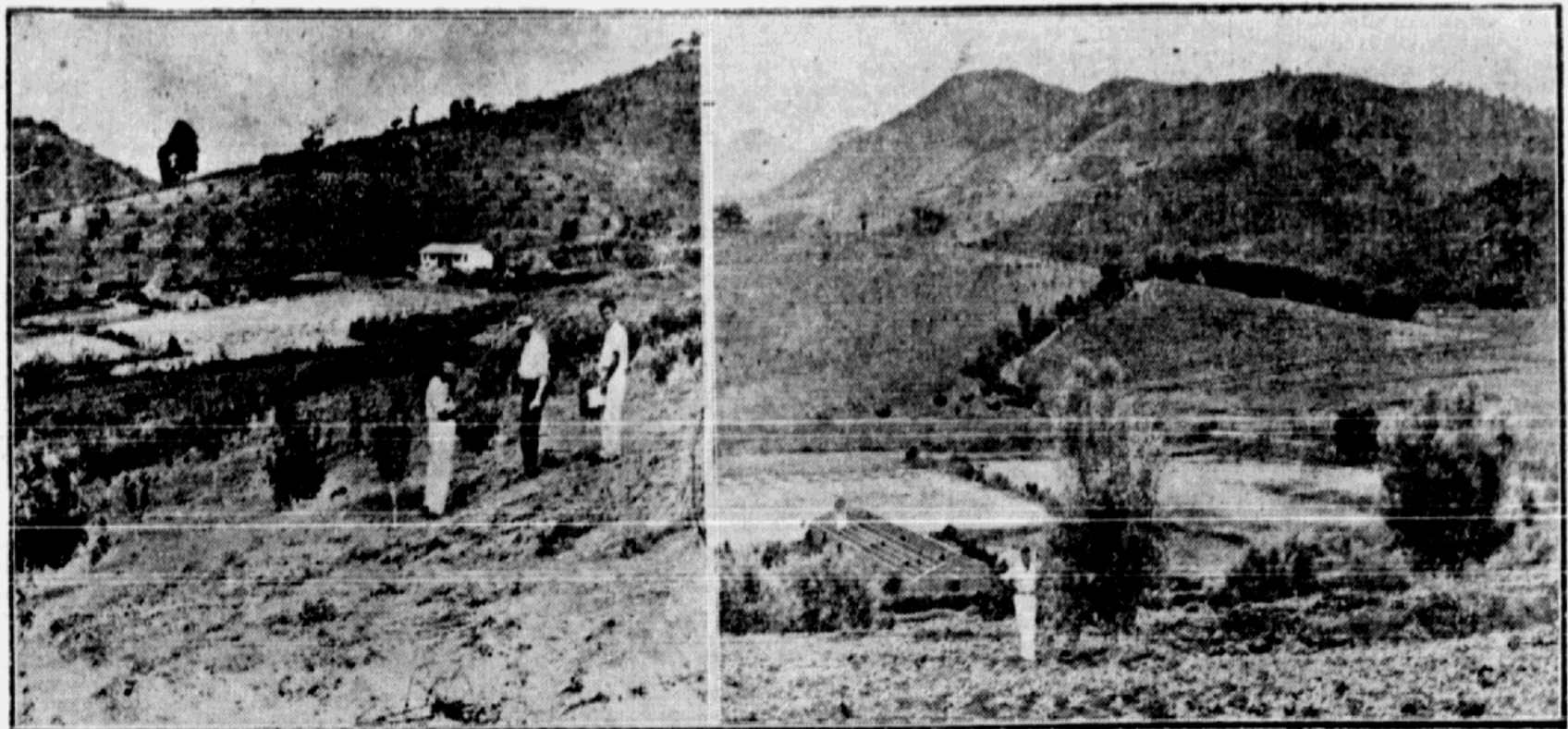
REUNIAO CIENTIFICA NO INST. BIOLOGICO

Realizar-se-á, dia 27 próximo às 16 horas, no anfiteatro do Instituto Biológico, a avenida Rodrigues Alves, 1.252, uma reunião científica em que o dr. A. Valério Freire falará sobre o tema: "Observações no microscópio eletrônico sobre grânulos e filamentos (reticulossomos) em reticulocitos". A entrada é franca a todos os interessados.

PLANTIO TODO O ANO!

Cultura das oliveiras um novo roteiro

Regiões indicadas no Estado de S. Paulo -- Solos -- Plantação (espaçamento e mudas) -- Variedades recomendadas até agora -- Tratos culturais -- Defesa contra a única praga -- Azeitona -- Tratamento e extração de óleo



Uma coleção de 30 variedades de oliveiras constitui o fundo desta foto, tomada do pomar de maceiras no Campo de Mudas de São Bento do Sapucaí. O "Correio Paulistano" examina com o agrônomo Osvaldo Andries, chefe daquele serviço da Divisão de Fomento Agrícola (Secretaria da Agricultura) detalhes do trabalho que ali se realiza. Conhecido como notável centro produtor de mudas — que são vendidas a prazo para o fomento das atividades de fruticultura em nosso Estado — aqui se revela a existência da co-

leção de oliveiras, matrizes para a imediata formação de mudas, a partir de ponteiros, na estufa já concluída (resta ser coberta) e destinada a esse objetivo, também para germinação de sementes de oliveiras e preparo de mudas a serem enxertadas em cavaleiros ou para plantio em pé franco, segundo a indicação técnica. Na seguinte ilustração, no primeiro plano, na borda, a estufa vista de local da coleção de oliveiras cujo porte (de algumas) pode ser identificado comparativamente.

TRATOS DO SOLO

Conservar o pomar razoavelmente no limpo, tomando medidas de combate à erosão. Adubar e estercar cada 2 anos durante o inverno, fazendo sempre a calagem de acordo com o vilo.

MOLESTIAS E PRAGAS

Cochonilhas — Pulverizações

com óleos minerais emulsionáveis (Citromulsol, Albolimul, Sovapray, 1901, etc.), adicionados de 1% de B.H.C. molhável. Podemos considerar como única praga que devemos dispender tratamentos periódicos. Convém conservar limpas as árvores protegendo as feridas com pasta borbálea.

COLHEITA E COMERCIALIZAÇÃO

Há dois tipos de azeitonas:

Pretas — Frutos colhidos maduros;

Verdes — Colhidos quando verdes, pouco antes de amadurecerem.

x x x

O tratamento da azeitona para conserva deverá ser obtido com técnicos no assunto.

A extração do óleo exige aparelhagem adequada (moagem, filtração, centrifugação, etc.) e conhecimentos especializados.

N. da R. — (1) Recomendações gerais sobre fruticultura, opúsculo editado pela Div. Fomento Agrícola (esgotado) de autoria dos srs. Armando Martins Clemente, Julio S. Abreu Inglês de Sousa, Edison Jardeiro de Toledo, Orlando Regitano e Flavio Girão de Carvalho;

(2) Acrescentar-se as mudas provenientes dos ponteiros inicialmente enraizados em estufa (vide "Pequena Nota" e legendas das estampas); (3) O exemplo do plantel de variedades de S. Bento do Sapucaí, idem do "Sítio Quilote" do conde Francisco Matarazzo em Campos do Jordão (Arbequina e Picudilla orig. Poá; Arbequina e Manzaniella (da Argentina); Arbequina, Empeltre, Ascolino, Morinillo, Grapolo, Corregio, Santa Catalina, Morallo (provinhas de S. Bento do Sapucaí); Verdade, Tanche, Amelou, Picholine e Olivier P. (da França); Galega (de Portugal); Frantolo, Leccino, Morallo (estas variedades oriundas da Itália); "Anna C", 309 mudas, metade para a Fazenda Cimmar, em Palma, município Arroio Grande no Rio Grande do Sul, outra metade para "Quilote". Ainda o mesmo procedimento com o plantel de variedades das fazendas de Dierberger em Limeira (Citra e Palmeira). Idem nos campos de prod. mudas e estufa, do sr. Paulo Boeckmann em S. Bento Sapucaí, Baú e Belfruto (Campos do Jordão).



O agrônomo Osvaldo Andries examina contra um retângulo de papel branco (para que esta foto identificasse o assunto) um ponteiro de oliveira. Com estas hastes destacadas do ramo, levadas à estufa obter-se-ão mudas enraizadas ali inicialmente. A capacidade da estufa do campo de mudas de São Bento do Sapucaí é para 20 mil mudas-ponteiras.

SE VOCE QUISER SER HORTICULTOR: LEMBRE-SE

Depois de prontos, os canteiros são riscados com um marcador, de modo que as mudas transplantadas obedeçam ao espaçamento recomendado.

O transplante deve ser feito pela manhã, recebendo as mudas rega abundante. Pode-se aproveitar as margens dos canteiros com uma horta diferente, como a cebolinha.

É preciso regar todos os dias, pela manhã e à tarde. Na falta de água corrente, é necessário dispor-se de um poço, com a capacidade suficiente para o número de canteiros construídos.

As mudas precisam desenvolver-se sem a concorrência de ervas daninhas — os cultivos e capinas devem ser feitos, quando necessários.

Para combater as doenças e pragas das hortaliças, sem maiores preocupações técnicas, arrancam-se as plantas doentes e pulveriza-se preventivamente de quinze em quinze dias, com uma pequena bomba manual.

Contra as manchas das folhas, usa-se o pó bordalês; contra as lagartas que comem folhas, atirado de chumbo e contra pulgões, sulfato de nicotina.

Algumas hortaliças, como tomate, pimentão, repolho, couve-flor e chicória são semeadas em lanço, em caixotes de terrço, regando-se para que não haja excesso de sementes.

Quando as mudas têm duas folhas, repica-se para outro caixote, dando-se maior espaçamento, até que sejam transplantadas para o lugar definitivo nos canteiros.

As tuberosas, como nabo, rabanete, cenoura e beterraba, assim como ervilha, pepino e quiabo são semeadas em linha, diretamente no canteiro.

O espaçamento desejado é obtido pelo desbaste dos pés mais fracos. Ao proceder o arrancamento destes pés, é preciso ter cuidado para não prejudicar as raízes dos que ficam.

O preparo dos canteiros de produção deve ser feito, revolvendo-se a terra, deixando-a finamente pulverizada. Nessa ocasião incorpora-se o esterco de curral curtido e completa-se o canteiro com uma camada de terrço.

Os melhores canteiros são feitos com um metro de largura, separados por caminhos que facilitem os trabalhos e mais elevados do que o nível do terreno.

Dito os conselhos deve você lembrar-se das ferramentas... que são muitas e variados os utensílios empregados numa horta comercial.

Entretanto, não se assuste: a manutenção de uma horta caseira pouca ferramenta exige. Um enxada, uma pá e uma enxada, eis toda a ferramenta precisa.

Convém ainda a aquisição de um regador com a capacidade de 15 litros e de um plantador, instrumento que tanto tem de simples quanto de útil. Não passa de um pedaço de pau com 2,5 cm. de diâmetro e 25 cm. de comprimento, terminando em ponta. Tanto serve para perfurar a terra, por ocasião do transplante, como para riscar o canteiro, por ocasião da semeadura. Convém ainda ter a mão uma rula de 2m, marcada de 10 em 10 cm. e um pouco de barbante. Nada mais. Isto é: é preciso começar o trabalho.

PELADURA DO PORCO

Um processo prático é este: morto o porco e esgotado o sangue, procede-se à peladura, isto é, à raspagem do pelo e da crosta que reveste o couro do animal. Há dois processos para tal operação, a sapuca e o escaldamento. A sapuca consiste em chamear o corpo do porco com palhas, geralmente com sapé, como é de uso entre nós. A escaldadura consiste em mergulhar-se o animal em uma cuba contendo água a 80.º ou 90.º C., ou derramar-se água fervendo sobre todo o porco. Este último processo tem o grande inconveniente de tornar as gorduras muito fluidas, ao passo que o primeiro torna as gorduras e o toucinho de uma rigidez magnífica. É o preferível, portanto à vista do resultado econômico que apresenta.

ARROZ

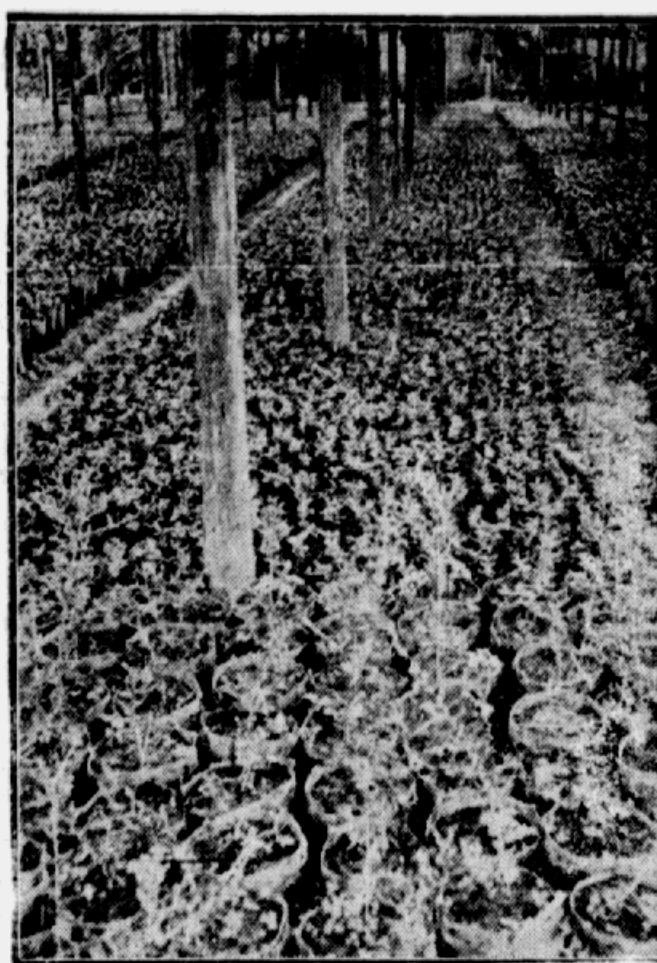
São os Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás, Maranhão e Paraná, os maiores produtores de arroz no país.

No ano passado, a safra paulista foi estimada em 941.480 toneladas, no valor de Cr\$ 5.170.607.000,00. O Rio Grande do Sul figurou com 775 toneladas, no valor de Cr\$ 2.590.051.000,00. O Estado de Minas Gerais apresentou 554.203 toneladas, no valor de Cr\$ 2.785.989.000,00. Goiás, Maranhão e Paraná acusaram colheitas de 324.360, 243.659 e 213.869 toneladas, respectivamente. O valor correspondente à produção, nos três últimos Estados, é de Cr\$ 1.319.821.000,00, Cr\$ 429.815.000,00 e Cr\$ 1.039.114.000,00.

Está se modificando o clima no Estado de São Paulo

Segundo os dados fornecidos pelos relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, o clima do Estado de São Paulo, está-se modificando com a aproximação do inverno. Durante o mês de abril houve queda de granizo em Martinópolis. Nesse mês as chuvas foram em geral benéficas para as culturas de milho, amendoim batatinha e principalmente para as pastagens, melhorando consideravelmente a situação do rebanho bovino que está aumentando de peso e produzindo mais leite. Em Campos do Jordão, a temperatura caiu bastante, registrando-se no dia 23 a mínima de 3,9 e nesse mesmo dia, registrou-se, também, a máxima de 19,8 graus centígrados.

Com a escassez das precipitações (abril) o volume de água do rio Paraíba, segundo o agrônomo regional de Caçapava, continua abaixando gradativamente. A colheita do arroz no Vale do Paraíba não foi prejudicada com as chuvas desse mês. Em Martinópolis houve forte queda de granizo, prejudicando 60 alqueires de algodão e lavouras de batatas, café e feijão. Na região de Presidente Prudente o algodão vem sofrendo um pouco com as constantes chuvas, e em Tupã prejudicaram o tipo do algodão. Em algumas cidades os tomateiros sofreram com as chuvas acarretando um prejuízo de 10 a 15%. Em Jau segundo o agrônomo regional os prejuízos causados pelas chuvas à cultura do arroz foi da ordem de 5% a 6%.



No primeiro plano mudas de oliveiras em "acazinhos" no viveiro do campo onde produção de mudas do sr. Paulo Boeckmann nos arredores de São Bento do Sapucaí. Ao fundo em mil mudas de café "mundo novo", "bourbon" e um pouco de "catua".

Ainda deve ser acrescentada a esta N. da R. a iniciativa da importação feita (chegou ontem a Santos) de 900 quilos de sementes de "Olio europea", que darão uns dois milhões de porta-enxertos silvestres, considerados absolutamente necessários pelo sr. Victor Del Mazo Suárez (técnico cultivador do conde F. Matarazzo) para a instalação das culturas que serão feitas aqui em S. Paulo e no Rio Grande do Sul por aquele grande industrial.

PRODUÇÃO DE LEITE EM S. PAULO

Durante o ano passado o Estado de São Paulo ocupou o segundo lugar na produção nacional de leite, tendo produzido 883.123.000 litros no valor de Cr\$ 2.304.694.000,00.

Em 1932 a produção desse Estado foi de 763.528.000 litros na importância de Cr\$ 1.761.888.000,00.

O Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura informou que a produção do Estado de São Paulo vem aumentando progressivamente desde 1949 em cujo ano a quantidade atingida foi de 500.511.000 litros.

NÃO DEVERA' SER AUTORIZADO O AUMENTO DO CAFE' "IV CENTENARIO"

Pretendem os interessados Cr\$ 2,00 por xícara — Alguns estabelecimentos cobram Cr\$ 1,00

Não julgando compensadoras as margens de lucro que estão auferindo na venda do café em xícaras tipo "IV Centenario", os proprietários de estabelecimentos desse tipo estão pleiteando junto à COAP a elevação do preço para Cr\$ 2,00. Em favor de sua tese, alegam os interessados o aumento sofrido em suas despesas, tendo no que diz respeito à matéria prima empregada, como na mão de obra e demais serviços.

A UM CRUZEIRO

Entretanto, ao que tudo indica, a pretensão não deverá ser concedida, tendo em vista vários fatores que demonstram a sua desnecessidade. Quando os proprietários de cafés tipo "IV Centenario" pleitearam um aumento, alegando majoração do custo do produto, como medida compensadora permitiu a COAP que os estabelecimentos pudessem vender também cigarros, sorvetes e refrescos, comércio esse vedado pela primeira portaria que dispôs sobre o assunto. A venda desses artigos possibilita um aumento de renda, suficiente para cobrir a majoração de custo alegada.

O Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio do Estado de São Paulo promove, para o dia 30 do corrente, uma assembleia da categoria profissional, para debater, em sua sede, assuntos de interesse da classe e aumento da mensalidade da entidade sindical.

Reunião de empregados de agentes autônomos

RELATA O CINEMA A MAIOR AVENTURA DO SÉCULO VIVIDA PELO JORNALISTA MAUFRAYS

"Tragado pela Amazônia", o drama do cinema nacional que veremos agora depois de uma enorme luta para trazer negativos filmados a 1.500 quilômetros da civilização, foi realizado sob a supervisão de Genil Vasconcelos, com roteiro de Edgar Maufrais. Francisco Meirelles, Lincoln de Souza. O filme relata, em melhor, nos dá um retrato da selva tropical com toda sua beleza, sua pujança e sua angústia. Mas, o impressionante é o drama inédito em forma fílmica, das aventuras temerárias dos dois Maufrais: de Raymond Maufrais, o jornalista francês que enfrentou a selva sozinho em companhia de um cachorrinho e, depois de sofrer as maiores agruras, desapareceu; de Edgar Maufrais, o sexagenário funcionário dos Eataleiros de Toulon, que sabe do desaparecimento do filho e, ao abalo da França e veio ao Brasil, para enfrentar também os horrores da selva bruta: para percorrer todos os caminhos palmilhados pelo filho e tornar-se o maior andarilho do Amazonas numa busca desesperada que é uma odisséia moderna.

Enfrentando toda a sorte de misérias, fome, malária, "enganos" de índios, informações de aventureiros sem escrúpulos, o velho Maufrais não deixou de tentar e realizar façanhas que jamais foram tentadas, mesmo pelos sertanistas. Desiludido ou ainda esperando vermos, no filme, que Maufrais, apesar de três expedições organizadas antes de sua chegada terem concluído pela morte do filho, não acreditava ainda nesse desfecho, quer provas: quer o filho morto ou vivo. De fato, essa prova não foi dada: de Raymond só se encontrou o "diário", uma arma e um chapéu, à beira de uma queda. Edgar Maufrais chegou ao Brasil, no Rio, em julho de 1952.

Hollywood também quer um festival

Segundo informa a revista "Motion Picture Herald", estão em progresso planos para a realização de um Festival Internacional de Cinema em Hollywood. O festival será organizado de maneira a reconhecer a realização individual, mais do que a atribuir prêmios a determinados filmes, segundo declarou Lou Greenspan, secretário executivo do Conselho da Indústria Cinematográfica em Hollywood. O festival será realizado no outono de 1955 ou depois da entrega dos prêmios da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, em princípios de 1956.

O desventurado jornalista francês e seu pai, o sexagenário que veio de Toulon para enfrentar o Inferno Verde, dando um testemunho de grande amor paternal e de uma coragem indomita que sacudiu a consciência mundial — As entradas de Maufrais em ordem cronológica — Curiosidades — Cento e cinquenta quilos de Sucuri — "Enganos de Índios"

Em agosto partiu para Macapá de onde rumou para a serra Tucumacá, que atravessou indo ter a Caiena, capital da Guiana Francesa. Nesta tentativa não obteve nenhuma informação positiva sobre o paradeiro do filho. Em seguida mostrou desejos de ir a Tamouri, local provável do desaparecimento de Raymond. As chuvas naquela época do ano, entretanto, não permitiam qualquer pesquisa. Em seguida, uma notícia vindida da França afirmava que Edgar acalentava com segurança, mas era muito difícil atingir o local. Assim, o velho rumou para Macapá, daí para Belem e Rio, daí para Belém novamente, seguindo numa "Gaiola" a Alenquer e daí para Bom Futuro. Ali soube que o tal estrangeiro objeto da notícia havia seguido para Macapá, adiantando-se que os índios localizados nas nascentes do rio o levariam até a Guiana.

Outra entrada, a terceira, portanto, começa em Alenquer, de onde Edgar, parte para Monte Alegre e dali subiu o Maicuru, tendo que vencer nadando, nada menos que 43 cachoeiras, ainda aqui as buscas foram infrutíferas. Regressou o Monte Alegre onde teve notícias de que Raymond estaria para os lados do Rio Oter, para onde seguiu. Voltando a Monte Alegre, teve notícias por dois estrangeiros que Raymond estaria nas nascentes do Maicuru-Açu, onde teve a decepção de não encontrar o filho e ainda saber que não há Maicuru-Açu. Daí foi para a direção do Amaná, levando então o velho três guias: um índio e dois cachoeiros. Após atravessar duas cachoeiras, os guias refugiaram alegando a temeridade da viagem, mas Maufrais continuou sozinho sofrendo um naufrágio. As notícias e possibilidades de encontrar Raymond eram cada vez mais escassas, mas, assim mesmo, Edgar esquadrou a região do Maués. Voltou a Santarem para tomar abastecimento, quando lhe informaram que Edmond estaria o for, visto na região do Xingu. Edgar segue então para a região do alto Tapajós, onde sofre vicissitudes e logro de índios. Daí para Vila Braga até chegar ao Urupui, subiu o Rio Trombetas até as fontes do Ipiranga. Essas viagens de Edgar foram todas infrutíferas, mas o velho suportou com estoicismo inenarrável todas as experiências de que é capaz um ser humano em

sucesso de esforços e lutas guias de peso foi abatido e trancado como trófeu. Encontraram-se então os dois estranhos com costumes que foram registrados pela câmara, passando sobre o corpo pontas de espinhas de peixe até sangrar abundantemente a fim de preservar a beleza da raça.

O filme registra ainda a existência, na região do Tapajós, de um homem que é apelidado de Tarzan do Tapajós, dotado de um físico espetacular, uma coragem estranha, e uma força incomum, esse homem, que se chama Raymundo Rodrigues, já foi vítima de todos os animais das selvas, já sustentou luta com imensos jacarés desarticulando sempre as mandíbulas de seus contendores, já lutou com feras e foi atacado por cobras gigantes e venenosíssimas. As formas "tocandira", que produzem febre alta e paralisia dos membros, já atacaram Raymundo, mas sua resistência estranha tem lhe valido a sobrevivência.

No caminho tiveram que enfrentar monstros e perigos. Uma

CINEMA

"FANFAN LA TULIPE"

Uma sátira irreverente e jocosa sobre as guerras, através das aventuras de um soldado improvisado, serviu para Christian-Jaque realizar um dos espetáculos mais interessantes e divertidos que já vimos no gênero.

"Fanfan la Tulipe" tem todos os elementos para agradar ao público, desde a graça irreverente de uma obra bufa, com as personagens clássicas travestidas pela caricatura, até os componentes formais do filme de aventuras, dos duelos, das cenas movimentadas, e das conquistas amorosas. Tudo se combina harmoniosamente em torno das aventuras fantásticas de Fanfan, que ora nos surge em tom de fábula, ora em tom de sátira, mas sempre admiravelmente realistas.

A graça e a ironia com que são postos na tela personagens e fatos da história, como Luis XV e a guerra dos dez anos parecem envolver num tom irreal e fantástico a saborosa narrativa, muito bem ilustrada por diálogos vivos e brilhantes, de extraordinário espírito cômico.

Os tipos focalizados também são extraordinariamente engraçados, como o sargento bigodado, o capitão melitico, o valente e o próprio Fanfan, um herói desabrido e cômico ao mesmo tempo, simpático em sua crença mais decisiva no uso da espada.

Os duelos são admiráveis composições de graça e movimento, harmonizando o cômico com o real e interessando o espectador tão seriamente como se estivessem em cena famosos espadachins. Gerard Philipe esgrime com tanta agilidade e se movimenta com tal desembaraço, que parece estar no próprio elemento. Incarna com desenvoltura o tipo aventureiro e destemido de Fanfan, realizando extraordinário trabalho.

Gina Lollobrigida, num papel bem de acordo com suas possibilidades, impressiona favoravelmente, principalmente por sua beleza física, bem realçada pelos vestidos simples da época. Noel Roquevert faz um sargento admirável, acentuando os traços da personagem com bastante realismo e convicção. Mas todos atuam da melhor maneira, agindo como um todo uniforme.

A direção de Christian-Jaque mantém o espírito da sátira, combinando a seriedade dos tipos e fatos com o sentido irreverente dado ao tom da narrativa.

Trata-se de um filme a que se assiste com a maior satisfação, alegre e espirituoso, que diverte realmente.

WALTER ROCHA

CINEMA PROGRAMAS DE HOJE

MARABÁ — Eu Me Vingarei — Com Debra Paget — Proib. 14 anos — J. N. — Desde As 13.30 horas.

Rita — A Brigada Gloriosa — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — Desde As 13.30 horas.

Rita — Eu Me Vingarei — Com Debra Paget — Proib. 14 anos — J. N. — Desde As 14.30 horas.

NOUVADE — A semana — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde As 14 horas.

REPUBLICA — CINEMASCOPE — A Viuva Negra — Com Gene Tierney — Proib. 14 anos — J. N. — Desde 14 horas.

PIAZA — CINEMASCOPE — A Viuva Negra — Com Gene Tierney — Proib. 14 anos — J. N. — Desde As 14 horas.

REGENCIA — CINEMASCOPE — A Viuva Negra — Com Gene Tierney — Proib. 14 anos — J. N. — Desde As 14 horas.

RADAR — CINEMASCOPE — A Viuva Negra — Com Gene Tierney — Proib. 14 anos — J. N. — Desde As 14 horas.

MONARK — Eu Me Vingarei — Com Thomas Gomez — Proib. 14 anos — Tecnicoior — As 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Eu Me Vingarei — Com Debra Paget — Tecnicoior — Proib. 14 anos — J. N. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ITAMARATI — Eu Me Vingarei — Com Debra Paget — Tecnicoior — Proib. 14 anos — J. N. — As 20 e 22 horas.

LINS — Eu Me Vingarei — Com Thomas Gomez — Proib. 14 anos — Tecnicoior — J. N. — As 19,30 e 21,30 horas.

CINEMAR — Eu Me Vingarei — Com Debra Paget — Proib. 14 anos — Dançarina Interna — J. N. — As 19 horas.

TROPICAL — Eu Me Vingarei — Com Debra Paget — Proib. 14 anos — Da Mesma Carne — J. N. — As 14 e 19 horas.

GLORIA — Eu Me Vingarei — Com Debra Paget — Proib. 14 anos — Pergaminho Faltado — J. N. — As 19,10 horas.

HOLLYWOOD — Eu Me Vingarei — Com Debra Paget — Proib. 14 anos — Nem Sanguem Nem Areia — J. N. — As 14 e 18,50 horas.

SAMMARONE — Eu Me Vingarei — Com Debra Paget — Proib. 14 anos — Cisa-te e Verás — J. N. — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Eu Me Vingarei — Com Debra Paget — Proib. 14 anos — Homens do Deserto — J. N. — As 18,50 horas.

ICARAI — Eu Me Vingarei — Com Debra Paget — Proib. 14 anos — O Tigre Sagrado — J. N. — As 14 e 19 horas.

RECREIO — Eu Me Vingarei — Com Debra Paget — Proib. 14 anos — Minha Filha — J. N. — As 19 horas.

IRIS — Refugio de Evas — Com Lili Bomtempo — Destino Implacável — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.

ITAIM — Meu Destino é Pecar — Com Antonieta Morena — Reberto Seivagem — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.

IP-PALACIO — Raízes de Paixão — Com Susan Hayward — Um Segredo em Cada Sombra — Proib. 14 anos — J. N. — As 18,45 horas.

IDEAL — Uma Canção e Um Beijo — Com Terry Moore — A Morte Ronda o Cais — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.

MARINGÁ — Tudo Por Você — Com Janet Leigh — Alma Invenível — J. Nac. — J. N. — As 20 horas.

OBEDIAN — Projeto M-7 — Com James Donald — A Volta da Perdida — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

PEDRO II — Diabos do Céu — Com Joy Page — Tambores de Tahiti — Proib. 10 anos — J. N. — Desde 9,25 horas.

ROXY — Irmãos Corsos — Com Douglas Fairbanks Jr. — Vale Tudo — J. N. — Desde As 13,40 horas.

REX — Carnaval em Marte — Com Anselmo Duarte — Nacional — Cavaleiro Misterioso — As 19 horas.

STA. HELENA — O Selvagem — Com Marlon Brando — Furia Assassina — Proib. 18 anos — J. N. — Desde 9,15 horas.

SAVOY — Irmã Alegria — Com Rosita Quintana — Destino Implacável — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.

STAR — O Melhor e o Casar — Com Elisabeth Taylor — J. Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

SASM — A Rainha Virgem — Produção da Metro, com Stewart Granger — J. N. — As 19,30 e 21,30 horas.

S. JORGE — Ahi Vem o General — Com Emilinha Borba — Nacional — Raízes de Paixão — Proib. 14 anos — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sio. Amaro) — Enecluzhada — Com Ralf Vallone — A Nave do Tesouro — J. N. — As 19 hs.

S. GERALDO — Casanova Junior — Com Gary Cooper — Assassinos de Aluguel — J. N. — As 18,30 horas.

S. LUIZ — A Mentirosa — Com Jorge Mistral — O Último Cartucho — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

TUCURUVI — Vertigem Sotânica — Com Carla Balanda — Paris em Abril — J. N. — As 19,15 horas.

VITORIA — (Água Rasa) — O Último Duelo — Com Audie Murphy — Império do Terror — J. N. — As 19,15 horas.

CIRCO — CIRCO PIOLIN — 1.a parte, novas e sensacionais estreias além de Piolin e Pinatti. 2.a parte: a comédia O PANTASMA GOSTOSO — De Abelardo Pinto (Piolin) — As 20,30 horas.

Hollywood também quer um festival

Segundo informa a revista "Motion Picture Herald", estão em progresso planos para a realização de um Festival Internacional de Cinema em Hollywood. O festival será organizado de maneira a reconhecer a realização individual, mais do que a atribuir prêmios a determinados filmes, segundo declarou Lou Greenspan, secretário executivo do Conselho da Indústria Cinematográfica em Hollywood. O festival será realizado no outono de 1955 ou depois da entrega dos prêmios da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, em princípios de 1956.



GINA LOLLOBRIGIDA REVELA O QUE PENSAM AS MOÇAS QUE SE INSCREVEM EM CONCURSOS DE BELEZA — Mais um filme neo-realista da melhor classe vem aí com Gina Lollobrigida, revelando o pensamento, as aspirações, os sonhos das jovens que em todo mundo se submetem aos concursos de beleza. Trata-se de "Miss Italia" (Miss Italia), um filme diferente, feito com um material humano de primeira ordem e uma observação psicológica profunda que penetra os corações das mulheres mais lindas do mundo. Dutilio Coletti, foi o diretor de "Miss Italia" e Gina Lollobrigida, Constance Dowling, Carlo Campanini, Richard Ney, Luisa Rossi, Luigi Almirante, são os principais intérpretes. "Miss Italia" é um filme Lux, a ser apresentado pela Art Films, amanhã no Marrocos e circuito.

CRUZANDO O RIO DO INFERNO
ELES CONQUISTARAM O NOME de
A BRIGADA GLORIOSA
"The Glory Brigade"

VICTOR MATURE

Proib até 14 anos

HOJE

2 e 3 FEIRA

ITAMARATI GLORIA LINS CINEMAR TROPICAL SAMMARONE HOLLYWOOD MONARK PHENIX

CASINOS FLUTUANTES... BELEZAS CRIOLANES... "LADIES" FASCINANTES... ESPADACHINS INTREPIDOS... e jogadores que apostam até a ALMA!

EU ME VINGAREI

com Dale ROBERTSON Debra PAGET THOMAS GOMEZ

Proibido até 14 anos

HOJE

MARABÁ RITA MONARK PHENIX ITAMARATI GLORIA LINS CINEMAR TROPICAL SAMMARONE HOLLYWOOD BRAZ POLITEAMA ICARAI RECREIO

ABAIXO O DIVÓRCIO
(PHIFFT)

AS DELÍCIAS DO AMOR... DA LUA DE MEL... ATÉ OS PRIMEIROS SOPAPOS!

Judy HOLLIDAY Jack LEMMON Jack CARSON Kim NOVAK

COLUMBIA PICTURES

Este filme não será exibido em cinemas alheios ao "Círculo Serrador", durante 100 dias.

HOJE IPIRANGA ISMERALDA PAULISTA PARAMOUNT LIBERDADE CLIMAX

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Abaixo o Divórcio — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Fanfan La Tulipe — Gina Lollobrigida — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. da Têla, 55x19 — As 13,40, 15,40, 17,30, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O Imperador de Capri — Totó — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Maristela — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — A Noite é Nossa — Proib. 18 anos — Rádio — C. Atual, 55x16 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — O Poder da Fé em Tambau — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A Noite é Nossa — Proib. 18 anos — J. Têla 55x18 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — Epilogo de Sangue — Mulheres Sem Nome — Proib. 10 anos — Aranha Mortal — Série — Desde 10 hs.

ESMERALDA — Abaixo o Divórcio — Proib. 14 anos — Columbia — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Art Films — As 14,20, 16,20, 18,20, 20,20 e 22,20 horas.

PAULISTA — Abaixo o Divórcio — Proib. 14 anos — Columbia — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Art Films — Tormento — Desde 13,20 horas.

ARLEQUIM — Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,40, 15,40, 17,40, 19,40 e 21,40 horas.

PARAMOUNT — Abaixo o Divórcio — Proib. 14 anos — Columbia — As 18,10, 20 e 22 horas.

JOIA — Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Guardas e Ladrões — Desde 14,10 horas.

LIBERDADE — Abaixo o Divórcio — Proib. 14 anos — Columbia — As 14,20, 16,15, 18,10, 20,05 e 22 horas.

NACIONAL — Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Legião Estrangeira — As 18,30 horas.

STA. CECILIA — Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Art Films — As 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — O Imperador de Capri — Totó — Os Filhos Não Se Vendem — As 19 horas.

UNIVERSO — A Noite é Nossa — Proib. 18 anos — Nunca Deveriam Amar-se — As 14 e 19 horas.

PIRATININGA — Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Arroz Amargo — As 13,40 e 18,20 horas.

BRASIL — O Imperador de Capri — Totó — A Princesa Beomla — As 19,15 horas.

CLIMAX — Abaixo o Divórcio — Proib. 14 anos — Columbia — As 15, 19,35 e 21,30 horas.

RIVIERA — Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Atual, Atlantida, 55x17 — As 19,30 e 21,30 horas.

ANCHETA — Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Arroz Amargo — Nacional — As 18,20 horas.

ROMA — O Imperador de Capri — Totó — Perdão Para Dois — As 19,15 horas.

JUPITER — A Noite é Nossa — Proib. 18 anos — A Casa da Outra — As 13,50 e 19 horas.

PARIS — O Imperador de Capri — Totó — Fantasma do Castelo — C. Atual, 55x15 — As 19 horas.

LUX — Romance de Minha Vida — Tenho Sanguem em Minhas Mãos — J. Têla, 55x16 — As 18,50 horas.

S. CAETANO — Romance de Minha Vida — Tarzan e a Montanha Secreta — As 18,50 horas.

MARACANA — O Imperador de Capri — Totó — Tigres Voadores — Noí, Semana, 55x15 — As 19 horas.

ESTRELA — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Meia Noite do Amor — As 18,50 horas.

S. SEBASTIAO — Desejos Proibidos — Fronteiras da Crueldade — Proib. 10 anos — As 19 horas.

MARAJÁ — (Sio. Amaro) — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Maristela, As 19 e 21 hs.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Tres Historias Proibidas — Proib. 18 anos — Santa no Bairro — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sio. André) — Romance de Minha Vida — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Romance de Minha Vida — Os Tres Mosqueteiros — As 19,30 horas.

METRO — As 11,20, 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas — Um filme do 2.º Festival — A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS — MGM, Tecnicoior — Acomp. Nacional —

OS CAMPEÕES DE BILHETERIA EM 1954

Durante o ano de 1954 obtiveram as maiores rendas de bilheteria, nos Estados Unidos, os seguintes filmes: "Sublime Obsessão", "Mogambo", "O Manito Sagrado", "A Fonte dos Desejos", "Sete Noivas Para Sete Irmãos", "Natal Branco", "Como Agarrar um Milionario", "Flo de Esperança", "O Egipcio", "Musica e Lagrimas", "O Vento Levou", "A Janela Indiscreta", "Sindicato de Ladrões", "O Molim do Caine", "O Último Bravo", "Caminhos Asperos", "A Farra dos Molandros".

Desses filmes, já vimos cerca de nove em São Paulo.

Amanhã POESIA EM CINEMA... POESIA PURA! Que beleza!

A LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS

EM CINEMASCOPE

GENE KELLY

VAN JOHNSON - CYD CHARISSE - ELAINE STEWART

METRO 11,20-13,30-15,40-17,50-20,00-22,10

IPIRANGA 11,20-13,30-15,40-17,50-20,00-22,10

LIBERDADE 11,20-13,30-15,40-17,50-20,00-22,10

PAULISTA 11,20-13,30-15,40-17,50-20,00-22,10

PARAMOUNT 11,20-13,30-15,40-17,50-20,00-22,10

RECREIO 11,20-13,30-15,40-17,50-20,00-22,10

ROSA 11,20-13,30-15,40-17,50-20,00-22,10

STAR 11,20-13,30-15,40-17,50-20,00-22,10

TROPICAL 11,20-13,30-15,40-17,50-20,00-22,10

UNIVERSO 11,20-13,30-15,40-17,50-20,00-22,10

VITORIA 11,20-13,30-15,40-17,50-20,00-22,10

WALTER PIGEON - DONNA REED

A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS

